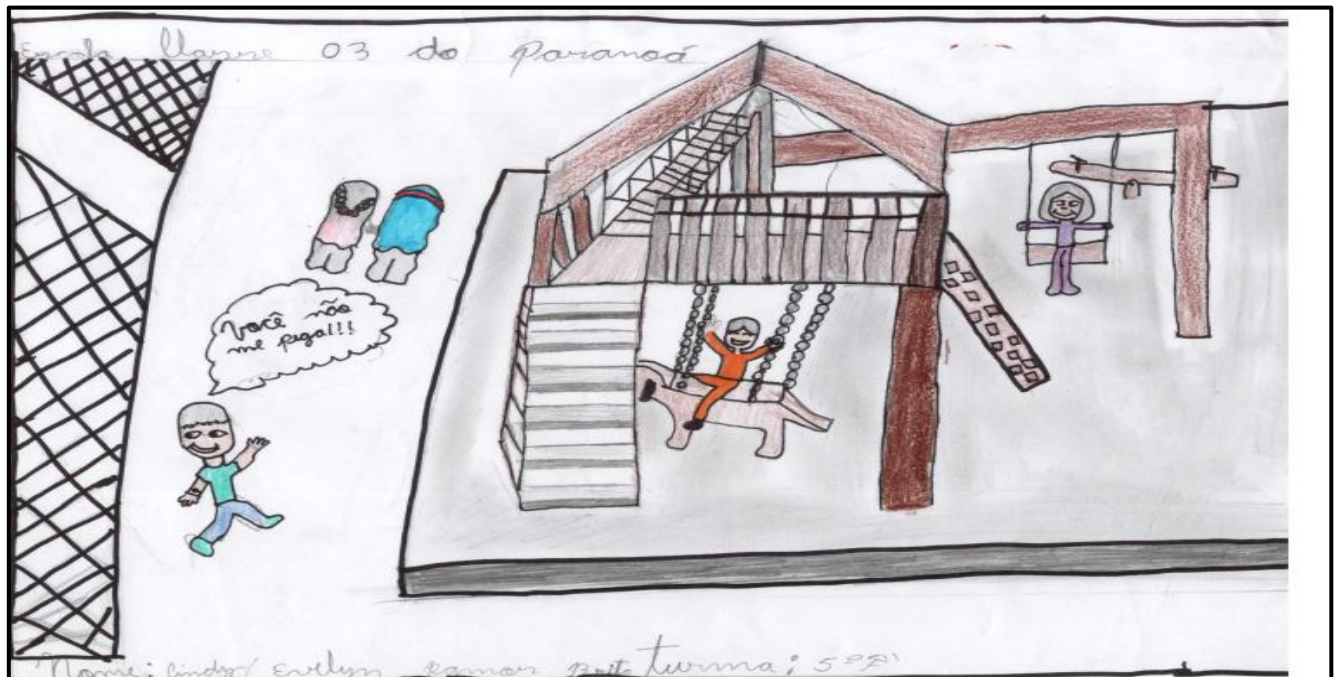




ESCOLA CLASSE 03 DO PARANOÁ

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



EQUIPE 2024

Maria Vanilda Vieira Amaral

Diretora da Escola Classe 03 do Paranoá

Noelia da Silva Souza

Vice-diretor da Escola Classe 03 do Paranoá

Ângela Cristina Lopes da Silva

Chefe de Secretaria

Francinete Sousa da Silva

Supervisora Pedagógica

Edleuza Fernandes Da Silva

Zilneide Aparecida Fernandes

Supervisão Administrativa

Mariza Pivoto da Rosa

Orientação Educacional

Cláudia Francisca Farias do Vale

Equipe de Apoio à Aprendizagem

Clariana Criscolo Parrela De Melo

Francisco De Castro Silva

Coordenadores

Sala de Recursos

Corpo Docente

Pais/responsáveis por alunos

Auxiliares de Educação

Associação de Pais e Mestres (APM)

Conselho Escolar

SUMÁRIO

1. Identificação	08
2. Apresentação	08
3. Histórico da Realidade Escolar	11
3.1 Caracterização Física	13
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	16
5. Função Social da Escola	18
6. Missão da Unidade Escolar	20
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	21
7.1 Educação Integral Fundamentação Legal	23
8. Metas da Unidade Escolar	30
9. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	32
9.1 Objetivos Gerais	33
9.2 Objetivos Específicos	33
10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	34
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	37
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	39
12.1 Organização dos Tempos e Espaços	39
12.2 Relação Escola-Comunidade	46
12.3 Relação Teoria e Prática	47
12.4 Metodologias de Ensino	47
12.5 Organização da Escolaridade: Ciclos, Séries, Semestres, Modalidade(s), Etapa(s), Segmentos, Anos e/ou Séries Ofertados	49
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	50

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

13.1 Plenarinha	51
13.2 Circuito de Ciências	52
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	54
14.1 Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP	56
14.2 Articulação com o Currículo em Movimento	57
14.3 Articulação com o PDE, PPA, PEI e ODS 4	58
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	60
15.1 Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP	61
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento	61
15.3 Articulação com o PDE, PPA, PEI e ODS 4	61
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	62
16.1 Avaliação para as Aprendizagens	62
16.2 Avaliação em Larga Escala	64
16.3 Avaliação Institucional	65
16.4 Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens	66
16.5 Conselho de Classe	67
17. Papéis e Atuação	68
17.1 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)	68
17.2 Orientação Educacional (OE)	69
17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)...	69
17.4 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	70
17.5 Biblioteca Escolar	72
17.6 Conselho Escolar	73
17.7 Profissionais Readaptados	73
17.8 Coordenação Pedagógica	74

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

17.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico	75
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	76
17.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação....	77
18. Estratégias Específicas	79
18.1 Redução do Abandono, Evasão e Reprovação	79
18.2 Recomposição das Aprendizagens	80
18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	81
18.4 Qualificação da Transição Escolar	83
19. Processo de Implementação do PPP	83
19.1 Gestão Pedagógica	85
19.2 Gestão de Resultados Educacionais	86
19.3 Gestão Participativa	88
19.4 Gestão de Pessoas	90
19.5 Gestão Financeira	93
19.6 Gestão Administrativa	97
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	99
20.1 - Avaliação Coletiva	100
20.2 - Definição de Indicadores	100
20.3 - Coleta de Dados	101
20.4 - Análise e Interpretação	101
20.5 - Tomada de Decisões	101
20.6 - Monitoramento Contínuo	102
21. Referências.....	102
22. Apêndices	106
22.1 - Projeto Leitura-Liter Art	106
22.1.2 Tema do Projeto: Meio Ambiente e Sustentabilidade	111
22.1.3 Educar para o Patrimônio: O Meu, o Seu, o Nosso	115

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

22.1.4 Projeto: Plantando Valores e Colhendo Cidadania	118
22.1.5 Projeto: Respeito e Tolerância	120
22.1.6 Projeto: Batação	129
22.1.7 Projeto - Jornal Escola em Ação	131
22.1.8 Projeto - Show de Talentos	137
22.1.9 Projeto: "Entre Raios e Trovões, Eis o Furacão - Baseado na Obra de L. Frank Baum - O Mágico de Oz"	140
22.2 Projeto Protagonismo/Assembleia de Classes	146
22.2.1 Projeto: Quem Sou Eu?	148
22.2.2 Projeto Pequeno Cidadão	152
22.2.3 Projeto: Educando Corações e Mentes para um Mundo de Paz.....	157
22.2.4 Plano de Ação - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na	162
22.2.5 Plano de Ação - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	167
22.2.6 Plano de Ação Processo de Implementação do PPP - Gestão Pedagógica	175
22.2.7 Plano de Ação Processo de Implementação do PPP - Gestão Participativa	182
22.2.8 Plano de Ação Processo de Implementação do PPP - Gestão Financeira	185
22.2.9 Plano de Ação Processo de Implementação do PPP - Gestão Administrativa.....	189
22.3 Plano de Ação Processo de Implementação do PPP - Gestão de Pessoas....	195
22.3.1 Plano de Ação – EEAA.....	201
22.3.2 Plano de Ação – Orientação Educacional.....	216
22.3.3 Plano de Ação para o Conselho Escolar.....	222
22.3.4 Plano de Ação para Profissionais Readaptadas.....	225

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.5 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica e o seu Desenvolvimento.....227

22.3.6 Plano de Ação Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.....232

22.3.7 Plano de Ação para Redução do Abandono, Evasão, Reprovação e Recomposição das Aprendizagens.....238

22.3.8 Plano de Ação para Desenvolvimento da Cultura de Paz.....247

22.3.9 Plano de Ação para Qualificação da Transição Escolar.....251

22.4 Plano de Ação Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP258

23. Anexos.....261

23.1 Quantitativos Alunos.....261

23.2 Análise do Perfil da Comunidade Escolar - Pais e/ou Responsáveis.....262

23.3 Dados IDEB 2005 a 2019- EC 03 do Paranoá.....263

23.4 Evolução Notas SAEB - 2005 a 2021.....265



1. IDENTIFICAÇÃO:

Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

Unidade Escolar: Escola Classe 03 do Paranoá

CNPJ: 37.138.724/0001-06

Código INEP: 53006763

Endereço: Quadra 17, conjunto C, lote 08

Paranoá DF CEP: 71.571-703

Telefone: (61) 3330-8613

E-mail: 53006763@se.df.gov.br

Instagram: escolaclasse03.paranoa

Níveis e Modalidades de Ensino: Educação Infantil – 2º período (5 anos)

Anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Quantidade de alunos: 652

2. APRESENTAÇÃO

O mundo contemporâneo vem passando por mudanças, em todos os setores, que precisam de reflexão e ação por parte dos indivíduos para que os mesmos não se sintam excluídos da sociedade. Em sintonia com esse contexto de mudanças, a escola é chamada a responder às novas exigências impostas pela modernidade. Já não cabe à escola somente ensinar novos conhecimentos, precisa também construir uma pedagogia crítica, baseada em valores, respeito participação, igualdade e direitos humanos.

A escola precisa preocupar-se em conhecer e atender as necessidades específicas da comunidade em que está inserida, planejando seu trabalho e construindo a sua própria identidade, ou seja, a Proposta Pedagógica que norteará a organização do seu trabalho na construção de uma educação de qualidade e comprometimento com os interesses reais da comunidade local.

Nesse sentido, Moacir Gadotti, 1994 enfoca que “O projeto da Escola depende, sobretudo, da ousadia dos seus agentes, da ousadia de cada escola em assumir-se como tal, partindo da ‘cara’ que tem, com o seu cotidiano e o seu tempo-espaço, isto é, o contexto histórico em que ela se insere. Projetar significa ‘lançar-se para frente’. Projeto pressupõe uma ação intencionada com um sentido definido, explícito, sobre o que se quer inovar.”

A construção de Proposta Pedagógica se traduz em um documento que explicita o pacto político-pedagógico coletivo da escola, a intencionalidade da educação e o referencial de orientação da prática pedagógica na busca de padrões significativos de qualidade de ensino. Precisamos estar conscientes da necessidade de reflexão, crítica, autocrítica e avaliação das ações, fatos e pensamentos subjacentes da escola. A ideia do projeto é que possamos assumir os erros e acertos coletivamente, pois o novo paradigma de escola e sociedade deve ser baseado em ações conjuntas.

A escola iniciou o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) para o ano de 2024, seguindo uma abordagem metodológica bem planejada. Uma comissão organizadora foi formada, composta por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, garantindo a diversidade de perspectivas e a fidedignidade das informações compartilhadas. Durante as reuniões, definimos estratégias a serem seguidas, assim como a execução das medidas planejadas:

a) Formamos uma comissão organizadora composta pela diretora, vice-diretor, supervisores, coordenadores pedagógicos, orientadora educacional, integrante do EEAA, Servidores da Carreira de Assistência à Educação.

b) Elaboramos um cronograma detalhado contendo as ações a serem realizadas e suas respectivas datas, alinhadas com a estrutura do PPP apresentada nas orientações que recebemos.

c) Estabelecemos uma metodologia de elaboração coletiva, baseada nos movimentos propostos no documento que discutimos, visando garantir a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na construção do PPP.

d) Durante as reuniões, foram feitos registros detalhados das discussões, decisões e sugestões apresentadas pelos participantes. O processo de construção do PPP foi aberto e democrático, com encontros realizados em diferentes turnos da escola para garantir a participação de todos os envolvidos.

e) Após a incorporação das sugestões da comunidade escolar, a comissão organizadora apresentou a primeira versão do PPP para apreciação. Os segmentos da comunidade escolar tiveram a oportunidade de fazer supressões ou acréscimos ao documento, e a comissão organizadora finalizou a versão final do PPP, considerando as contribuições recebidas.

A escola reconheceu a importância de envolver toda a comunidade no processo de implementação, acompanhamento e avaliação do PPP. A apresentação da versão final do documento foi fundamental para garantir o engajamento e o comprometimento de todos com as propostas, projetos e ações definidas no PPP.



3. HISTÓRICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Paranoá foi um dos acampamentos remanescentes da época da construção de Brasília. A Vila Paranoá foi fundada em 1957, durante a implantação dos canteiros de obras para a construção da Barragem do Lago Paranoá. Após a inauguração de Brasília, em 1960, os habitantes permaneceram no local devido à necessidade de concluir as obras da usina hidrelétrica. Ao longo dos anos, algumas moradias foram adicionadas à estrutura do antigo acampamento. Na década de 80, o Paranoá era considerado uma das maiores ocupações do DF. O Paranoá foi formalmente estabelecido mediante Decreto do Governo do Distrito Federal (GDF), como resultado da resistência e luta prolongadas dos moradores. No entanto, a fixação não ocorreu na área original.

Na área original, restaram alguns edifícios públicos e comunitários. Durante o período da construção da barragem, as missas eram realizadas em um barracão e, após mobilização da comunidade, a Igreja São Geraldo foi construída em 1962.

Após a fixação da Vila Paranoá, a área do antigo acampamento tornou-se um Parque Vivencial Ecológico, aprovado pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (CAUMA) em 03/06/1992. O objetivo dessa área do parque é preservar a vegetação da antiga Vila, as árvores frutíferas plantadas pelas famílias e as edificações remanescentes como memória do antigo espaço. O Parque Vivencial do Paranoá é um marco histórico para a memória daquele núcleo pioneiro. Sua preservação e valorização como testemunho da construção de Brasília surgiram da reivindicação da comunidade que vivenciou esse período da nossa história.

Com o crescimento populacional, houve a transferência das pessoas do Paranoá Velho para o Paranoá Novo, e surgiu a necessidade de criar uma Instituição

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

Educacional para atender a essa nova clientela. Dessa necessidade, surgiu a Escola Classe 03 do Paranoá, localizada à Quadra 17 Conjunto “C” Lote 08. A escola foi inaugurada em junho de 1990 pelo governador Wanderley Vallim da Silva, tendo como Secretária de Educação do DF a professora Malva de Jesus Queiroz Oliveira.

Quando fundada, a escola oferecia duas modalidades de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos. A professora Talita Ribeiro dos Reis assumiu a direção em 29/06/1990, e Maria do Socorro do Nascimento Oliveira assumiu a função de chefe de secretaria.

Os documentos que orientam o trabalho escolar são: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1996, Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal, Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco, Programa SuperAção – Atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental, Orientação pedagógica da Orientação Educacional 2019. Diretrizes de Avaliação Educacional e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Eles são recursos relevantes e não constituem medidas isoladas no contexto do sistema de ensino. São instrumentos que, a partir da identificação das possibilidades e limitações presentes na realidade da instituição escolar, reforçam os princípios de descentralização e delegação de competências da autoridade e responsabilidade, como elementos coadjuvantes da maximização dos resultados. Funcionam como fonte de orientação para que a escola cumpra o seu papel como centro de aperfeiçoamento e dignificação do homem na pessoa do educando. A escola é concebida como um todo, não constituindo partes estanques: é uma unidade física e pedagógica, é uma unidade na gestão, na direção, na assistência, no trabalho docente e discente e no trabalho administrativo, onde a qualidade de ensino e a referência de educação no Paranoá fazem-se presentes.

No Paranoá, assim como em outras regiões administrativas do Distrito Federal, há uma rica diversidade cultural, com migrantes de diversas partes do Brasil buscando melhores condições de vida. O comércio é a atividade econômica predominante na comunidade, mas oferece poucas oportunidades de emprego para os moradores. Como resultado, muitos residentes se deslocam para Brasília em busca de trabalho. Esse deslocamento frequente dos responsáveis pelos alunos pode prejudicar sua participação efetiva na vida escolar das crianças.

Além disso, é comum encontrar arranjos familiares não tradicionais. A maioria dos responsáveis pelos alunos só conseguem estar presente durante o período noturno, o que dificulta um acompanhamento constante das atividades escolares. Muitos pais também enfrentam limitações educacionais que os impedem de orientar adequadamente seus filhos.

A escola enfrenta ainda desafios adicionais, como lidar com alunos provenientes de famílias afetadas pelo uso de drogas, encarceramento, ex-detentos e aqueles em liberdade assistida. Dentro desse contexto escolar, reconhecemos que a colaboração com diversos atores é fundamental. Ao unir esforços com pais, responsáveis, profissionais da saúde, assistentes sociais e membros da comunidade, podemos identificar soluções eficazes e implementar medidas que atendam às necessidades específicas dos estudantes.

Essa parceria multidisciplinar não apenas amplia os recursos disponíveis, mas também fortalece o suporte emocional, social e acadêmico necessário para o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo uma educação inclusiva e equitativa para todos.

3.1 Caracterização física:

A caracterização física da escola engloba sua estrutura, disposição de espaços e equipamentos. É fundamental para criar um ambiente propício ao

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

aprendizado, promovendo bem-estar, interação social e desempenho acadêmico dos estudantes. Investir nessa caracterização não só melhora a estética, mas também eleva a qualidade da experiência educacional.

Contamos com a estrutura física já existente:

15 salas de aula

1 Sala de recursos

1 Sala para EEAA

1 Sala para Orientação Educacional

1 Sala para direção

1 Sala para supervisão e coordenação pedagógica

1 Sala para Supervisão Administrativa

1 Sala para secretaria

1 Sala para os professores

1 Sala de informática/biblioteca (infoteca)

1 Cozinha/Refeitório para professores

1 Sala/cozinha para servidores terceirizados

1 banheiro para terceirizados

1 Cozinha com depósito para alimentos

1 Depósito para arquivo morto

1 Depósito para material pedagógico

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

2 Banheiros para os alunos (masculino e feminino)

2 Banheiros adaptados para os alunos ANEE (masculino e feminino)

2 Banheiros para funcionários (masculino e feminino)

1 pátio coberto

1 mini quadra coberta

1 quadra poliesportiva (sem cobertura)

1 área verde, pergolado, redário, jardim e horta



4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 03 do Paranoá, localizada no lote 08 do Conjunto “C” da Quadra 17, atende predominantemente alunos das cidades do Paranoá e Itapoã, além de estudantes dos bairros Paranoá Parque, Capoeira do Bálsamo e das áreas rurais, Fazenda Velha, Sobradinho dos Melos, Capão da Onça, Rota do Cavalo. A maioria dos alunos que residem mais distante da escola são transportados em ônibus fretados pela Secretaria de Educação. No entanto, alguns alunos utilizam outros meios de transporte.

A realidade socioeconômica da nossa comunidade escolar inclui desde famílias de baixa renda até comunidades de classe média. Em algumas partes do Paranoá, especialmente em áreas periféricas e de ocupação mais recente, é comum encontrar famílias de baixa renda que vivem em condições precárias, com dificuldades de acesso a emprego digno, moradia adequada e serviços públicos de qualidade. Nessas áreas, questões como desemprego, violência urbana e falta de oportunidades educacionais são as mais proeminentes.

Por outro lado, há também áreas mais desenvolvidas e populações de classe média que desfrutam de melhores condições de vida, com acesso a serviços e infraestrutura mais abrangentes. Essas áreas muitas vezes concentram-se em bairros mais antigos ou em condomínios fechados, onde a renda média é mais alta e os serviços públicos são mais eficientes. Essa variedade de contextos socioeconômicos influencia diretamente a experiência dos alunos e suas necessidades dentro da escola.

A Escola funciona nos turnos matutino e vespertino, oferecendo ensino desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental, abrangendo classes inclusivas. Nosso programa de Educação em Tempo Integral acolherá 200 estudantes, divididos igualmente entre os turnos da manhã e tarde, em parceria com

o PROFESP. Além disso, contamos com o projeto Educação com Movimento onde são oferecidas diversas atividades que combinam exercícios físicos, jogos, brincadeiras e práticas educativas, contribuindo para o desenvolvimento motor, social e emocional dos estudantes, além de promover hábitos de vida saudável desde a infância.

Na Educação Infantil, a metodologia de ensino enfatiza abordagens lúdicas e práticas para promover o desenvolvimento integral das crianças. Recursos didáticos são cuidadosamente selecionados para estimular a curiosidade e a exploração, incluindo atividades sensoriais, jogos, contação de histórias, música, recursos tecnológicos, um ambiente preparado e interação social. Essas estratégias visam desenvolver habilidades cognitivas, motoras, linguísticas, sociais e emocionais, preparando os alunos para os próximos estágios educacionais enquanto nutrem sua curiosidade e amor pelo aprendizado.

Alunos diagnosticados como ANEE recebem atendimento semanal na Sala de Recursos, com foco na individualidade e adequação curricular. Alunos com Transtornos Funcionais Específicos são assistidos pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

A escola tem o compromisso de enriquecer a experiência educativa dos alunos valorizando a cultura. Além de aprender e respeitar diversas expressões culturais, organizamos passeios a parques, cinemas, museus e outros locais para ampliar o conhecimento cultural dos estudantes e apreciar a arquitetura única de Brasília. Também promovemos ao longo do ano festas tradicionais, como a festa junina, e apresentações musicais com os estudantes. Destaca-se ainda o nosso evento anual de literatura e arte "Liter Art", onde são exibidos os trabalhos dos estudantes ao longo do ano, celebrando a leitura, a escrita e a expressão artística. Essas atividades são fundamentais para promover o respeito à diversidade cultural e valorizar o talento e a criatividade dos estudantes.

A escola alcançou a média 5,8 no IDEB de 2021, mesmo depois de uma pandemia que ausentou os estudantes da escola, refletindo o comprometimento da equipe com a qualidade educacional. A gestão acredita na formação continuada e no trabalho coletivo como caminhos para melhorar ainda mais os resultados.

A Escola Classe 03 do Paranoá enfrenta diversos desafios em sua realidade:

- **Reprovação:** Apesar dos esforços, alguns estudantes ainda reprovam, especialmente nos 3º e 5º anos. Essa situação está muitas vezes relacionada às dificuldades pedagógicas dos alunos e à falta de suporte familiar.
- **Dificuldades de acesso ao atendimento médico pelo SUS** podem prejudicar o diagnóstico e o suporte adequado às necessidades de saúde dos alunos.
- **Falta de Cobertura na Quadra:** A instituição enfrenta o desafio da falta de cobertura na quadra, o que impacta as atividades físicas dos estudantes. Isso é particularmente relevante em uma escola que valoriza o programa "Educação com Movimento".
- **Espaços improvisados/ adaptados:** A biblioteca por exemplo desempenha múltiplos papéis, servindo como sala de informática, espaço de leitura e até mesmo sala de ensaio para atividades culturais.
- **Sala de Coordenação:** Atualmente os coordenadores compartilham o mesmo ambiente com a supervisão e o atendimento aos pais, o ideal seria um local exclusivo para as atividades de coordenação, garantindo mais privacidade e eficiência nas suas funções.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos. Ela visa promover o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos conscientes, críticos, participativos e capazes de contribuir

positivamente para a sociedade. A escola estimula habilidades sociais, pensamento crítico e valores éticos, proporcionando aos alunos ferramentas essenciais para uma participação ativa na comunidade.

O Conselho Nacional de Educação explicita, como fundamentos norteadores das novas propostas pedagógicas, os princípios éticos (da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum), os princípios políticos (dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática), os princípios estéticos (da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais).

A escola é um espaço institucional que tem por objetivo oferecer experiências ricas e variadas para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Assim, sua proposta curricular deve abranger, além das áreas do conhecimento, os processos de socialização e o desenvolvimento motor e afetivo, na perspectiva dos conceitos, procedimentos e atitudes aí envolvidos. Ou seja, devemos nos preocupar com a criança inteira, oportunizando seu desenvolvimento integral, em suas relações, em sua postura de estudante e em suas aprendizagens instrucionais.

A concepção das novas atribuições da educação tem sido bastante debatida. Nos anos 90, por exemplo, a UNESCO instituiu a Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, que veio a produzir um relatório no qual a educação é concebida a partir de princípios que constituem os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Aprender a conhecer significa não tanto a aquisição de um vasto repertório de saberes, mas o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento. Supõe aprender a aprender, exercitando os processos e habilidades cognitivas: atenção, memória e o pensamento mais complexo.

Aprender a fazer exprime a aquisição não somente de uma qualificação profissional, mas de competências que tornem a pessoa apta a enfrentar variadas

situações e trabalhar em equipe. Aprender a fazer envolve, assim, o âmbito das diferentes experiências sociais e de trabalho.

Aprender a conviver significa tanto a direção da descoberta progressiva do outro e da interdependência quanto a participação em projetos comuns. Num mundo em que as diferenças entre povos e países se tornam mais visíveis e sensíveis, educar para a convivência é uma exigência inadiável e um caminho para enfrentar as questões postas pela diversidade e pelo multiculturalismo.

Aprender a ser quer dizer contribuir para o desenvolvimento total da pessoa: espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, capacidade para comunicar-se, espiritualidade. Significa também a pessoa aprender a elaborar pensamentos autônomos e críticos e formular seus próprios juízos de valor, não negligenciando nenhuma de suas potencialidades individuais.

A educação assim concebida, indica uma função social da escola voltada para a realização plena do ser humano.

Vale ressaltar que a implantação da gestão democrática é imprescindível para a realização de um trabalho coletivo. Para que haja a participação efetiva dos membros da comunidade escolar, é necessário que a Equipe gestora, em parceria com o Conselho Escolar, crie um ambiente propício que estimule trabalhos conjuntos, que considere igualmente todos os setores, coordenando os esforços de funcionários, professores, pessoal técnico-pedagógico, alunos e pais envolvidos no processo educacional.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola dinâmica e democrática não pode mais ser considerada isoladamente de outros contextos, outras culturas, outras mediações; precisa voltar-se para as

novas realidades, ligar-se ao mundo econômico, político, cultural e tecnológico, mas precisa ser um baluarte contra a exclusão social. Por isso, a Escola Classe 03 do Paranoá tem como missão promover a educação plena dos educandos, enfatizando uma formação geral, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico e propiciando os conhecimentos necessários para o autodesenvolvimento e autonomia, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e o desenvolvimento da comunidade.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola Classe 03 do Paranoá orienta seu trabalho pelos princípios estabelecidos no 3º artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que norteiam nossa prática educacional:

- I - Igualdade de Condições para o Acesso e Permanência na Escola;
- II - Liberdade de Aprender, Ensinar, Pesquisar e Divulgar a Cultura, o Pensamento, a Arte e o Saber;
- III - Pluralismo de Ideias e de Concepções Pedagógicas;
- IV - Respeito à Liberdade e Apreço à Tolerância;
- V - Coexistência de Instituições Públicas e Privadas de Ensino;
- VI - Gratuidade do Ensino Público em Estabelecimentos Oficiais;
- VII - Valorização do Profissional da Educação Escolar;
- VIII - Gestão Democrática do Ensino Público, na Forma Desta Lei e da Legislação dos Respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação Dada Pela Lei Nº 14.644, de 2023)
- IX - Garantia de Padrão de Qualidade; (Vide Decreto Nº 11.713, de 2023)
- X - Valorização da Experiência Extra-escolar;

XI - Vinculação Entre a Educação Escolar, o Trabalho e as Práticas Sociais;

XII - Consideração com a Diversidade Étnico-racial. (Incluído Pela Lei Nº 12.796, de 2013)

XIII - Garantia do Direito à Educação e à Aprendizagem ao Longo da Vida. (Incluído Pela Lei Nº 13.632, de 2018)

XIV - Respeito à Diversidade Humana, Linguística, Cultural e Identitária das Pessoas Surdas, Surdo-cegas e com Deficiência Auditiva. (Incluído Pela Lei Nº 14.191, de 2021)

Nossa prática educacional também é guiada pelos princípios delineados no documento "**Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**", da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estes princípios fundamentais abrangem a integração entre teoria e prática, a promoção da interdisciplinaridade e contextualização, e a flexibilização curricular. Eles são a base da nossa abordagem educacional, com o objetivo de proporcionar uma aprendizagem significativa e abrangente para nossos alunos:

- **Unicidade entre teoria e prática:** Reconhecemos a importância de integrar teoria e prática em todas as atividades de aprendizagem, permitindo que nossos alunos compreendam como o conhecimento se aplica no mundo real.
- **Interdisciplinaridade e contextualização:** Valorizamos a interdisciplinaridade, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento e contextualizando os conteúdos no cotidiano dos estudantes, tornando a aprendizagem mais significativa e relevante.
- **Flexibilização curricular:** Reconhecemos a diversidade de nossos alunos e adaptamos nosso currículo para atender às suas necessidades individuais, garantindo uma educação inclusiva e abrangente.

Estes princípios fundamentam as práticas pedagógicas da escola, pois será através da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, que a ética fará parte da vida cidadã dos educandos.

No trabalho realizado na primeira etapa do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), existe uma preocupação no sentido de acompanhar de perto as fases de desenvolvimento dos alunos, evitando assim que etapas sejam puladas. Para tanto são seguidas as diretrizes Pedagógicas do Bloco, considerando seus eixos: alfabetização, letramento e ludicidade e também os princípios do trabalho pedagógico: formação continuada, projeto interventivo, avaliação formativa e reagrupamentos.

É importante que no Ensino Fundamental sejam respeitadas as diferenças individuais de cada aluno. Nesse sentido, a escola se preocupa em ser um local de diálogo, de aprender a conviver, onde todas as diferenças são respeitadas e compartilhadas harmonicamente. Ao lado dessas atitudes, existe também a preocupação de ajudar o aluno a desenvolver habilidades necessárias para que o mesmo adquira e amplie os seus conhecimentos, tornando-o um cidadão crítico e participativo.

Conforme estabelece o Currículo da Educação Básica para as escolas do Distrito Federal, são trabalhados, na instituição, projetos pedagógicos individuais e coletivos, a contextualização, a interdisciplinaridade, as questões étnico-raciais e questões de gênero e os eixos transversais.

A Instituição Educacional oferece uma educação de qualidade aos estudantes com necessidades educacionais especiais, incluídos nas classes regulares, ajudando-os a vencer as suas limitações, a criar uma autoimagem positiva e promovendo o desenvolvimento de suas potencialidades. Com a inclusão, toda a instituição beneficia-se com experiências enriquecedoras promovidas pela diversidade.

7.1 Educação Integral Fundamentação legal

A Educação Integral, buscando oferecer uma formação mais abrangente aos estudantes, é respaldada por diversas leis e normativas.

- Lei nº 14.640/2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral, e pelo Plano Distrital de Educação (PDE), estabelecendo metas específicas para ampliar o acesso à educação integral nas escolas públicas.
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seus artigos 34 e 87, prevê uma transição progressiva para o regime de tempo integral, especialmente no ensino fundamental.
- O Decreto nº 33.329/2011, relacionado ao Plano pela Superação da Extrema Pobreza, destaca a importância da educação integral, especialmente em regiões vulneráveis.

A Escola classe 03 do Paranoá iniciou o projeto da Educação Integral em 2014, sob forma de adesão voluntária, no intuito de ampliar o tempo de permanência do estudante na escola, ou em outros espaços cedidos por outros órgãos públicos e privados.

Nossas atividades serão desenvolvidas em parceria com a ASSEB (Associação dos Sargentos e Subtenentes do Exército Brasileiro) e PROFESP (Programa Forças no Esporte), início previsto para maio.

Objetivamos o que já é preconizado nesta Proposta Pedagógica, a formação integral do estudante, ampliando os espaços e tempos escolares, garantindo a aprendizagem do cidadão na dimensão cognitiva, afetiva e social. A educação integral assume cada vez mais uma importância maior dentro da perspectiva de atender as crescentes exigências de uma sociedade em processo de renovação e de busca incessante da democracia, que só será alcançada quando todas as pessoas, indiscriminadamente, tiverem acesso à informação, ao conhecimento e aos meios necessários para a formação de sua cidadania. Assim sendo faz-se necessária a socialização de modo integral do aluno.

Podemos definir o conceito de educação integral a partir de um dito popular que diz que “para educar uma criança, é preciso uma aldeia inteira”. Para educar um indivíduo é preciso envolver e articular diversos outros indivíduos, tempos e espaços. Afinal, somos todos sujeitos completos, totais, com as mais diversas características, necessidades e possibilidades de aprendizagem ao longo da vida.

A educação é por definição integral na medida em que deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo de toda a vida. Assim, educação integral não é uma modalidade de educação, mas sua própria definição.

Fundamentalmente, a educação integral reconhece oportunidades educativas que vão além dos conteúdos compartimentados do currículo tradicional e compreende a vida como um grande percurso de aprendizado e reconhece a própria vida como uma grande, permanente e fluída escola.

Segundo o educador e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, Miguel Arroyo, a construção de ações, programas e políticas públicas com base na educação integral veio das demandas dos movimentos sociais. A partir da década de 90, com a publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), o Brasil passou a compreender, no seu desenho e modelagem de ações, programas e políticas, a educação integral como resposta às muitas vulnerabilidades das crianças e adolescentes e ao aprimoramento contínuo da qualidade da aprendizagem.

Movimentos dos mais diversos – de mães, de lutas pelas terras, pelo aumento de vagas em creches, pelo meio ambiente, ao longo dos anos levantaram questões que exigiam uma resposta complexa para o papel da educação. Para além da vulnerabilidade social, os movimentos discutiam e ainda discutem questões como reorganização curricular, não fragmentação dos tempos, espaços e campos de saber, autonomia dos educandos na construção de seus próprios percursos de aprendizagem, professores como mediadores do conhecimento e articulação

comunitária e participação das famílias na gestão e operacionalização das instituições de ensino.

O Currículo em Movimento proposto para as escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal vai ao encontro dos ideais de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. Entende-se por Educação Integral aquela que não se limita ao aspecto quantitativo do aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas, sobretudo, proporciona qualitativamente tempos e espaços maiores e melhores para que se cumpra a função social da escola. Diante desse desafio promissor, é preciso construir coletivamente uma escola pública, democrática e de qualidade, cuja expressão cultural esteja identificada como espaço em que está inserida e com o povo candango que construiu e constrói esta cidade.

São objetivos da Educação Integral na Escola Classe 03 do Paranoá:

- Promover a oportunidade de maior tempo do aluno em contato com situações de aprendizagem, em parceria com a Associação dos Sargentos e Subtenentes do Exército Brasileiro (ASSEB), bem como na escola;
- Proporcionar aos (às) estudantes ações e exercícios no campo social, cultural, esportivo e tecnológico dentro da escola e em ambientes coletivos diversificados, dentre estes o clube da associação;
- Favorecer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, fazendo com que ocorra a articulação entre o núcleo comum curricular e as demais atividades desenvolvidas na escola;
- Incentivar a participação da comunidade no processo educacional, promovendo a construção da cidadania;
- Adequar as atividades educacionais à realidade local;
- Proporcionar ao (à) estudante experiência educativa que possibilite o desenvolvimento integral, considerando os aspectos cognitivos, motor, social, emocional e cultural;

Público alvo:

O planejamento e a organização do projeto Educação Integral da Escola Classe 03 do Paranoá considera as faixas etárias dos estudantes e contempla suas necessidades, numa organização espaço/tempo que atenda suas peculiaridades.

Em parceria com a coordenação do PROFESP (Programa Forças no Esporte) / Coordenação Regional de Ensino do Paranoá, para esse ano **de 2024** levaremos 100 (cem estudantes) no turno matutino e 100 (cem estudantes) no turno vespertino.

Na escola não possuímos espaço físico disponível, por isso, necessitamos da parceria com o Exército Brasileiro para garantir o direito de aprendizagem e integralidade desses estudantes.

Critérios de Seleção dos alunos que irão participar do projeto:

Ao iniciar-se o ano letivo, os responsáveis legais dos alunos serão convocados para fazerem o cadastro dos mesmos junto à coordenação da educação integral da escola.

Os alunos serão escolhidos conforme os seguintes critérios:

- Estar matriculado e frequente na escola nas turmas de 3º ao 5º ano;
- Ter idade mínima de oito anos;
- Estar em situação de vulnerabilidade;
- Estar em idade distorção e série.

Parceria:

PROFESP (Programa Forças no Esporte): a Escola Classe 03 do Paranoá mantém parceria com a ASSEB, situado no SCES Trecho 2, Conjuntos 1, Lote 10, Asa Sul –Brasília/DF, para melhor atender os integrantes do projeto. O clube sede o espaço e fornecem a alimentação, para que os alunos no contraturno desenvolvam as atividades e oficinas propostas.

Organização das atividades desenvolvidas no projeto:

De acordo com Villas Boas (2001), “a expressão trabalho pedagógica comporta dois significados. O primeiro refere-se ao trabalho realizado pela escola como um todo e, em sentido restrito, resulta da interação do professor com seus alunos, em sala de aula, convencional e em outros espaços”. Nesse cenário, todos trabalham; logo, é coerente que todos sejam igualmente reconhecidos e valorizados

As aprendizagens deverão contemplar:

- O desenvolvimento das diversas formas de expressão, que incluem o aprendizado global e interdisciplinar;
- O espaço de apropriação e produção de conhecimento, onde o afeto, cognição e ludicidade caminhem juntos e integrados;
- O ensino de língua portuguesa envolve a exploração de diversas formas de expressão literária e artística, utilizando materiais que estimulem o raciocínio e a criatividade dos estudantes. A leitura e a escrita são praticadas em diferentes contextos, permitindo que os alunos se familiarizem com o sistema de escrita e explorem sua capacidade de expressão. O diálogo com a realidade histórica e social dos estudantes ajuda a estabelecer conexões entre sua visão de mundo e a produção textual, ampliando sua compreensão da língua materna e desenvolvendo suas habilidades de expressão escrita e oral.
- O ensino da Matemática: se torna acessível e envolvente através de atividades experimentais, como a construção de conceitos numéricos e lógicos. A integração da matemática com as atividades cotidianas é promovida por meio de jogos educativos, proporcionando uma aprendizagem dinâmica e significativa. Diversos conteúdos dos

currículos são explorados através de jogos como dominó, xadrez, quebra-cabeça, palavras cruzadas e memória, transformando o processo de aprendizagem em uma experiência interessante, divertida e desafiadora para os estudantes.

- Educação em direitos humanos: apresenta um conjunto de atividades educacionais que tem a finalidade de promover o respeito dos direitos e liberdades fundamentais, contribuindo para a prevenção e combate ao preconceito, discriminação e violências. Essas atividades devem proporcionar conhecimento e capacidade para que os (as) estudantes sejam protagonistas da construção e promoção de uma cultura de direitos humanos;
- Arte e Cultura: Incentivar a produção artística e cultural, individual e coletiva dos estudantes como possibilidade de reconhecimento e recriação estética de si e do mundo, bem como da valorização às questões do patrimônio material e imaterial, produzido historicamente pela humanidade, no sentido de garantir processos de pertencimento ao local e a sua história;
- Esporte e Recreação: por meio de práticas corporais, lúdicas e esportivas, enfatiza o resgate da cultura local, bem como o fortalecimento da diversidade cultural. As vivências dos estudantes são trabalhadas na perspectiva do seu desenvolvimento integral, atribuindo significado as práticas desenvolvidas com criticidade e criatividade. O acesso à prática esportiva por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas visa incorporá-la ao modo de vida cotidiano do estudante, contribuindo para que este forme hábitos saudáveis de vida e conviva com a diversidade de forma acolhedora e solidária, ultrapassando o viés da competitividade.

Assim sendo, serão desenvolvidas oficinas de artesanato, de leitura e produção escrita, de matemática e modalidades esportivas. As oficinas contemplarão as habilidades e competências que estiverem sendo trabalhadas com os estudantes em sala de aula pelos professores, previstas na proposta curricular do Distrito Federal em respeito aos princípios da Educação Integral:

- Da integralidade é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do

estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”.

- Da Intersetorialização: assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”;
- Da Transversalidade: busca pôr em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”;
- Do Diálogo Escola e Comunidade: procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.”;
- Da Territorialização: o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;
- Do Trabalho em Rede e Convivência Escolar: “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas da nossa unidade escolar são direcionadas para promover o sucesso acadêmico, o bem-estar dos alunos e o fortalecimento da comunidade escolar:

- **Aprimoramento do Desempenho Escolar:** Nosso objetivo é garantir que todos os alunos atinjam seu máximo potencial de aprendizagem, buscando constantemente

elevar nossos resultados educacionais, incluindo os índices nas avaliações promovidas pelo poder público. Para isso, temos um objetivo de aumentar a média geral de desempenho dos alunos em 20% nas avaliações internas e externas. Esse progresso será mensurado por meio dos resultados das avaliações bimestrais e anuais, e alcançaremos essa meta até o final do próximo ano letivo, implementando estratégias pedagógicas como projetos interventivos, acompanhamento individualizado e reagrupamentos.

- **Desenvolvimento Integral:** Buscamos promover não apenas o sucesso acadêmico, mas também o desenvolvimento integral dos alunos, incluindo aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos, para que possam se tornar cidadãos plenos e bem-sucedidos em todas as áreas de suas vidas. Nosso objetivo específico é implementar um programa de desenvolvimento integral que atenda 99 % dos alunos. O progresso será mensurado através de avaliações periódicas de bem-estar e desenvolvimento, e essa meta será alcançada nos próximos dois anos com atividades extracurriculares e projetos multidisciplinares.

- **Inclusão e Equidade:** Queremos garantir que cada aluno se sinta valorizado e tenha igualdade de oportunidades. Estamos comprometidos em promover a inclusão e a equidade em nossa escola. Nosso objetivo é garantir que 100% dos alunos se sintam valorizados e tenham igualdade de oportunidades, mensurado por pesquisas de satisfação e feedback dos alunos e pais. Essa meta será alcançada até o final deste ano letivo, através do desenvolvimento de políticas e práticas inclusivas.

- **Desenvolvimento Profissional:** A equipe docente está comprometida em buscar constantemente o aprimoramento de suas práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional contínuo, para garantir uma educação de alta qualidade para todos os nossos alunos. Nosso objetivo é garantir que 100% dos professores participem de pelo menos dois programas de desenvolvimento profissional por ano. Esse progresso será mensurado através do acompanhamento da participação e do feedback dos

professores, e essa meta será alcançada anualmente oferecendo programas de formação continuada relevantes e acessíveis.

- **Integração Família-Escola-Comunidade:** Reconhecemos a importância da parceria entre escola, famílias e comunidade para o sucesso dos alunos. Nosso objetivo é fortalecer essa parceria, incentivando uma maior participação e envolvimento dos pais na vida escolar e buscando colaborações com instituições locais. Para isso, nossa meta específica é aumentar a participação dos pais e da comunidade em 30%. Esse progresso será mensurado pelo registro de participação em eventos e reuniões da escola, e essa meta será alcançada nos próximos dois anos organizando eventos e atividades que envolvam pais e comunidade.

- **Melhoria da Infraestrutura e Recursos:** Estamos comprometidos em proporcionar um ambiente físico seguro, acolhedor e propício para o ensino e a aprendizagem, investindo na melhoria da infraestrutura e na aquisição de recursos e materiais didáticos adequados. Nosso objetivo específico é renovar 50% das instalações e atualizar 30% dos recursos didáticos. Esse progresso será mensurado através do monitoramento das melhorias e aquisições, e essa meta será alcançada nos próximos três anos através do planejamento e execução de projetos de renovação e atualização de recursos.

9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Os objetivos da Escola Classe 03 do Paranoá abrangem uma educação completa e inclusiva, visando desenvolver o potencial dos educandos, promover a participação ativa na sociedade e enfrentar desafios sociais. Isso inclui a busca pela plenitude educacional, estimulando a criatividade e o pensamento crítico, reduzindo a evasão escolar e fortalecendo parcerias com a comunidade.

9.1 Objetivos Gerais

- Buscar a educação em sua plenitude, desenvolvendo a autonomia, o protagonismo, a criatividade e o espírito crítico e propiciando os conhecimentos necessários à transformação social.
- Ajudar na formação dos educandos tornando-os capazes de integrar em sociedade.
- Desenvolver os direitos de aprendizagem através de uma educação contextualizada.
- Promover aprendizagens significativas.
- Estimular a parceria e o entrosamento escola/comunidade.
- Reduzir o índice de evasão e repetência.
- Estimular a integração e participação dos profissionais no desenvolvimento dos trabalhos escolares.
- Desenvolver atividades pedagógicas variadas que estimulem o raciocínio e a criatividade.
- Respeitar a diversidade.
- Implementar processos avaliativos.
- Promover atividades que proporcionem o desenvolvimento da empatia, resiliência, atividades cooperativas e solidárias.
- Estimular a permanência do estudante na escola.

9.2 Objetivos Específicos

- Buscar uma educação abrangente, que desenvolva tanto a criatividade quanto o espírito crítico dos estudantes, capacitando-os com os conhecimentos necessários para impulsionar a transformação social.
- Contribuir para a formação dos educandos, capacitando-os a se integrarem plenamente na sociedade.

- Desenvolver os direitos de aprendizagem por meio de uma educação contextualizada, que leve em consideração as necessidades e realidades individuais dos estudantes.
- Promover experiências de aprendizagem significativas, que estimulem o engajamento e o interesse dos educandos.
- Estimular a parceria e a cooperação entre a escola e a comunidade, reconhecendo a importância do envolvimento dos diversos atores educacionais.
- Reduzir os índices de evasão e repetência, implementando estratégias eficazes de prevenção e intervenção.
- Fomentar a integração e a participação ativa dos profissionais da educação no planejamento e execução das atividades escolares.
- Desenvolver atividades pedagógicas diversificadas, que promovam o raciocínio crítico e a criatividade dos estudantes.
- Respeitar e valorizar a diversidade dos alunos, criando um ambiente inclusivo e acolhedor.
- Implementar processos avaliativos consistentes e formativos, que forneçam feedbacks relevantes para o desenvolvimento dos educandos.
- Estimular a realização de atividades cooperativas e solidárias, promovendo valores de colaboração e responsabilidade social.
- Incentivar a permanência dos estudantes na escola, oferecendo suporte e oportunidades para seu crescimento e sucesso acadêmico.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Ao nascer, a criança é imersa em uma história e cultura que moldam seu desenvolvimento. Essa construção é influenciada pelas experiências, valores e linguagem do ambiente familiar, bem como o pelas interações em outras esferas sociais, como a escola e a comunidade. No entanto, esse processo não é

determinístico; a criança não absorve passivamente comportamentos para reproduzi-los posteriormente.

As tendências pedagógicas surgem como um caminho para superar essa visão determinista, pois são fundamentadas em movimentos sociais, filosóficos e antropológicos, atendendo ao contexto histórico e social em que estão inseridas. Elas influenciam as práticas educativas de acordo com as expectativas da sociedade. Assim, é essencial que os professores conheçam essas tendências para construir conscientemente sua trajetória político-pedagógica e propor mudanças efetivas na prática educativa, transcendendo as dimensões do espaço escolar.

Ao compreender a teoria que fundamenta sua prática, o educador pode promover transformações na conscientização dos alunos e colegas, alcançando até mesmo os condicionantes sociais. Isso torna o processo de ensino-aprendizagem verdadeiramente significativo, contribuindo para uma educação transformadora que enfrenta os desafios educacionais e sociais.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação desenvolveu o Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas, baseado na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. Essa abordagem visa resgatar a importância da escola e reorganizar o processo educativo, priorizando o saber sistematizado e estimulando a atividade do professor e dos alunos. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a construção do conhecimento a partir da prática social e dos processos de transformação da sociedade, reconhecendo a importância das expressões culturais na formação do conhecimento.

Na Escola Classe 03 do Paranoá, nossa prática educativa é fundamentada em uma abordagem teórico-metodológica sólida, que incorpora diversos princípios pedagógicos. Nossa atuação se baseia nos seguintes fundamentos:

- **Sociocultural:** Reconhecemos a importância do contexto social e cultural na formação dos alunos, promovendo interações significativas entre a escola, a família e a comunidade.
- **Construtivismo:** Valorizamos a construção ativa do conhecimento pelos alunos, incentivando sua participação ativa no processo de aprendizagem e estimulando o pensamento crítico e reflexivo.
- **Pedagogia Histórico-Crítica:** Entendemos a escola como um espaço de transformação social, onde buscamos desenvolver a consciência crítica dos alunos e promover a equidade educacional.
- **Psicologia Histórico-Cultural:** Reconhecemos a importância das interações sociais e culturais no desenvolvimento dos alunos, proporcionando um ambiente de aprendizagem rico em estímulos e mediações.
- **Pedagogia Dialógica:** Valorizamos o diálogo como ferramenta essencial para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis, promovendo uma cultura de respeito e colaboração.
- **Didática Crítica:** Refletimos constantemente sobre nossa prática educativa, buscando identificar e superar desigualdades sociais, e promovendo uma educação comprometida com a justiça e a equidade.
- **Metodologias Ativas:** Adotamos abordagens de ensino que colocam o aluno como protagonista de sua aprendizagem, favorecendo a participação ativa, o trabalho em grupo e a resolução de problemas.
- **Integratividade Curricular:** Buscamos integrar os diversos conteúdos curriculares, relacionando-os com as experiências de vida dos alunos e os desafios do mundo contemporâneo, tornando o ensino mais significativo e contextualizado.
- **Inclusão Educacional:** Comprometemo-nos com a inclusão de todos os alunos, adaptando nossa prática pedagógica às necessidades individuais de cada um, e promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso para todos.
- **Formação Continuada:** Investimos na formação permanente de nossos educadores, proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional e

atualização de conhecimentos, para garantir uma prática pedagógica de qualidade e alinhada com as demandas da educação contemporânea.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.

A Escola Classe 03 do Paranoá adota uma abordagem curricular que prioriza a construção de significado na aprendizagem, buscando garantir que os alunos encontrem sentido nos conteúdos ensinados e desenvolvam autonomia na busca por novos conhecimentos. Nossa proposta pedagógica considera também a necessidade de apropriação de meios e instrumentos que permitam intervenções pedagógicas mais eficazes, levando em conta os condicionantes sociopolíticos e econômicos que influenciam a organização escolar. Nossa estrutura curricular é composta pelos seguintes elementos:

- . Currículo em Movimento: Seguimos as diretrizes do Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Esse currículo valoriza a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos e a formação integral dos alunos
- Modalidades de Ensino: Oferecemos diversas modalidades de ensino, incluindo Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e Educação Integral. Cada modalidade é planejada de forma a atender às necessidades específicas dos alunos em cada etapa de seu desenvolvimento.
- Abordagem Pedagógica: Adotamos uma abordagem pedagógica que valoriza a participação ativa dos alunos em sua própria aprendizagem, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia.
- Currículo Integrado: Buscamos integrar os diversos componentes curriculares de forma a promover uma visão holística do conhecimento, relacionando os conteúdos entre si e com a realidade dos alunos.

- **Avaliação Formativa:** Utilizamos uma avaliação formativa e contínua, que visa acompanhar o progresso dos alunos ao longo do tempo e identificar suas necessidades de aprendizagem, para oferecer suporte individualizado.
- **Adaptações Curriculares:** Realizamos adaptações curriculares para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência, transtornos de aprendizagem ou outras demandas educacionais especiais, garantindo sua inclusão e acesso ao currículo.
- **Formação Docente:** Investimos na formação continuada de nossos educadores, oferecendo oportunidades de atualização pedagógica e desenvolvimento profissional, para garantir uma prática docente de qualidade e alinhada com os princípios da escola.
- **Parcerias Comunitárias:** Estabelecemos parcerias com instituições e organizações da comunidade para enriquecer o currículo escolar, oferecendo atividades extracurriculares, projetos sociais e oportunidades de aprendizagem fora do ambiente escolar.



12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Na Escola Classe 03 do Paranoá, a organização do trabalho pedagógico é pautada por uma abordagem que visa proporcionar uma educação integral e significativa aos estudantes. Nossa equipe pedagógica se empenha em criar um ambiente de aprendizado estimulante e inclusivo, onde os estudantes sintam-se motivados a explorar, questionar e construir conhecimento.

12.1 Organização dos tempos e espaços

Na Escola Classe 03 do Paranoá, o ambiente educacional é cuidadosamente planejado para oferecer uma experiência enriquecedora aos estudantes. Com um total de 15 salas de aula à disposição, além de espaços reservados para atividades pedagógicas e administrativas, a escola destaca-se pela organização e limpeza dos ambientes.

Durante o período de aula, que totaliza 5 horas em ambos os turnos, os alunos têm um intervalo/recreio de 15 minutos para descanso e recreação. Além disso, atividades extracurriculares como horta, educação física e aulas de música na biblioteca complementam o currículo.

Os professores também têm direito a 15 minutos de descanso, conforme a portaria 363, de 02/04/2024.

A coordenação pedagógica desempenha um papel fundamental ao proporcionar um espaço para debate, planejamento e reflexão sobre os objetivos educacionais. Conforme determinado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), esse espaço acontece em horário contrário ao de regência dos professores,

com o intuito de promover uma discussão mais ampla e aprofundada sobre as práticas pedagógicas.

Nesse contexto, a formação continuada dos professores se torna essencial para mantê-los atualizados e garantir um ensino de qualidade. Além disso, estratégias para promover a permanência e o sucesso dos alunos na instituição são constantemente discutidas e implementadas, buscando criar um ambiente inclusivo e acolhedor.

Educação Infantil – Primeira etapa da Educação Básica

A Escola Classe 03 do Paranoá oferece duas (2) turmas de 2º Período no turno vespertino.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de quatro e cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).

A secretaria de Educação adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

Educar e Cuidar:

É por meio das relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade. No contexto da Educação Infantil, "(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político pedagógico sistematizado" (BARBOSA, 2009, p. 82). Dessa forma, o cuidado com o corpo é aprendido, associado

à cultura e às relações sociais. Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009). O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “alimentar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa.

Brincar e Interagir:

Acreditamos que as aprendizagens na Educação Infantil ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente. A maneira como as relações sociais acontecem, no âmbito da instituição de educação para a primeira infância, influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Em vista disso, o coletivo, a troca de experiência, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais contribuem para a constituição de vínculos com o outro e com o conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo.

A compreensão da criança como ser que pensa e sente simultaneamente pode mensurar a relevância da afetividade como parte integrante do processo de aprendizagem e desenvolvimento, o que deve pautar a reflexão sobre as interações

estabelecidas na instituição de educação para a primeira infância. Assim, é importante conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros eleitos para os diferentes tipos de tarefas e suas narrativas. As interações criança/criança são essenciais e merecem conquistar tempos e espaços no planejamento e nas atividades.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais.

Nas relações interpessoais, intra e intergeracionais, com os objetos da cultura e com os saberes, a criança aprende, desenvolve-se e humaniza-se. Brincando, a criança lança mão de variadas formas de expressão: gesticula, fala, desenha, imita, brinca com sons, canta, entre outras possibilidades. Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

- Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

- Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
- Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).



Ensino Fundamental do 1° ao 5° ano

A Escola Classe 03 do Paranoá oferece 15 turmas no turno matutino e 13 turmas no turno vespertino sendo:

- 5 turmas de 1° anos, 5 turmas de 2° anos, 7 turmas de 3° anos, 5 turmas de 4° anos e 6 turmas de 5° anos.

As turmas Inclusivas oferecem Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com:

- Deficiências: englobam a deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltiplas, deficiência sensorial: auditiva, visual, surdo cegueira.
- Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD): englobam os diferentes Transtornos do Espectro Autista (TEA), a Síndrome de Kanner, a Síndrome de Rett, as psicoses infantis: Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Invasivo do Desenvolvimento.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA, conta com uma pedagoga lotada na Instituição Educacional e não possui o psicólogo. O trabalho da EEAA tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais. A sua atuação deve ser direcionada de acordo com as três dimensões de trabalho: mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo e acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem (OP do SEEA p. 91 e seguintes).

A Orientação Educacional desempenha um papel crucial em nossa escola. Ele orienta os alunos em suas metas acadêmicas e profissionais, oferecendo apoio emocional e resolvendo conflitos quando necessário. Trabalha em estreita colaboração com pais e membros da comunidade para criar um ambiente acolhedor e seguro para todos. Além disso, ele lidera iniciativas educacionais que visam melhorar o desempenho dos estudantes e promover seu bem-estar geral. Estamos gratos por sua dedicação e impacto positivo em nossa comunidade escolar.

O profissional da sala de recursos desenvolve um trabalho coletivo com os professores das turmas em que os alunos estão inseridos, ajudando-os a adaptar o currículo de acordo com as necessidades e tempo de cada criança. Porém, até o momento, a escola conta com apenas um profissional que tenta atender à grande demanda de alunos especiais. Vale salientar que a SR tem a função de potencializar o ensino dos alunos com deficiência e promover condições de acesso, aprendizagem e participação previsto em lei. Esse atendimento é realizado durante o contraturno por professores do atendimento educacional especializado (AEE), sem estes os estudantes ficaram limitados a sala de aula sem um ambiente dotado de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para oferta do atendimento educacional especializado. Atualmente a escola tem duas carências abertas para esse atendimento.

Os Educadores Sociais Voluntários são educadores que voluntariamente auxiliam nas atividades cotidianas dos alunos com deficiência, especialmente na formação, socialização de experiências, participação em atividades de apoio ao trabalho pedagógico, de lazer e entretenimento. Esses educadores obedecem a legislação sobre o tema, como a Lei Federal no 9.608/1998, que trata sobre o serviço voluntário, e a Lei 3.506/2004, que cria o voluntariado junto ao serviço público do DF.

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais. Normalmente esse profissional acompanha individualmente os estudantes com muita limitação.

O Jovem Candango é uma iniciativa do Governo do Distrito Federal (GDF) que combina atividades práticas e teóricas adequadas ao crescimento físico, moral e psicológico dos aprendizes. Eles atuam na parte administrativa da instituição e assim ganham experiência ao longo dos dois anos de participação.

12.2 - Relação escola-comunidade

A relação com a comunidade é uma parceria essencial para o sucesso educacional e social dos alunos. A escola não é apenas um local de aprendizado, mas também um centro de atividades que beneficia toda a comunidade.

A instituição oferece não apenas educação formal, mas também oportunidades de desenvolvimento e enriquecimento para membros de todas as idades. As portas estão abertas para uma variedade de iniciativas, desde programas extracurriculares até eventos culturais e esportivos. A participação ativa dos pais, responsáveis e membros locais é valorizada em reuniões, conselhos consultivos ou voluntariado.

Além disso, a escola busca ser agente de mudança positiva na comunidade, promovendo valores como igualdade, respeito e responsabilidade social. Através de projetos comunitários e campanhas de sensibilização, inspira a comunidade a se unir em prol de um futuro melhor para todos.



12.3 - Relação teoria e prática

Reconhecemos a importância da relação entre teoria e prática no processo educacional. Entendemos que o conhecimento adquirido em sala de aula ganha significado e relevância quando aplicado em situações reais, possibilitando uma compreensão mais profunda e concreta dos conceitos estudados. Por isso, buscamos integrar de forma eficaz a teoria e a prática em nossas atividades pedagógicas. Nossos professores são incentivados a desenvolver metodologias que estimulem a participação ativa dos estudantes, promovendo a experimentação, a investigação e a resolução de problemas.

Além disso, valorizamos o aprendizado experiencial, proporcionando aos estudantes oportunidades de vivenciar o conteúdo aprendido por meio de atividades práticas, como experimentos científicos, projetos interdisciplinares, visitas de estudo e trabalhos de campo.

Ao integrar a teoria à prática, nossos estudantes desenvolvem habilidades cognitivas, socioemocionais e práticas, preparando-se para enfrentar os desafios do mundo real. Dessa forma, garantimos uma formação completa e significativa, que contribui para o desenvolvimento integral de cada estudante.

12.4 - Metodologias de ensino

Adotamos metodologias com abordagens que visam não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver habilidades essenciais para a vida dos estudantes:

- **Reagrupamentos:** Refere-se à organização dos estudantes em diferentes grupos durante as atividades de aprendizagem, permitindo interação e colaboração entre eles.

- **Contrato didático:** Consiste em um acordo estabelecido entre professor e estudantes, definindo responsabilidades, expectativas e metas a serem alcançadas durante o processo de ensino-aprendizagem.
- **Atividades diversificadas:** Engloba uma variedade de atividades pedagógicas planejadas para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes.
- **Tempestade cerebral:** Também conhecida como brainstorming, é uma técnica que estimula a geração de ideias criativas e soluções para um determinado problema, por meio de um processo de brainstorming em grupo.
- **Estudo dirigido:** Envolve a orientação do professor na seleção de materiais e na condução das atividades de estudo dos estudantes, fornecendo direcionamento e suporte conforme necessário.
- **Estudo de caso:** Consiste na análise de situações-problema da vida real para promover a reflexão, análise crítica e tomada de decisões pelos estudantes.
- **Estudo do meio:** Refere-se a atividades que levam os estudantes para fora da sala de aula para explorar o ambiente e aprender na prática sobre diferentes contextos e realidades.
- **Oficina:** Envolve atividades práticas e interativas em pequenos grupos, onde os estudantes podem experimentar, explorar e criar conhecimento de forma colaborativa.
- **Projeto Interventivo:** Consiste em um projeto educacional que visa identificar e resolver problemas reais da comunidade ou da escola, envolvendo os estudantes em ações práticas de intervenção e mudança.
- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):** Os alunos são incentivados a desenvolver projetos que abordam temas relevantes e desafios do mundo real. Eles têm a oportunidade de explorar questões de interesse, trabalhar em equipe, realizar pesquisas e apresentar soluções criativas.
- **Ensino Colaborativo:** Valorizamos o trabalho em equipe e a colaboração entre os estudantes. Incentivamos a troca de ideias, o debate de diferentes pontos

de vista e a resolução conjunta de problemas, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas.

- **Metodologias Ativas:** Utilizamos técnicas como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, debates, jogos educativos e simulações para engajar os estudantes em seu próprio processo de aprendizagem. Essas metodologias estimulam a reflexão, a criatividade e o pensamento crítico.
- **Tecnologia Educacional:** Integrar recursos tecnológicos ao processo de ensino e aprendizagem é uma prioridade em nossa escola. Utilizamos plataformas digitais, aplicativos, jogos educativos e outras ferramentas tecnológicas para enriquecer as experiências de aprendizagem dos estudantes e tornar as aulas mais dinâmicas e interativas.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

A instituição segue uma estrutura organizacional em **ciclos** para promover uma educação contínua e progressiva. A Lei nº 11.274/2006 ampliou a escolaridade mínima para nove anos no Ensino Fundamental, levando os sistemas de ensino a reorganizarem seus currículos para atender às crianças a partir dos seis anos de idade, com foco na alfabetização e letramento.

O primeiro ciclo, conhecido como Ciclo da Alfabetização, abrange três anos de escolaridade, compreendendo **o 1º, 2º e 3º ano**. Durante esse período, é enfatizado o processo de alfabetização e letramento, fornecendo aos alunos as bases sólidas necessárias para o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) implantou o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) em 2005, propondo um trabalho pedagógico inovador para garantir a alfabetização até o término do terceiro ano.

Em 2013, o Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) aprovou a organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos, após a universalização do BIA desde 2008. A organização escolar ciclada compreende o 1º Bloco, referente aos três primeiros anos do Ensino Fundamental, e o 2º Bloco, abrangendo o 4º e 5º anos. Nessa fase, o foco está na consolidação dos conhecimentos adquiridos, no aprofundamento das aprendizagens e no desenvolvimento de habilidades mais complexas em diversas áreas do conhecimento.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

No contexto educacional atual, há uma crescente implementação de programas e estratégias voltadas para fortalecer o sistema de ensino e impulsionar o desenvolvimento completo dos estudantes. Estas iniciativas não apenas asseguram o acesso à educação, mas também buscam proporcionar vivências enriquecedoras que promovam o crescimento acadêmico, social e emocional dos estudantes, segue a lista de programa nacionais e distritais desenvolvido na instituição:

- **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE):** Garante que os alunos da educação básica tenham acesso à alimentação adequada durante o período escolar, contribuindo para sua saúde e bem-estar. Regido pela Lei nº 11.947/2009.
- **Programa Alfaletrando:** Tem como objetivo promover a alfabetização e o letramento de crianças nas escolas públicas do Distrito Federal, visando à melhoria da qualidade da educação básica. Instituído pelo Decreto nº 45.495/2024.
- **Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE):** Destina recursos financeiros para atender às necessidades prioritárias das escolas públicas e privadas de

educação especial, contribuindo para melhorias na infraestrutura e na qualidade do ensino. Regulado pela Resolução CD/FNDE nº 15/2021.

- **Programa Escola em Tempo Integral:** Amplia a jornada escolar para até 7 horas diárias, oferecendo atividades extracurriculares, reforço escolar e acesso a diferentes áreas do conhecimento. Instituído pela Lei nº 14.640/2023.
- **Estratégia Nacional de Escolas Conectadas:** Promove a conectividade nas escolas públicas do Brasil, garantindo acesso à internet de qualidade para o uso eficiente de tecnologias educacionais. Implementada por meio da Portaria MEC nº 144/2021.

13.1 Plenarinha

É um projeto pedagógico desenvolvido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com o propósito de fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas e conveniadas que oferecem Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental. Para o período de 2023/2024, o tema escolhido é "Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?".

A escola, ao adotar esse projeto, emprega diversas estratégias para alcançar seus objetivos:

- **Integração Curricular:** O tema é incorporado de forma transversal em todas as disciplinas e atividades pedagógicas, garantindo uma abordagem ampla e consistente.
- **Atividades Reflexivas:** São realizadas atividades que incentivam as crianças a refletirem sobre sua identidade, origens e experiências pessoais, promovendo a expressão individual e coletiva.
- **Valorização das Diferenças:** A escola promove ativamente o respeito e a valorização das diferenças, estimulando as crianças a reconhecerem e celebrarem a diversidade presente em sua comunidade escolar.

- **Exploração Cultural:** São organizadas atividades que permitem às crianças explorarem e aprenderem sobre diferentes culturas, tradições e perspectivas, ampliando sua compreensão do mundo ao seu redor.
- **Envolvimento das Famílias:** A escola incentiva a participação ativa das famílias no projeto, fornecendo recursos e realizando atividades para promover o diálogo e a reflexão sobre o tema em casa.
- **Participação na Exposição da Plenarinha:** A escola participa da exposição da Plenarinha, onde os trabalhos dos alunos são apresentados à comunidade escolar e local, proporcionando uma plataforma para compartilhar suas reflexões e aprendizados sobre identidade e diversidade.

13.2 Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências, promovido pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, representa uma importante iniciativa de estímulo à produção científica, tecnológica e de inovação, visando à integração da comunidade escolar em torno de projetos científicos. Nossa escola tem o privilégio de participar ativamente deste evento todos os anos, alinhando-se com o propósito de valorizar o trabalho pedagógico e fortalecer o processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos:

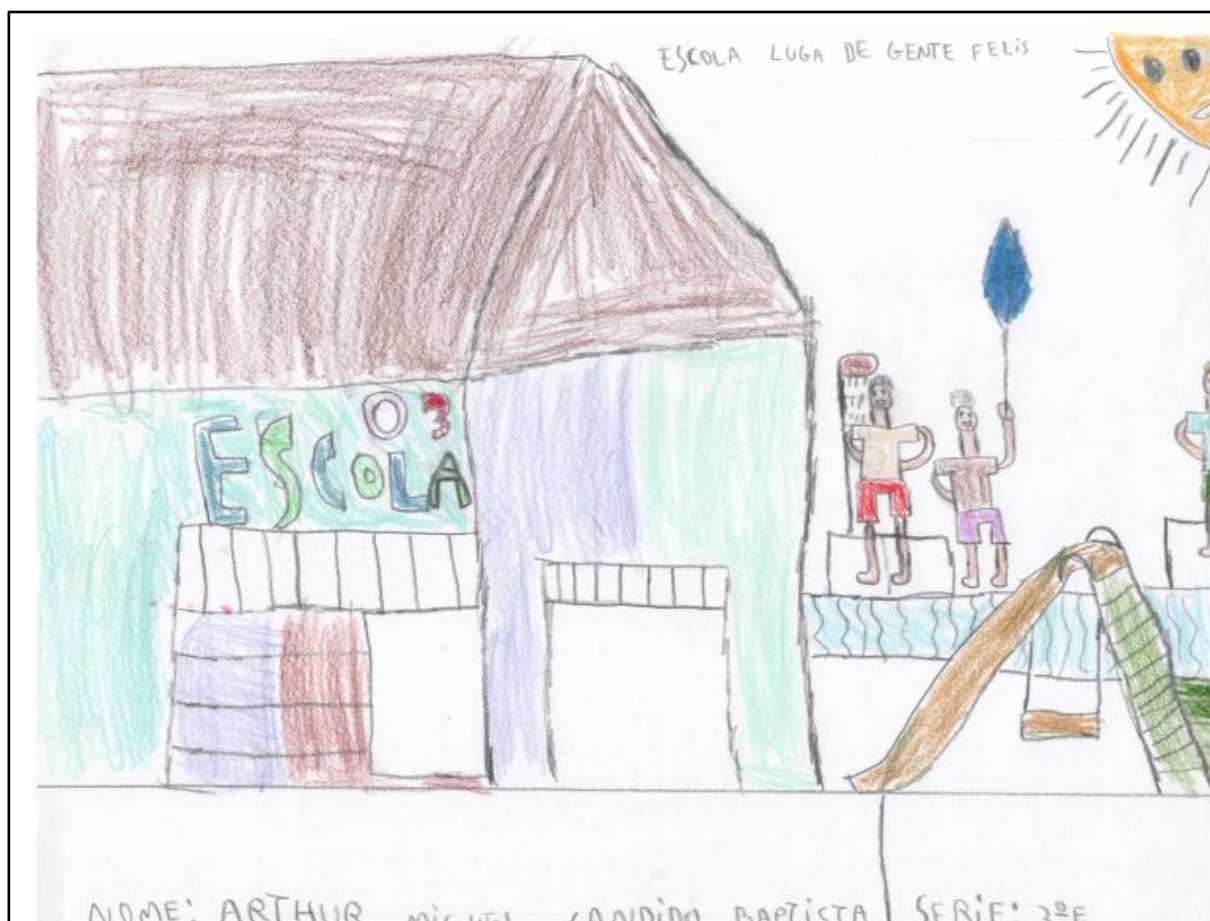
- Estimular a iniciação científica.
- Fomentar o uso da tecnologia e a inovação.
- Desenvolver a consciência crítica dos alunos.
- Etapas:

Seleção dos Projetos:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

- Local: Na escola, seleção de projetos científicos para avançar.
- Regional: Competição entre as escolas da regional de Ensino, de acordo com a categoria, os projetos vencedores, disputam a etapa distrital.
- Distrital: Competição entre projetos das 14 regiões de ensino.
- Nacional

Destacamos nossa presença contínua em todas as edições, e temos o orgulho de compartilhar que já fomos premiados mais de uma vez, com o primeiro lugar na etapa regional.



14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Estamos comprometidos em proporcionar uma educação de qualidade que ultrapasse os limites das salas de aula tradicionais. Nossa missão é preparar os estudantes para se tornarem cidadãos conscientes, engajados e responsáveis.

Para alcançar esse objetivo, não apenas implementamos programas educacionais, mas também uma variedade de projetos que abordam temas fundamentais:

- **Projeto Leitura - LiterArt:** Integra literatura e arte para explorar temas por meio da leitura e expressão artística.
- **Projeto Meio Ambiente e Sustentabilidade:** Conscientiza os estudantes sobre preservação ambiental e práticas sustentáveis.
- **Projeto Patrimônio** - Educar para o Patrimônio: Reconhece e valoriza o patrimônio cultural local, envolvendo os estudantes em atividades de pesquisa e exploração.
- **Projeto Plantando Valores e Colhendo Cidadania:** Promove valores sociais e cívicos por meio de debates, dinâmicas e projetos colaborativos.
- **Projeto Plantando Asas:** Este projeto visa promover a educação ambiental e o desenvolvimento comunitário por meio da criação e manutenção de uma horta escolar.
- **Projeto Batucação:** Promove a cultura e expressão artística por meio da música e percussão.
- **Projeto Protagonismo** - Assembleia de Classe: Incentiva a participação dos estudantes na gestão de questões escolares por meio de assembleias regulares.
-

- **Projeto Jornal Escola em Ação:** Oferece a oportunidade de os estudantes compartilharem notícias, ideias e produções artísticas com a comunidade escolar.
- **Show de Talentos:** É um evento que promove a autoexpressão, a confiança e o espírito de comunidade, reunindo estudantes, pais e professores em uma celebração da diversidade de talentos.
- **Projeto Pequeno Cidadão:** Introduce conceitos de cidadania e responsabilidade social desde cedo, visando formar indivíduos conscientes e engajados na construção de uma sociedade mais justa e solidária.
- **Projeto Educando Corações e Mentes para um Mundo de Paz:** Prioriza o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, ensinando habilidades de resolução de conflitos, empatia e compaixão para promover a convivência pacífica e o bem-estar geral.
- **O projeto "Entre Raios e Trovões, eis o Furacão - Baseado na Obra de L. Frank Baum - O Mágico de Oz"** busca explorar temas de coragem, amizade e superação inspirados na obra clássica. Através de atividades interativas, teatrais e literárias, os participantes serão imersos no universo mágico de Oz, incentivando a criatividade, o trabalho em equipe e a reflexão sobre valores essenciais.
- **Projeto Protagonismo/Assembleia de Classes:** Fomenta o empoderamento dos alunos ao incentivá-los a expressar suas ideias e assumir responsabilidades na escola, promovendo a participação ativa e democrática.

❖ **Os projetos estão especificados nos apêndices.**

14.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

A integração dos programas e projetos existentes na escola com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é fundamental para garantir que as ações educacionais sejam coesas e eficazes. Ao alinhar os objetivos e atividades desses programas e projetos com as diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico, a escola promove uma abordagem integrada para o desenvolvimento pedagógico.

No planejamento institucional, as metas delineadas pelo Projeto Político Pedagógico orientam a seleção e implementação de programas e projetos que estejam alinhados com as necessidades identificadas e os objetivos educacionais estabelecidos.

Com base nas necessidades identificadas, os programas e projetos são selecionados e seus objetivos são alinhados com os objetivos e metas estabelecidos no Projeto Político Pedagógico.

Os programas e projetos são então integrados ao planejamento pedagógico da escola, considerando suas especificidades e articulando-os de forma a potencializar seus impactos. O planejamento deve contemplar não apenas as atividades específicas de cada programa ou projeto, mas também sua integração curricular e suas conexões com as práticas pedagógicas e os conteúdos curriculares.

Durante a implementação dos programas e projetos, é fundamental realizar um acompanhamento constante de sua execução e impacto, avaliando se estão contribuindo para o alcance dos objetivos e metas do Projeto Político Pedagógico. Essa avaliação deve ser participativa e envolver todos os atores da comunidade escolar, permitindo ajustes e melhorias ao longo do processo.

Os resultados do acompanhamento e avaliação dos programas e projetos devem ser registrados e documentados de forma sistemática, integrando-se ao processo de revisão e atualização periódica do Projeto Político Pedagógico. Essa documentação serve como base para a tomada de decisões e para o aprimoramento contínuo das práticas educacionais da escola.

Assim, a articulação dos programas e projetos com o PPP da escola ocorre por meio de um processo dinâmico e participativo, que visa garantir a coesão e a efetividade das ações educacionais, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e o cumprimento da missão e dos valores da instituição.

14. 2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

A integração dos projetos da escola com o "Currículo em Movimento" da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desempenha um papel fundamental na construção de uma abordagem educacional coesa e contextualizada.

Ao alinhar os projetos com as diretrizes e princípios estabelecidos pelo currículo em movimento, a escola tem a oportunidade de potencializar os objetivos educacionais, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e alinhada com as necessidades dos estudantes.

Essa articulação permite que os projetos absorvam os valores e competências propostos pelo currículo em movimento, como:

- **Valorização da diversidade cultural:** Os projetos da escola podem incorporar atividades que promovam o respeito e a valorização das diferentes culturas presentes na comunidade escolar. Isso pode incluir a realização de eventos

culturais, atividades de pesquisa sobre tradições locais e a promoção de intercâmbios culturais entre os alunos.

- **Estímulo ao protagonismo:** Os projetos podem ser elaborados de forma a incentivar a participação ativa dos estudantes na concepção, planejamento e execução das atividades. Isso pode ser feito por meio de assembleias estudantis, grupos de trabalho colaborativo e oportunidades para liderança e tomada de decisão.
- **Promoção da sustentabilidade:** Os projetos da escola podem integrar práticas sustentáveis em suas atividades, como a implementação de projetos de reciclagem, a criação de hortas orgânicas e a realização de campanhas de conscientização sobre o uso responsável dos recursos naturais.
- **Ênfase na formação integral:** Os projetos podem ser desenvolvidos de forma a abordar não apenas aspectos acadêmicos, mas também socioemocionais e culturais. Isso pode incluir atividades que promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, o estímulo à criatividade e a valorização das artes e da cultura.

Por exemplo, o "Projeto Leitura - LiterArt" pode ser integrado ao currículo em movimento ao enfatizar não apenas a leitura, mas também a compreensão crítica da diversidade cultural e o estímulo à expressão artística, valores presentes no currículo. Da mesma forma, o "Projeto Meio Ambiente e Sustentabilidade" promove não apenas a conscientização ambiental, mas também a compreensão das interações entre sociedade e meio ambiente, conforme preconizado pelo currículo.

14.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS 4

Os projetos da escola se articulam com o Plano Distrital de Educação (PDE), o Plano Plurianual (PPA), o Projeto Educativo Institucional (PEI) e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) de várias maneiras. Eles contribuem para as metas e objetivos estabelecidos por essas iniciativas, promovendo uma educação mais integrada e alinhada com as necessidades da comunidade escolar e global.

O projeto "Leitura - LiterArt", não apenas incentiva a leitura entre os estudantes, mas também integra a literatura com a expressão artística, proporcionando uma abordagem criativa e multidisciplinar para explorar temas diversos. Isso se alinha diretamente com as metas de letramento e alfabetização estabelecidas no Plano Distrital de Educação (PDE) e com as ações do Plano Plurianual (PPA) voltadas para a promoção da cultura e da educação.

Da mesma forma, o projeto "Meio Ambiente e Sustentabilidade" não apenas conscientiza os alunos sobre questões ambientais, mas também promove práticas sustentáveis e responsáveis. Isso contribui diretamente para as metas de educação ambiental do PDE, bem como para as ações do PPA relacionadas à proteção do meio ambiente e à promoção da sustentabilidade. Além disso, reflete o compromisso da escola em promover a consciência ambiental e a responsabilidade socioambiental, conforme estabelecido no Projeto Educativo Institucional (PEI).

Outro exemplo é o projeto "Plantando Asas", que visa promover a educação ambiental e o desenvolvimento comunitário por meio da criação e manutenção de uma horta escolar. Ao envolver toda a comunidade escolar em atividades práticas de cultivo e colheita de vegetais, o projeto contribui para as metas de educação ambiental do PDE e para as ações do PPA relacionadas ao desenvolvimento comunitário e à promoção da sustentabilidade. Além disso, reflete o compromisso da escola em promover uma educação inclusiva e equitativa, proporcionando aos alunos oportunidades de aprendizado prático e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, conforme estabelecido nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

PROJETO RESGATE DA VIDA

Endereço: QD16 CJ "C" CS BI-SEDE PROVISORIA PARANOÁ-DF

CNPJ: 05.195.975/0001-46

Responsável/Presidente: Valdete Andrade de Souza

O Projeto Resgate da Vida, em parceria com a Escola Classe 03, localizada nas comunidades do Paranoá, Itapoã e Paranoá Parque, oferece alternativas concretas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Diante dos desafios enfrentados por esses jovens, como a exposição à violência e ao uso de drogas, torna-se essencial promover ações que contribuam para seu desenvolvimento integral e para a construção de um futuro mais promissor. O projeto acontece aos sábados, proporcionando um ambiente de aprendizado e inclusão para os participantes.

A ONG solicitou nossa colaboração para utilizar as dependências de nossa escola para a execução do projeto "Pensando no Futuro". Este projeto, que será realizado às terças e quintas, das 19:30 às 21:30, e aos sábados, das 13:00 às 18:00 horas, visa oferecer uma ampla gama de atividades, como Karatê, Capoeira, Futebol, Artesanato, Dança, Teatro, Música e palestras, todas gratuitas.

Ao longo de 21 anos, essas atividades têm sido oferecidas de forma gratuita em colaboração com escolas, centros comunitários e quadras de esportes públicas. A finalidade é promover a inclusão social e reduzir o consumo de drogas e a evasão escolar nas localidades atendidas pela instituição. Destaca-se que a responsabilidade pela manutenção da limpeza dos espaços utilizados é da OSCIP. Além disso, a

instituição se compromete a arcar com quaisquer danos que possam ocorrer durante o uso das instalações escolar.

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP:

O Projeto Resgate da Vida se articula diretamente com os objetivos e metas do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe 03 ao promover atividades que visam o desenvolvimento integral dos alunos, abordando temas como educação, esporte, saúde, cultura e lazer. As metas do PPP relacionadas à inclusão social, prevenção da violência e promoção da cidadania são alinhadas com as ações do projeto, que busca contribuir para a realização desses objetivos.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento:

O Projeto Resgate da Vida está em consonância com o Currículo em Movimento ao promover atividades que contemplam os eixos transversais da educação, tais como Educação para a Cidadania e Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação para a Saúde e Bem-Estar, entre outros. As ações desenvolvidas no projeto são planejadas de forma a integrar esses eixos no processo educativo, contribuindo para uma formação mais abrangente e significativa dos participantes.

15.3 Articulação com o PDE, PPA, PEI e ODS 4:

O Projeto Resgate da Vida busca se articular com diversas políticas e programas governamentais, como o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o Plano Plurianual (PPA), o Projeto Educativo Institucional (PEI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4. Por meio de suas atividades, o projeto contribui para a promoção da educação de qualidade, o acesso à saúde e ao esporte,

a redução das desigualdades sociais e a promoção da paz e da justiça, alinhando-se com as diretrizes e metas estabelecidas por essas iniciativas.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.

A avaliação é uma parte essencial do processo educacional, desempenhando um papel fundamental na compreensão do progresso dos estudantes e na adaptação das práticas de ensino para atender às suas necessidades. Na escola em questão, a avaliação é vista como um processo contínuo e integrado ao dia a dia do ensino, evitando a exclusividade de situações de avaliação pontuais, como provas. Em vez disso, os professores utilizam observações registradas como parte de um processo de avaliação contínua, com foco no desenvolvimento cognitivo, afetivo e relacional dos alunos.

16.1 Avaliação para as aprendizagens.

A avaliação será contínua e estará integrada à rotina diária do professor, evitando a dependência exclusiva de situações de provas e valorizando a observação registrada como ferramenta para um processo avaliativo contínuo. Ela se fundamentará nos processos de aprendizagem, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos e relacionais, buscando sempre promover aprendizagens significativas e funcionais em diversos contextos. Nossa abordagem avaliativa tem como propósito:

- Diagnosticar as competências curriculares, o estilo de aprendizagem, os interesses e as técnicas de trabalho dos estudantes;

- Constatar o que está sendo aprendido por meio de registros contínuos e diversos procedimentos metodológicos, considerando tanto o desempenho individual quanto o coletivo;
- Adequar o processo de ensino às necessidades do grupo e dos estudantes com dificuldades, alinhando-os aos objetivos propostos;
- Avaliar globalmente o processo de ensino-aprendizagem, refletindo sobre os resultados alcançados ao término de cada ação pedagógica;
- Promover a autoavaliação do estudante como subsídio para a avaliação do professor, incentivando a reflexão sobre atitudes, habilidades e conhecimentos intelectuais;
- Estimular a comparação entre a percepção do professor sobre si mesmo e a percepção dos estudantes, permitindo uma análise das discrepâncias e aprimorando os critérios de avaliação.
- Reconhecemos a importância da preparação para uma autoavaliação válida e ética, alinhada a critérios bem definidos e aceitos no contexto educacional.

Nesse sentido, buscamos uma abordagem democrática da avaliação, ultrapassando seus limites técnicos para assumir um caráter político e ético, orientando e reorientando nossas práticas educativas. Utilizaremos uma variedade de instrumentos avaliativos, como avaliação diagnóstica, observações, relatórios descritivos, atividades avaliativas, autoavaliação, portfólio, criação de mídias garantindo uma avaliação abrangente e alinhada aos princípios da educação democrática.

Através da observação contínua e sistemática dos alunos durante as aulas e atividades escolares, os professores podem coletar informações valiosas sobre o progresso e o desenvolvimento dos estudantes. Essa forma de avaliação permite identificar o engajamento dos estudantes, compreender suas interações sociais, detectar dificuldades de aprendizagem e acompanhar seu crescimento ao longo do tempo.

Nossa escola adota uma variedade de métodos de avaliação para entender o progresso dos alunos e orientar o trabalho dos educadores. Desde a avaliação formativa, que ocorre ao longo do período de ensino, até a autoavaliação dos estudantes, cada abordagem desempenha um papel fundamental em nosso processo educacional. Vamos explorar brevemente essas avaliações e seu impacto na promoção de um ambiente de aprendizagem eficaz.

- **Avaliação formativa:** É um processo contínuo que ocorre durante todo o período de ensino, com o objetivo de fornecer feedback aos estudantes para melhorar seu aprendizado.
- **Avaliação diagnóstica:** Realizada no início de um período de ensino para compreender o nível de conhecimento prévio dos estudantes e identificar suas necessidades específicas de aprendizagem.
- **Observações:** Envolve a observação atenta do comportamento, desempenho e interações dos estudantes para entender seu progresso e identificar áreas de melhoria.
- **Relatórios descritivos:** São documentos escritos que descrevem o desempenho dos estudantes em relação a objetivos ou critérios específicos, oferecendo feedback detalhado sobre seu progresso.
- **Atividades avaliativas:** Podem incluir testes escritos, apresentações orais, debates em grupo, resolução de problemas, entre outros, para avaliar o conhecimento e as habilidades dos estudantes.
- **Trabalhos:** Projetos mais elaborados, como pesquisas, trabalhos de campo, elaboração de materiais didáticos e seminários, que permitem aos estudantes aplicarem seu conhecimento de maneira prática e criativa.
- **Autoavaliação:** Consiste na reflexão e avaliação que os estudantes fazem sobre seu próprio desempenho e progresso, promovendo a responsabilidade e a autorregulação do aprendizado.



16.2 Avaliação em larga escala.

O Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (**SIPAEDF**) é responsável por coordenar as avaliações em larga escala no Distrito Federal. Seu objetivo principal é monitorar o desempenho dos estudantes da região, buscando aprimorar a qualidade do ensino por meio de políticas públicas eficazes. O SIPAEDF realiza análises sistemáticas dos resultados das avaliações para identificar áreas de melhoria e direcionar estratégias que promovam o avanço educacional na comunidade escolar.

Na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), são realizadas diversas avaliações de larga escala para monitorar e aprimorar a qualidade da educação. Uma delas é o **Saeb** (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que consiste em avaliações externas aplicadas em todo o país, abrangendo diversas dimensões educacionais, incluindo ensino e aprendizagem, equidade e gestão. Em complemento às avaliações externas, as escolas da SEEDF também realizam avaliações internas, alinhadas com seus Projetos Político-Pedagógicos (PPPs).

Os resultados dessas avaliações são registrados conforme normas da Secretaria e contribuem para o aprimoramento contínuo do processo educativo. É importante destacar que a avaliação não se limita à aprendizagem dos estudantes, mas também avalia a escola como um todo, visando identificar práticas que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes. Essa avaliação institucional é essencial para a melhoria da qualidade da educação e para a formação de cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade.

16.3 Avaliação institucional

A Avaliação Institucional é um processo pelo qual a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) realiza a avaliação de unidades escolares (UEs) e setores administrativos. Essa avaliação ocorre por meio da aplicação de instrumentos específicos, organizados e integrados em um sistema próprio de avaliação educacional

A Escola Classe 03 do Paranoá está sempre aberta para avaliações da comunidade escolar. Isso significa que as opiniões, sugestões e críticas dos estudantes, pais, responsáveis e demais membros da comunidade são valorizadas e consideradas parte integrante do processo de avaliação. Essa abertura para o diálogo e a participação ativa da comunidade escolar fortalece a transparência, a democracia e a qualidade do ensino, garantindo que as decisões e ações estejam alinhadas com as reais necessidades e expectativas dos envolvidos no processo educacional.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

Nossa instituição educacional tem o compromisso em promover uma abordagem formativa da avaliação para as aprendizagens dos nossos alunos. Aqui estão algumas das estratégias que estamos implementando para alcançar esse objetivo:

- **Feedback Personalizado e Oportuno:** Nossos professores estão dedicando tempo para fornecer feedback personalizado e construtivo aos estudantes, destacando seus pontos fortes e oferecendo sugestões para melhorias. Isso ocorre não apenas em avaliações formais, mas também em interações diárias em sala de aula.
- **Avaliações Contínuas e Significativas:** Estamos incorporando avaliações formativas em nossa prática diária, oferecendo aos alunos oportunidades regulares para demonstrar seu aprendizado e receber feedback imediato. Isso inclui atividades como quizzes interativos, discussões em grupo e revisões de pares.
- **Estabelecimento de Metas de Aprendizagem:** Trabalhamos em conjunto com nossos estudantes para estabelecer metas de aprendizagem claras e alcançáveis. Essas metas são revisadas regularmente para garantir que os alunos estejam progredindo em direção aos seus objetivos.

- **Promoção da Autoavaliação e Coavaliação:** Estamos incentivando ativamente nossos alunos a refletirem sobre seu próprio aprendizado e a avaliarem seu progresso. Além disso, implementamos atividades de coavaliação, onde os alunos fornecem feedback uns aos outros para promover uma cultura de responsabilidade compartilhada pelo aprendizado.
- **Variedade de Estratégias de Ensino:** Nossos professores estão diversificando suas estratégias de ensino para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes. Isso inclui a incorporação de atividades práticas, aprendizado baseado em projetos e tecnologias educacionais inovadoras em nossas aulas.
- **Cultura de Melhoria Contínua:** Estamos cultivando uma cultura de melhoria contínua, onde tanto os professores quanto os estudantes estão abertos a experimentar novas abordagens, aprender com os erros e buscar constantemente maneiras de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

16.5 Conselho de Classe.

É uma reunião onde direção, coordenadores, orientadora educacional, pedagoga, sala de recurso e professores discutem acerca da aprendizagem, seus desempenhos e avaliações. No Conselho de Classe, mais do que saber se o aluno será aprovado ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto do aluno quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Desta forma, busca-se a reformulação das práticas escolares a partir das reflexões realizadas na discussão em conselho de classe.

A Escola realiza anualmente quatro conselhos de classe, sempre ao final de cada bimestre. Após detectadas as dificuldades procura-se intervir de forma intencional, para que sejam superadas, sejam elas por parte do corpo docente ou discente. Quando se referem ao corpo discente é solicitada a presença do responsável, que assina um termo de compromisso constando as dificuldades apresentadas pelo aluno, com as possíveis estratégias para soluções.

Todas as decisões emanadas dos Conselhos de Classe estão de acordo com o Regimento Escolar da SEEDF e são registradas em ata própria e assinada, no final das reuniões, por todos os presentes.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Dentro de uma escola, diversos profissionais desempenham papéis fundamentais para garantir o funcionamento eficaz e o desenvolvimento dos estudantes. Eles desempenham uma variedade de funções que incluem desde o apoio direto à aprendizagem até a coordenação de atividades administrativas e pedagógicas. Vamos explorar brevemente os diferentes papéis e atuações dentro da escola.

17.1 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) desempenha seu papel pautada por três grandes dimensões de trabalho: mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo dos professores e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Essas dimensões, embasadas em construções teóricas específicas, buscam uma abordagem avaliativa mediada e contextualizada. O mapeamento institucional envolve a análise das diversas dimensões da instituição educacional para compreender seu contexto. Já a assessoria ao trabalho coletivo busca promover planejamento, discussão e avaliação compartilhados entre os profissionais, visando a construção de novas estratégias educacionais e a reflexão sobre a prática profissional.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) é composta por uma pedagoga integrante da equipe da instituição educacional, não contando com um psicólogo. O objetivo do trabalho da EEAA é aprimorar a qualidade do processo educativo, utilizando intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

17.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional na escola desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento integral dos estudantes. Suas principais funções incluem:

- **Apoio ao Desenvolvimento Socioemocional:** A orientação educacional auxilia os alunos na compreensão e gestão de suas emoções, contribuindo para um ambiente escolar saudável e para o fortalecimento de habilidades sociais.
- **Mediação de Conflitos:** Em situações de conflito entre estudantes, ou destes com professores ou funcionários, a orientação educacional atua como mediadora, buscando soluções pacíficas e promovendo o diálogo construtivo.
- **Promoção de Projetos e Programas Educacionais:** A orientação educacional participa da implementação de projetos e programas educacionais voltados para a melhoria do ambiente escolar, prevenção de evasão escolar, promoção da cultura de paz, entre outros.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O papel do professor da sala de recursos é fundamental para promover uma educação inclusiva e de qualidade para educandos com necessidades educacionais especiais. Esse profissional atua como um facilitador, colaborando com os demais professores para adaptar o currículo escolar de acordo com as necessidades individuais de cada estudante. Além disso, ele desenvolve estratégias pedagógicas específicas, oferece suporte individualizado e utiliza recursos didáticos especializados para garantir o acesso, aprendizagem e participação plena dos educandos na escola. A sala de recursos é um espaço essencial para promover a inclusão e o desenvolvimento acadêmico e social desses estudantes.

Atualmente, não há nenhum profissional habilitado ou que tenha manifestado interesse em assumir a sala de recursos. Essa ausência representa um desafio significativo para a efetivação da educação inclusiva na escola.

Sem um profissional qualificado nesse papel, os estudantes com necessidades educacionais especiais enfrentam diversas dificuldades.

- **Falta de adaptação do currículo:** O professor da sala de recursos desempenha um papel crucial na adaptação do currículo para atender às necessidades individuais de cada aluno. Sem essa adaptação, os alunos podem ter dificuldades para acompanhar o conteúdo ensinado na sala de aula regular.
- **Limitação no acesso a recursos especializados:** A sala de recursos geralmente conta com uma variedade de recursos didáticos especializados e tecnologias assistivas que auxiliam no processo de aprendizagem dos alunos com deficiência. Sem um professor habilitado para utilizar e orientar o uso desses recursos, os alunos ficam privados desse suporte essencial.
- **Falta de suporte pedagógico individualizado:** A falta de suporte adequado pode prejudicar significativamente o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Eles podem sentir-se desmotivados, desvalorizados e excluídos, o que impacta negativamente seu desempenho escolar e bem-estar emocional.

17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.

- **Monitor Escolar:** O monitor escolar é responsável por auxiliar os professores e coordenadores pedagógicos no acompanhamento dos alunos durante as atividades escolares. Eles podem ajudar na organização da sala de aula, na distribuição de materiais, no suporte aos estudantes com necessidades especiais e na manutenção da disciplina, garantindo um ambiente propício para

o aprendizado. A escola conta com X monitores, que são imprescindíveis para o funcionamento da instituição.

- **O Educador Social Voluntário (ESV)** desempenha um papel importante. Suas atribuições são definidas em portaria anual da Secretaria de Educação. Além disso, o ESV presta apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), ajudando-os nas atividades diárias relacionadas à alimentação, locomoção e higienização. Atualmente a escola conta com dezenove (19) educadores.

- **O Jovem Candango** é um Programa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública. Ao atuar na escola pública, auxiliam em atividades administrativas, pedagógicas e extracurriculares, promovendo a integração dos alunos e oferecendo suporte à comunidade escolar. Atualmente a escola conta com o apoio de oito (8) jovens candangos.

- **Funcionários da Limpeza/ serviços gerais:** Os funcionários têm a responsabilidade de manter a escola limpa e organizada, garantindo um ambiente higienizado e seguro para estudantes, professores e demais funcionários. Eles contribuem para a saúde e bem-estar da comunidade escolar, realizando a limpeza, organização e manutenção das salas de aula, banheiros, corredores e áreas comuns. A escola conta com doze (12) servidores.

- **Merendeiros:** Os merendeiros têm o papel fundamental de preparar e servir as refeições escolares, garantindo uma alimentação adequada e nutritiva para

os alunos. Além disso, eles contribuem para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, orientando os estudantes sobre a importância da alimentação balanceada e auxiliando na distribuição das refeições de acordo com as normas estabelecidas. A escola conta com seis (6) servidores da merenda.

- **Vigilante:** O vigilante tem a responsabilidade de zelar pela segurança do patrimônio da Instituição. Ele realiza rondas periódicas nas dependências da instituição, controla o acesso e saída de bens materiais, monitora possíveis situações de risco e colabora com as medidas de prevenção e emergência em casos de necessidade. A escola possui um posto para vigilância e conta com revezamento de quatro (4) funcionários.
- **Portaria:** O porteiro na escola desempenha um papel crucial na garantia da segurança e ordem. Suas responsabilidades incluem o controle de acesso, monitoramento do ambiente, atendimento ao público, apoio em emergências e zelo pelo patrimônio escolar. Ele é essencial para manter um ambiente propício ao aprendizado e convívio da comunidade escolar. A escola conta somente com o apoio de dois (2) servidores readaptados que auxiliam na portaria.

17.5 Biblioteca Escolar

A biblioteca da escola, além de cumprir sua função tradicional de fornecer recursos de leitura e pesquisa, também desempenha o papel de sala de informática, tornando-se uma "infoteca". Nesse espaço, os alunos têm acesso a computadores, ampliando suas possibilidades de pesquisa e aprendizado. Além disso, a biblioteca é utilizada para outras atividades, como ensaios de peças teatrais, aula de música, reagrupamentos, trabalhos em grupo, sessões de estudo dirigido e outras atividades.⁴

17.6 Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão fundamental na gestão democrática da escola, composto por representantes da comunidade escolar e local, incluindo pais, professores, funcionários e membros da comunidade. Suas funções abrangem aspectos deliberativos, consultivos, fiscais e mobilizadores, visando garantir a participação de todos os segmentos da escola nas decisões e ações educacionais. Ele é responsável por acompanhar a execução do plano político-pedagógico, do regimento escolar e do orçamento, além de zelar pela qualidade do ensino e valorização dos profissionais da educação. Em nossa escola, o Conselho Escolar é uma voz democrática que promove a participação ativa dos representantes de cada grupo, buscando sempre a melhoria contínua da educação e o respeito à diversidade.

O Conselho escolar em nossa instituição é composto pelo:

Diretor e vice-diretor da Escola

2 Representantes da Carreira Magistério

2 Representantes da Carreira Assistência

4 representantes dos Pais

17.7 Profissionais Readaptados

Profissionais readaptados são aqueles que, por motivos de saúde ou outras razões, necessitam de uma readaptação de suas atividades laborais para garantir sua saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.

Atualmente contamos com três professoras readaptadas que desempenham funções de apoio pedagógico, oferecendo suporte adicional aos estudantes e aos demais professores. Além disso, temos uma servidora que

desenvolve projetos de música e de horta, contribuindo para o enriquecimento do ambiente escolar e para o desenvolvimento integral dos estudantes. Alguns servidores readaptados da Carreira Assistência atuam na portaria, desempenhando um papel importante na segurança e na organização da escola. Esses profissionais readaptados desempenham um papel essencial na nossa comunidade escolar, adaptando suas atividades às suas condições de saúde e contribuindo de forma significativa para o sucesso institucional.

17.8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica desempenha um papel fundamental em nossa escola. Ela representa um espaço-tempo conquistado ao longo de anos de lutas políticas pelos professores, refletindo o compromisso do corpo docente com a qualidade da educação. Nossa abordagem prioriza a cooperação e a liderança democrática, onde a Coordenação Pedagógica não é apenas uma função administrativa, mas um ambiente de colaboração e reflexão coletiva. Conforme o documento: Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica Nas Escolas (2014):

Os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, analisando se desenvolvem a coordenação na perspectiva da ordenação ou da co+ordenação." (Silva, Fernandes, & Soares, 2014, p. 30).

Na visão da instituição, a Coordenação Pedagógica não se limita a meramente organizar o trabalho pedagógico, mas também promove a análise crítica das práticas educacionais, o compartilhamento de experiências e a construção conjunta de soluções. É um espaço onde as vozes dos professores são ouvidas e valorizadas, contribuindo para o aprimoramento contínuo da educação em nossa escola.

Essa abordagem coletiva da Coordenação Pedagógica nos permite superar desafios e alcançar nossos objetivos educacionais de forma mais eficaz. Ao trabalharmos juntos como uma equipe coesa, cada um contribuindo com suas habilidades e conhecimentos, fortalecemos o ambiente educacional e promovemos o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

Conforme determinação da SEEDF a coordenação acontecerá em horário contrário ao de regência do professor, sendo por semana nove horas em ambiente escolar e seis horas não necessariamente dentro da escola.

17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico desempenha um papel essencial na promoção da excelência educacional e no apoio ao desenvolvimento tanto dos alunos quanto dos professores. Ele é como o "elo" entre a gestão escolar, os docentes e os estudantes. Ele está sempre presente para orientar os professores em questões relacionadas ao planejamento de aulas, métodos de ensino, avaliação e até mesmo na resolução de conflitos em sala de aula.

Além disso, ele também é responsável por garantir que as diretrizes educacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Educação do Distrito Federal sejam seguidas. O coordenador analisa ainda dados acadêmicos, identifica possíveis dificuldades de aprendizagem e propõe estratégias para melhorar o rendimento escolar dos estudantes. Algumas atribuições do coordenador em nossa instituição de ensino:

- **Planejamento Pedagógico:** Auxiliar na elaboração do projeto político-pedagógico da escola e na definição de estratégias para sua implementação.
- **Formação Continuada:** Promover a formação continuada dos professores, organizando cursos, palestras e workshops sobre temas relevantes para a prática educativa.

- **Acompanhamento Pedagógico:** Acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, identificando necessidades individuais e propondo intervenções pedagógicas.
- **Mediação de Conflitos:** Mediar conflitos entre professores, alunos e pais, buscando soluções que promovam um ambiente escolar harmonioso e produtivo.
- **Avaliação Educacional:** Participar do processo de avaliação institucional e dos estudantes, analisando resultados e propondo medidas para melhoria do ensino.
- **Orientação Curricular:** Orientar os professores na elaboração de planos de ensino, na seleção de recursos didáticos e na aplicação de metodologias de ensino.
- **Articulação Escola-Comunidade:** Estabelecer parcerias com a comunidade local, instituições e recursos externos para enriquecer o ambiente educacional e ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes.
- **Gestão de Projetos:** Gerenciar projetos educacionais e extracurriculares, coordenando equipes de trabalho e garantindo sua execução dentro dos prazos e recursos estabelecidos.

Atualmente, nossa escola conta com três (3) Coordenadores Pedagógicos. No entanto, enfrentamos um déficit de um (1) coordenador, o que tem impactado significativamente o trabalho e a eficácia de nossas atividades pedagógicas.

17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da Coordenação Pedagógica em nossa escola é um processo contínuo e essencial para garantir o bom funcionamento do ambiente educacional e o sucesso dos estudantes. Para isso, é importante considerar algumas estratégias e ações que podem contribuir para fortalecer e aprimorar essa área:

- **Formação Continuada:** Investir em programas de formação continuada para os coordenadores pedagógicos, proporcionando oportunidades de atualização sobre as melhores práticas em gestão escolar, pedagogia e desenvolvimento profissional.
- **Planejamento Estratégico:** Desenvolver um plano estratégico para a Coordenação Pedagógica, estabelecendo metas claras e objetivos específicos a serem alcançados em curto, médio e longo prazo.
- **Apoio Institucional:** Garantir o apoio institucional necessário para que os coordenadores possam desempenhar suas funções de maneira eficaz, proporcionando recursos, suporte técnico e autonomia para tomada de decisões.
- **Trabalho em Equipe:** Promover o trabalho em equipe e a colaboração entre os coordenadores pedagógicos, estimulando a troca de experiências, a construção coletiva de conhecimento e a busca por soluções compartilhadas para os desafios da escola.
- **Avaliação e Feedback:** Realizar avaliações periódicas do desempenho da Coordenação Pedagógica, tanto por parte da equipe escolar quanto dos próprios coordenadores, e fornecer feedback construtivo para orientar o aprimoramento contínuo das práticas e processos.
- **Inovação e Criatividade:** Estimular a inovação e a criatividade na atuação dos coordenadores pedagógicos, incentivando o desenvolvimento de novas abordagens, projetos e iniciativas que contribuam para a melhoria do ensino e aprendizagem.

17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu Art. 67, destaca-se a importância da formação continuada dos profissionais da educação, incluindo professores e gestores escolares, como parte integrante do processo educacional.

Essa importância também é reforçada pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014 e pela lei coordenação nº 5.499, de 14/7/2015- Plano Distrital de Educação que estabelecem metas e estratégias para a valorização desses profissionais, incluindo políticas de formação inicial e continuada, melhoria das condições de trabalho e reconhecimento da importância social e profissional.

No âmbito do Distrito Federal, a Meta 17 do Plano Distrital de Educação (PDE-DF) se compromete a valorizar os profissionais da educação da rede pública de ensino básico, ativos e aposentados, equiparando seus vencimentos básicos à média das demais carreiras de servidores públicos com nível de escolaridade equivalente. Essa equidade salarial, fundamentada nos princípios da valorização do magistério, não apenas assegura a qualidade da educação, mas também torna a carreira docente mais atrativa (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Em nossa instituição, valorizamos a formação continuada dos profissionais da educação e incentivando a participação em uma variedade de cursos e capacitações oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), por instituições parceiras e pela Coordenação Regional de Ensino. Esses eventos de desenvolvimento profissional são ministrados por especialistas em educação e abrangem diversos temas relevantes para a prática pedagógica e a gestão escolar.

Através dessa colaboração com instituições especializadas, buscamos garantir que nossos educadores tenham acesso a oportunidades de aprendizado de alta qualidade e alinhadas com as melhores práticas educacionais.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A redução do abandono, evasão e reprovação é uma preocupação constante, e implementamos várias estratégias para abordar esse desafio de forma eficaz. Uma das principais medidas é o acompanhamento individualizado dos estudantes, onde cada um é acompanhado de perto por professores, coordenadores pedagógicos, equipe gestora e com participação ativa da orientação educacional. Isso nos permite identificar precocemente sinais de desmotivação, dificuldades acadêmicas ou problemas pessoais que possam levar à evasão.

Investimos em um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todos os estudantes se sintam valorizados e parte da comunidade escolar. Realizamos atividades para fortalecer o senso de pertencimento dos estudantes, promovendo a participação em projetos extracurriculares, eventos culturais e esportivos, e incentivando a formação de vínculos positivos entre os colegas e com os professores.

Trabalhamos em parceria com as famílias, mantendo uma comunicação aberta e transparente sobre o progresso acadêmico e comportamental dos estudantes. Isso nos permite identificar possíveis fatores externos que possam contribuir para o abandono ou evasão, e buscar soluções em conjunto com os responsáveis.

Quando identificamos alunos em situação de vulnerabilidade ou que necessitam de apoio especializado, realizamos encaminhamentos à rede de proteção social. Isso pode incluir órgãos governamentais, como conselho tutelar, assistência social e saúde mental, bem como organizações não governamentais e programas de apoio à família e à infância.

18.2 Recomposição das aprendizagens

Após o período de isolamento social e de atividades escolares não presenciais decorrente da pandemia de Covid-19, a preocupação com as aprendizagens dos estudantes se intensificou, considerando que as fragilidades pré-existentes podem ter sido agravadas. Nesse contexto, é crucial dar atenção especial aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, que apresentam necessidades particulares e requerem uma abordagem cuidadosa e propositiva para intervir e garantir suas aprendizagens. Em resposta a essa demanda, para o ano de 2023, a SEEDF implantou o programa SuperAção, que visa desenvolver e monitorar diversas estratégias para enfrentar a situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos. O objetivo é proporcionar aos estudantes nessa situação um ambiente escolar acolhedor e eficaz, visando à superação do fracasso escolar que possam ter enfrentado.

Em nossa unidade escolar, que não possui um número significativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para justificar a abertura de turmas do programa SuperAção, optamos por fornecer atendimento individualizado a esses estudantes dentro de suas turmas regulares. Assim, os alunos com atraso escolar são agrupados na mesma turma que os que seguem o fluxo regular pretendido para o ano em curso.

É importante destacar que muitos alunos enfrentam dificuldades de aprendizagem e são encaminhados para avaliação externa por multiprofissionais, a fim de diagnosticar possíveis transtornos ou deficiências intelectuais. No entanto, devido a questões financeiras e à falta de atendimento adequado pela secretaria de saúde, recebemos poucos retornos e esses estudantes frequentemente são retidos nos 3º e 5º anos por mais de uma vez.

Outra questão relevante é que os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano deve ter seu processo de aprendizagem progressivo e contínuo assegurado, considerando as diferentes formas de aprender, os diversos espaços e tempos de aprendizagem e os contextos sociais e culturais nos quais as aprendizagens são constituídas. Para isso, o Avanço de Estudos se apresenta como um mecanismo pedagógico que respeita, acolhe e valoriza a diversidade de habilidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes, possibilitando que avancem com sucesso em suas trajetórias educacionais. Toda a comunidade escolar está envolvida no planejamento de intervenções que favoreçam a recomposição das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A promoção da cultura de paz é um compromisso essencial, especialmente em um contexto social marcado por opiniões divergentes e desafios emocionais crescentes, especialmente após o período de isolamento social provocado pela pandemia. Reconhecemos que ensinar as crianças a compreender, identificar e lidar com suas próprias emoções, assim como as emoções dos outros, é fundamental para criar um ambiente escolar que valorize a empatia, o diálogo e o respeito pelas diferenças.

Entendemos que a construção de uma cultura de paz não é um processo simples, mas sim um compromisso diário que se reflete em pequenas ações dentro da sala de aula. Educar para a paz significa proporcionar oportunidades para a expressão de afetos, o autoconhecimento e a tolerância, desenvolvendo habilidades socioemocionais e promovendo um sentimento de pertencimento à sociedade.

Nossa abordagem pedagógica prioriza a interdisciplinaridade, abordando temas como Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade de forma integrada em todas as modalidades de ensino. Como

destaca o Caderno Orientador de Convivência Escolar, Cultura e Paz, e do Guia Valorização da Vida desenvolvido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, a construção de uma cultura de paz requer um ambiente de confiança e respeito entre estudantes, professores, gestores e familiares (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2020).

Algumas estratégias adotadas por esta Instituição de Ensino:

- **Educação Emocional:** Esta estratégia visa ensinar aos alunos habilidades de inteligência emocional, capacitando-os a lidar com suas emoções de maneira saudável, resolver conflitos de forma construtiva e desenvolver empatia pelas experiências dos outros.
- **Comunicação Não Violenta:** A promoção da comunicação respeitosa e construtiva entre estudantes, professores e funcionários é essencial. A abordagem da Comunicação Não Violenta é um meio eficaz para alcançar esse objetivo, incentivando a expressão de sentimentos e necessidades sem julgamentos ou críticas.
- **Atividades de Grupo:** Organizar atividades que promovam a colaboração, o trabalho em equipe e a compreensão mútua entre os estudantes é uma maneira eficaz de fortalecer os laços e criar um senso de comunidade na escola.
- **Programas de Prevenção ao Bullying:** A implementação de programas específicos para abordar o bullying e promover a aceitação e o respeito mútuo é crucial para criar um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os estudantes.



18.4 Qualificação da transição escolar

De acordo com o "Caderno Orientador -Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do DF (2023)", a qualificação da transição escolar é descrita como o processo de tornar a passagem de uma etapa educacional para outra mais suave, significativa e positiva para os estudantes. Isso envolve a implementação de uma série de ações e estratégias planejadas pela instituição de ensino, visando garantir que os alunos possam se adaptar com sucesso às mudanças de ambiente, rotina, colegas e professores que ocorrem ao avançar para uma nova fase educacional.

Em nossa escola, implementamos o Projeto Transição, que tem como objetivo receber os alunos de outras instituições que estão prestes a ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental. Os estudantes que fazem a Educação Infantil aqui participam de uma vivência na sala do 1º ano. Além disso, também garantimos um acolhimento especial para os estudantes que estão deixando a escola – 5º anos, o processo acontece na escola sequencial, Centro de Ensino Fundamental 04 do Paranoá, e tem o objetivo de ajudar os estudantes a compreender e lidar com essa transição de maneira positiva e construtiva.

19. Processo de Implementação do PPP

O processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) envolve uma série de etapas e ações coordenadas para garantir que as diretrizes e objetivos estabelecidos sejam efetivamente colocados em prática:

- **Planejamento Inicial:** Inicia-se com a análise do PPP, identificando suas metas, objetivos e diretrizes. A equipe gestora, juntamente com a comunidade escolar, revisa e avalia o documento existente, identificando áreas que precisam de ajustes ou atualizações.

- **Formação da Equipe:** Define-se a equipe responsável pela implementação do PPP, os membros escolhidos foram: diretora, vice-diretor, supervisores, coordenadores pedagógicos, orientadora educacional, integrante do EEAA, Servidores da Carreira de Assistência à Educação. Cada membro tem um papel específico a desempenhar durante o processo.
- **Definição de Responsabilidades:** Cada membro da equipe tem responsabilidades claras e atribuições específicas relacionadas à implementação do PPP. Isso inclui definir quem será responsável por cada ação, monitorar seu progresso e relatar resultados.
- **Elaboração do Plano de Ação:** Com base nas metas e objetivos do PPP, é elaborado um plano de ação detalhado que define as etapas específicas a serem seguidas, as atividades a serem realizadas, os recursos necessários e os prazos para a conclusão de cada tarefa.
- **Implementação das Ações:** Inicia-se a execução do plano de ação, com a realização das atividades planejadas. Isso pode envolver a realização de capacitações, revisão de currículos, criação de projetos específicos, entre outras iniciativas.
- **Monitoramento e Avaliação:** Durante todo o processo, é fundamental monitorar o progresso da implementação e avaliar os resultados alcançados. Isso pode ser feito por meio de reuniões regulares da equipe, coleta de dados, observação das práticas pedagógicas e feedback da comunidade escolar.
- **Ajustes e Revisões:** Com base nas informações coletadas durante o monitoramento e avaliação, são feitos ajustes no plano de ação, conforme necessário. Isso permite que a equipe responda a desafios e oportunidades que surgem ao longo do caminho e garanta a eficácia contínua do PPP.
- **Comunicação e Envolvimento da Comunidade:** Ao longo de todo o processo, é essencial manter uma comunicação aberta e transparente com todos os envolvidos, incluindo pais, alunos, professores e membros da comunidade. Isso ajuda a garantir o engajamento e apoio de todos os stakeholders.

Investimos na execução do Plano de Desenvolvimento da Escola, como parte essencial do nosso Projeto Político Pedagógico. Isso significa que nos empenhamos em todas as áreas de gestão. Na parte pedagógica, criamos projetos que se conectam com a vida dos nossos estudantes, atendendo às suas necessidades e promovendo sua independência na aprendizagem. Quanto aos resultados educacionais, buscamos métodos que os preparam para os desafios reais, construindo novos conhecimentos com base no que já sabem.

A escola valoriza a participação de todos os profissionais no processo educacional. Priorizamos a formação contínua e o envolvimento de cada membro da comunidade escolar. Na gestão de pessoas, cuidamos da valorização e do desenvolvimento dos nossos profissionais, criando um ambiente colaborativo e harmonioso.

Em relação às finanças, seguimos as regras com rigor e decidimos, junto com a comunidade escolar, onde devem ser aplicados os recursos disponíveis. Na gestão administrativa, mantemos uma postura ética, atendemos às necessidades da equipe, estimulamos a criatividade e promovemos a conservação das nossas instalações. Tudo isso reflete nosso compromisso com a excelência educacional e o bom funcionamento da nossa escola, sempre com a participação de todos.

19.1 Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é essencialmente voltada para garantir um ensino de qualidade e o desenvolvimento integral de cada estudante. Definimos objetivos e metas educacionais, alinhados com as necessidades e realidades dos estudantes e da comunidade, e desenvolvemos projetos que promovem a interação entre os conteúdos curriculares e vivência, tornando o aprendizado mais contextualizado e relevante para suas vidas.

No início de cada ano letivo, organizamos o currículo escolar com base nos documentos que norteiam o processo de ensino e aprendizado, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação.

Planejamos o ano letivo de forma colaborativa, considerando as necessidades e expectativas de todos os envolvidos. Esse planejamento envolve a definição de objetivos educacionais, a seleção de metodologias de ensino adequadas e a organização de atividades que promovam uma aprendizagem significativa para os alunos. Garantimos que os estudantes das turmas da manhã e tarde tenham acesso aos mesmos conteúdos, adaptando as estratégias de ensino conforme necessário para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem. Realizamos reagrupamentos para garantir que todos os estudantes possam acompanhar as atividades de forma efetiva.

Para garantir a eficácia das nossas práticas pedagógicas, realizamos uma avaliação constante do progresso dos estudantes e da qualidade do ensino oferecido. Identificamos áreas de melhoria e ajustamos nossas estratégias conforme necessário, sempre visando o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral de cada estudante.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

A Gestão de Resultados Educacionais é uma prioridade fundamental em nossa abordagem pedagógica. Por meio de uma série de processos e práticas cuidadosamente planejadas, buscamos constantemente melhorar o desempenho dos nossos alunos em todas as áreas, incluindo rendimento, frequência e proficiência.

Nossa abordagem inclui o desenvolvimento de um currículo alinhado às diretrizes educacionais, a implementação de avaliações abrangentes para monitorar o progresso dos estudantes, o estabelecimento de critérios claros de avaliação, além

do acompanhamento individualizado e intervenções específicas para garantir a recomposição das aprendizagens, buscamos promover um ambiente de permanência e êxito dos estudantes na escola, por meio de práticas que englobam desde o acolhimento até o suporte socioemocional. Para isso, adotamos as seguintes estratégias:

- **Avaliações para as Aprendizagens:** As avaliações são planejadas de forma a avaliar o progresso dos estudantes em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. São aplicadas pelos professores de cada disciplina e abrangem diferentes modalidades, como provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, apresentações, entre outros.
- **Estabelecimento de Critérios de Avaliação:** Os critérios para avaliação são definidos de forma clara e transparente, levando em consideração os objetivos de aprendizagem de cada disciplina. São comunicados aos estudantes no início de cada período letivo.
- **Acompanhamento Individualizado:** Realizamos um acompanhamento próximo do desempenho de cada estudante, identificando eventuais dificuldades e oferecendo suporte adicional quando necessário. Isso inclui orientação acadêmica, tutorias e atividades de reforço.
- **Recomposição das Aprendizagens:** Quando identificadas lacunas de aprendizagem, implementamos ações de intervenção específicas, como reagrupamento inter e intraclasse, atividades de recuperação e tutorias individuais, visando à recomposição das aprendizagens.
- **Projeto Interventivo:** Desenvolvemos projetos pedagógicos específicos para abordar áreas de defasagem ou dificuldades de aprendizagem dos alunos, com a participação de toda a comunidade escolar.
- **Projeto SuperAção:** Visa desenvolver e monitorar diversas estratégias para enfrentar a situação de incompatibilidade idade/ano.
- **Plano de Permanência e Êxito:** Elaboramos um plano de ação que visa garantir a permanência e o sucesso dos estudantes na escola, envolvendo

estratégias de acolhimento, acompanhamento socioemocional, orientação educacional entre outras.

Nossa escola tem como objetivo promover melhorias contínuas em seu processo educacional. Pretendemos identificar áreas de excelência e oportunidades de aprimoramento por meio da análise desses resultados. Com base nessa análise, planejaremos ações específicas para fortalecer os pontos positivos e superar os desafios encontrados. O foco é proporcionar uma educação eficaz e significativa que promova o desenvolvimento integral dos alunos e os prepare para os desafios do mundo contemporâneo

19.3 Gestão Participativa

A gestão democrática do ensino público é o alicerce sobre o qual construímos nossa comunidade educativa. Reconhecemos que cada voz tem valor e que a colaboração é essencial para promover uma educação de qualidade. Por isso, implementamos uma série de ações que refletem nosso compromisso com a participação, transparência e inclusão.

- **Conselhos Escolares:** O Conselho Escolar é o coração da nossa tomada de decisões. Compostos por representantes de pais, professores, funcionários e gestores, eles se reúnem regularmente para discutir questões que moldam o futuro da nossa escola. Desde políticas educacionais até o uso de recursos, todas as vozes são ouvidas e todas as decisões são tomadas coletivamente.
- **Associação de Pais e Mestres (APM):** A nossa APM é uma peça-chave na nossa comunidade escolar. Ela serve como um elo vital entre a escola e as famílias, promovendo a participação ativa dos pais na vida escolar de seus filhos. Através de eventos, projetos e iniciativas, a APM fortalece os laços entre todos os membros da nossa comunidade, contribuindo para um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo.

- **Conselho de Classe:** O nosso conselho de classe é uma instância de avaliação e diálogo. Equipe gestora, coordenadores, orientadora educacional, pedagoga e professores se reúnem para discutir o progresso dos estudantes, identificar desafios e propor soluções conjuntas. Essa colaboração multidisciplinar garante que cada estudante receba o suporte necessário para alcançar seu potencial máximo.
- **Comissão para Atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP):** A nossa comissão para atualização do PPP é responsável por garantir que nossa visão educacional esteja alinhada com as necessidades e aspirações da nossa comunidade. Com a participação de diferentes membros da escola, o PPP é constantemente revisado e atualizado, refletindo nossa evolução contínua e compromisso com a excelência educacional.
- **Implementação dos Projetos:** A implementação de projetos educacionais é uma colaboração entre a escola, a comunidade e outros parceiros. Estabelecemos parcerias estratégicas com empresas locais, organizações sem fins lucrativos e instituições acadêmicas para enriquecer a experiência educacional dos nossos alunos e oferecer oportunidades enriquecedoras fora da sala de aula.
- **Estabelecimento de Articulações e Parcerias:** Valorizamos as parcerias como meio de enriquecer a experiência educacional dos nossos estudantes. Estabelecemos conexões com diversas organizações e instituições locais para oferecer oportunidades de aprendizado prático, palestras, saídas pedagógicas, parcerias para educação integral, grupos de teatros, danças e projetos colaborativos que ampliem os horizontes dos nossos estudantes.
- **Utilização de Canais de Comunicação:** A comunicação é a espinha dorsal da nossa comunidade escolar. Mantemos canais abertos e acessíveis para garantir que todos os membros da nossa comunidade estejam informados e envolvidos. Reuniões regulares, boletins informativos, canais de comunicação online como redes sociais, WhatsApp e e-mails, promovemos um diálogo contínuo e transparente entre todos os envolvidos na vida escolar.

A gestão democrática do ensino público não é apenas um princípio, é uma prática cotidiana que nos guia rumo a uma educação mais inclusiva, participativa e de qualidade para todos.

19.4 Gestão de Pessoas

Gerir pessoas é uma responsabilidade essencial para a escola. Isso significa cuidar de todos os profissionais que compõem o ambiente educacional, desde os professores até os funcionários administrativos. O objetivo é assegurar que cada membro da equipe esteja capacitado, motivado e comprometido com suas responsabilidades, contribuindo para o bom andamento da instituição e para o sucesso dos alunos.

A gestão está empenhada em estimular o envolvimento e compromisso das pessoas com o Projeto Político Pedagógico (PPP), reconhecendo-o como um instrumento fundamental para nortear nossas práticas educacionais. Para alcançar esse objetivo, adotamos uma série de estratégias que promovem a integração, desenvolvimento profissional, clima organizacional positivo, avaliação do desempenho, observância dos direitos e deveres, valorização do trabalho escolar e garantia de continuidade do ensino mesmo em situações de ausência de professores.

- **Integração dos Profissionais da Escola com Pais, Mães, Responsáveis e Estudantes:** Estimulamos a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na elaboração, revisão e implementação do PPP. Realizamos reuniões, fóruns e grupos de discussão com os pais, responsáveis, professores e funcionários, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e suas contribuições consideradas.
- **Desenvolvimento Profissional Contínuo (Formação Continuada):** Investimos no desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores, oferecendo programas de formação continuada e valorizamos a Escola de Formação de Professores que visam atualizar conhecimentos, desenvolver

habilidades e promover reflexões sobre práticas pedagógicas alinhadas com os objetivos do PPP.

- **Clima Organizacional:** Criamos um ambiente de trabalho acolhedor, colaborativo e respeitoso, onde todos se sintam valorizados e motivados a contribuir para o sucesso da escola. Promovemos a comunicação aberta, o trabalho em equipe e o reconhecimento do esforço e dedicação de cada membro da equipe.
- **Avaliação do Desempenho:** Implementamos processos de avaliação do desempenho que valorizam não apenas os resultados quantitativos, mas também o comprometimento, a criatividade e a inovação no trabalho. Buscamos reconhecer e valorizar os esforços individuais e coletivos que contribuem para o alcance dos objetivos do PPP.
- **Observância dos Direitos e Deveres:** Garantimos que todos os membros da comunidade escolar conheçam seus direitos e deveres, bem como as normas e princípios estabelecidos no PPP. Promovemos uma cultura de respeito, responsabilidade e ética, onde todos são tratados de forma justa e igualitária.
- **Valorização e Reconhecimento do Trabalho Escolar:** Reconhecemos e valorizamos o trabalho de todos os profissionais da escola, desde os professores e funcionários até os gestores e colaboradores externos. Celebramos conquistas, iniciativas de sucesso e incentivamos a colaboração e o compartilhamento de boas práticas.

Para alcançar os resultados desejados de forma satisfatória, é imprescindível que todos os membros da equipe escolar estejam plenamente engajados na execução da estratégia educacional. Em 2024, a instituição educacional possui uma equipe diversificada, cada indivíduo desempenhando um papel crucial:

1 Diretora;

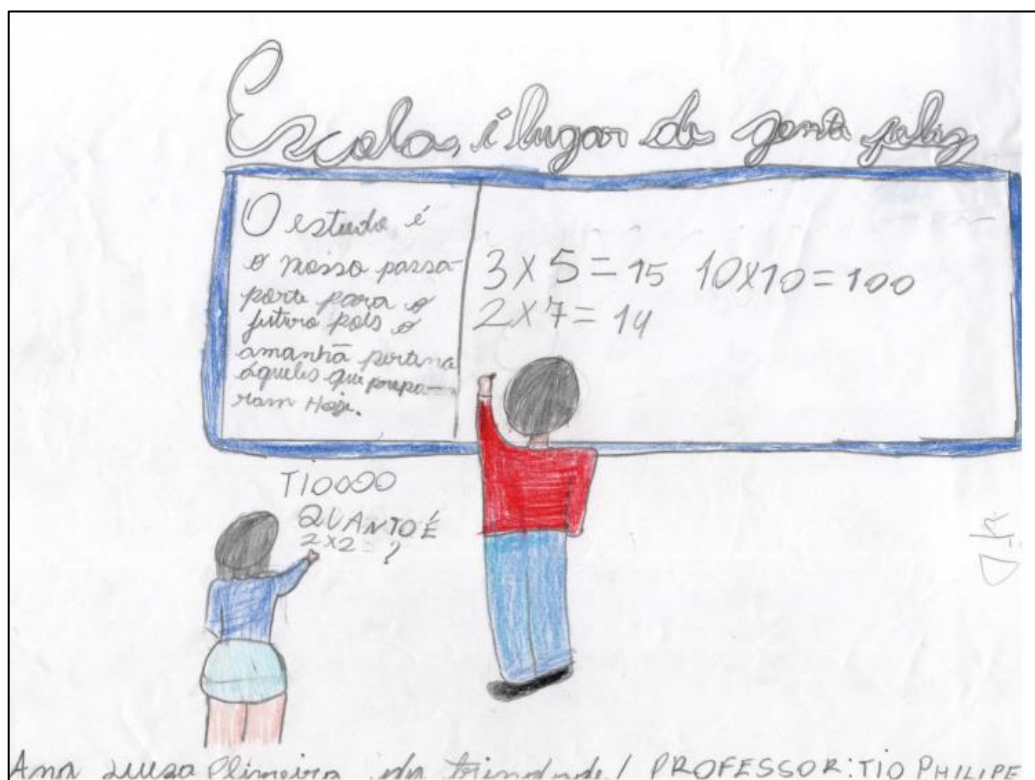
1 Vice-diretora;

1 Supervisora Pedagógica;

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

- 2 Supervisoras administrativas;
- 1 Chefe de secretaria;
- 1 Apoio de secretaria;
- 8 Jovens Candangos
- 30 Professores regentes;
- 3 Professoras readaptadas;
- 3 Coordenadores pedagógicos;
- 0 Professor da sala de recursos;
- 19 Educadores sociais voluntários (Ensino especial);
- 1 Orientadora Educacional;
- 1 Pedagoga;
- 3 Monitoras;
- 2 Auxiliares de educação para portaria;
- 12 Funcionários terceirizados para conservação e limpeza;
- 4 Vigilantes terceirizados;
- 6 Merendeiras terceirizadas.

Uma gestão eficiente de pessoas é fundamental. Ao reconhecer as habilidades individuais e promover um ambiente de trabalho colaborativo e motivador, a equipe pode atingir todo o seu potencial, contribuindo assim para o sucesso educacional e pessoal dos alunos.



19.5 Gestão Financeira

Nos últimos anos, com o avanço das políticas educacionais que postulam a descentralização, a gestão da unidade escolar passou a receber maior atenção, ampliando-se suas responsabilidades na busca da melhoria da qualidade do ensino. Partindo do princípio que cada escola possui uma realidade específica, e que a comunidade escolar e local deve participar de todos os mecanismos que fazem parte da escola, a atual gestão participou ativamente do processo de gestão democrática implantada pela SEEDF, Lei 4.751/2012.

A presente proposta, contemplará também os objetivos determinados no plano de trabalho, em anexo, apresentado pela diretora e vice-diretor à comunidade na época do processo eleitoral. Além disso, existe uma preocupação no sentido de gerir os recursos financeiros com lisura e transparência.

Envolver toda a comunidade escolar no planejamento é essencial para garantir que as necessidades reais sejam identificadas e atendidas.

Realizamos reuniões, assembleias e consultas públicas para ouvir as sugestões e prioridades de estudantes, professores, pais e funcionários.

O Programa de Desenvolvimento da Educação Básica (PDE) é uma iniciativa do Governo Federal que visa promover a melhoria da qualidade da educação básica no país.

PDDE

Para que os recursos do PDDE cheguem até nós, há um processo que começa com a inclusão de créditos na Lei Orçamentária Anual (LOA). Esses créditos podem ser complementados por meio de créditos adicionais. Uma vez disponíveis, os valores são liberados anualmente, em parcelas semestrais, por meio de portarias de descentralização orçamentária.

O repasse desses recursos é feito por meio de transferência direta para a escola, com a devida prestação de contas dos exercícios anteriores ao Ministério da Educação (MEC).

O objetivo principal desses recursos é melhorar tanto a parte física quanto a parte pedagógica da escola, além de fortalecer sua capacidade de gerenciamento. Queremos oferecer um ambiente de aprendizagem cada vez melhor e elevar os índices de desempenho da educação básica em nossa escola. E com a ajuda do PDDE, estamos mais perto de alcançar esses objetivos.

Com o apoio do PDDE, conseguimos criar um ambiente de aprendizagem mais estimulante e acolhedor. Podemos investir em materiais didáticos, equipamentos tecnológicos e até mesmo em projetos extracurriculares que enriquecem a experiência educacional dos nossos alunos.

PDAF

O Programa de Desenvolvimento da Administração Financeira (PDAF) é uma iniciativa adotada pelo Governo do Distrito Federal (DF) com o propósito de aprimorar

a gestão financeira, contábil e orçamentária. O PDAF busca promover eficiência, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos, através do fortalecimento das capacidades institucionais, desenvolvimento de ferramentas de gestão e capacitação dos servidores. Seu objetivo principal é modernizar processos e sistemas, além de implementar boas práticas de administração financeira para garantir uma gestão mais eficiente e transparente dos recursos públicos.

Os recursos do PDAF podem ser utilizados para uma variedade de finalidades que contribuam para o aprimoramento do ambiente escolar e para o desenvolvimento do ensino. Alguns exemplos de como o PDAF pode ser utilizado em nossa escola incluem:

- **Reformas e Manutenção:** Recuperação de salas de aula, banheiros, laboratórios, áreas de lazer, quadras esportivas, entre outros espaços, visando proporcionar um ambiente mais seguro, confortável e adequado para o aprendizado.
- **Aquisição de Materiais Didáticos:** Materiais pedagógicos, jogos educativos, recursos audiovisuais, entre outros recursos que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem.
- **Capacitação de Professores:** Realização de cursos, workshops, palestras e outras atividades de formação continuada para os professores, visando atualizar seus conhecimentos e práticas pedagógicas.
- **Inovação Tecnológica:** Investimento em tecnologia educacional, como aquisição de equipamentos de informática, softwares educativos, acesso à internet, visando modernizar as práticas educativas e preparar os alunos para o mundo digital.
- **Melhoria da Gestão Escolar:** Implementação de sistemas de gestão escolar, capacitação de gestores e coordenadores pedagógicos, desenvolvimento de projetos de melhoria da gestão administrativa e financeira da escola.

- **Atividades Extracurriculares:** Realização de atividades culturais, esportivas, artísticas e de lazer que complementem o currículo escolar e promovam o desenvolvimento integral dos alunos.

As emendas parlamentares são recursos destinados pelos parlamentares (deputados federais e senadores) para determinadas áreas ou projetos, como no caso de melhorias em escolas. Normalmente as etapas a serem seguidas para utilização dessas verbas são:

- **Indicação da Emenda:** O parlamentar indica a emenda parlamentar destinada à escola.
- **Liberação dos Recursos:** Após a indicação, os recursos da emenda são liberados pelo órgão competente, a Secretaria de Educação.
- **Elaboração do Projeto:** A escola, em conjunto com a gestão educacional local, elabora um projeto detalhado que especifique como os recursos serão utilizados. Esse projeto deve estar alinhado com as diretrizes do PDAF, se for o caso, e com as necessidades da escola.
- **Aprovação do Projeto:** O projeto elaborado pela escola passa por uma análise e aprovação por parte dos órgãos responsáveis pela gestão dos recursos.
- **Execução das Ações:** Com o projeto aprovado e os recursos disponíveis, a escola realiza as ações previstas, como reformas, aquisição de materiais didáticos, capacitação de professores, entre outras.
- **Monitoramento e Prestação de Contas:** Durante a execução das ações, é importante que haja um acompanhamento para garantir que os recursos sejam utilizados de forma adequada e eficiente. Ao final do processo, a escola deve prestar contas da aplicação dos recursos conforme as exigências estabelecidas pelos órgãos financiadores.

Todos os recursos são aplicados de acordo com os critérios e normas estabelecidos pelas fontes de financiamento e pela legislação pertinente.

Antes de realizar qualquer despesa, realizamos uma análise criteriosa para garantir que o investimento seja realmente necessário e esteja alinhado com os objetivos educacionais.

Buscamos sempre otimizar os recursos disponíveis, buscando as melhores opções de fornecedores e negociando os melhores preços.

Após a utilização dos recursos, realizamos uma prestação de contas detalhada, incluindo todos os documentos comprobatórios das despesas realizadas. Essa prestação de contas é disponibilizada de forma transparente para toda a comunidade escolar, permitindo que todos acompanhem como os recursos foram utilizados.

Estamos sempre disponíveis para esclarecer dúvidas e fornecer informações adicionais, garantindo a transparência e a confiança na gestão dos recursos.

Além de cumprir com a prestação de contas regular, estamos sujeitos a auditorias e fiscalizações regulares por parte dos órgãos de controle.

Colaboramos integralmente com esses órgãos, fornecendo toda a documentação necessária e adotando as medidas corretivas recomendadas, caso sejam identificadas irregularidades.

Mantemos uma postura proativa na identificação e correção de eventuais falhas, visando sempre aprimorar nossos processos e garantir a integridade na gestão dos recursos públicos.

19.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa abrange diversos aspectos essenciais para o funcionamento eficiente da escola. Desde a gestão de materiais e recursos humanos até a manutenção da estrutura física e o cuidado com nosso patrimônio, cada processo é cuidadosamente coordenado para garantir um ambiente propício ao aprendizado e ao crescimento pessoal. Abaixo a organização e o planejamento que a escola adota:

- **Gestão de Materiais:** Planejamento de estoque: Avaliação das necessidades de materiais e recursos necessários para o funcionamento da escola, incluindo materiais de escritório, materiais didáticos, equipamentos de informática, entre outros.
- **Aquisição:** Identificação de fornecedores confiáveis e negociação de contratos de fornecimento. Realização de cotações de preços e análise de custo-benefício para garantir a compra dos materiais com melhor relação qualidade-preço.
- **Controle de estoque:** Implementação de sistemas de controle de estoque para monitorar a entrada e saída de materiais, evitando excessos ou faltas.
- **Distribuição e armazenamento:** Estabelecimento de procedimentos para distribuição e armazenamento adequado dos materiais, garantindo fácil acesso e preservação da qualidade dos produtos.

❖ ***Gestão da Estrutura Física:***

- **Manutenção predial:** Programação e realização de atividades de manutenção preventiva e corretiva nas instalações físicas da escola, incluindo reparos em infraestrutura, elétrica, hidráulica, pintura, entre outros.
- **Segurança:** Implementação de medidas de segurança para proteger as instalações da escola, como sistemas de vigilância, alarmes e procedimentos de evacuação.
- **Limpeza e conservação:** Gestão dos serviços de limpeza e conservação para garantir a higiene e a conservação das áreas comuns, salas de aula, banheiros, áreas externas, entre outros espaços.

❖ ***Gestão do Patrimônio:***

- **Inventário e registro:** Realização de um inventário completo dos bens patrimoniais da escola, incluindo móveis, equipamentos, veículos e outros ativos. Registro detalhado de cada item, incluindo descrição, valor, data de aquisição e localização.
- **Controle de uso:** Estabelecimento de políticas e procedimentos para controlar o uso e a movimentação dos bens patrimoniais, incluindo empréstimos, transferências e baixas.
- **Manutenção e conservação:** Implementação de medidas para preservar e manter os bens patrimoniais em bom estado de conservação, incluindo atividades de manutenção preventiva e reparos quando necessário.

❖ **Outros Aspectos da Gestão Administrativa:**

- **Gestão de Recursos Humanos:** Administração de processos relacionados à solicitação de abertura de carência para professores, substituição de servidores terceirizados em casos de atestados ou outras ausências, treinamento e desenvolvimento dos funcionários da escola.
- **Gestão Financeira:** Elaboração e controle do orçamento, gestão de contas, prestação de contas e relatórios financeiros.
- **Documentação e Arquivamento:** Organização e manutenção de documentos e registros da escola, incluindo documentos administrativos, acadêmicos e financeiros.

20. – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

No processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP), adotamos uma abordagem sistemática para garantir que todas as etapas sejam conduzidas de forma eficiente e eficaz.

20.1 - Avaliação Coletiva:

Iniciamos o ano letivo com uma reunião geral da equipe gestora, coordenação pedagógica, professores, conselho escolar e representantes da comunidade escolar para estabelecer os mecanismos de avaliação coletiva do PPP. Estabelecemos que essas reuniões serão realizadas mensalmente, com a primeira ocorrendo no final do primeiro mês letivo. Durante essas reuniões, todos os participantes têm a oportunidade de compartilhar feedback, sugestões e preocupações sobre o progresso da implementação do PPP. A meta de alcançar uma taxa de participação de 80% da comunidade escolar nessas avaliações será avaliada regularmente, com relatórios mensais apresentados durante as reuniões.

20.2 - Definição de Indicadores:

Para garantir uma avaliação eficaz do progresso da implementação do PPP, identificamos uma variedade de indicadores específicos para cada objetivo do PPP. Esses indicadores abrangem áreas como desempenho acadêmico dos alunos, engajamento dos pais, ambiente escolar inclusivo, entre outros. Para cada objetivo, definimos pelo menos três indicadores mensuráveis que serão acompanhados ao longo do ano. Os indicadores foram selecionados com base em critérios como relevância, viabilidade de coleta de dados e alinhamento com os objetivos gerais do PPP.

20.3 - Coleta de Dados:

Implementamos um sistema abrangente de coleta de dados para registrar o progresso das ações estabelecidas no PPP. Isso incluiu a criação de formulários online, pesquisas digitais, registros de presença em eventos escolares e análise de dados acadêmicos dos alunos. Os dados são coletados regularmente ao longo do ano, com datas específicas definidas para cada tipo de coleta de dados. Por exemplo, a coleta de dados acadêmicos dos alunos ocorre no final de cada mês letivo, enquanto as pesquisas de engajamento dos pais são realizadas trimestralmente.

20.4 - Análise e Interpretação:

Após a coleta de dados, realizamos análises regulares para identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria. As análises são conduzidas pela equipe gestora em colaboração com a coordenação pedagógica. Relatórios detalhados são elaborados mensalmente, destacando os principais insights obtidos a partir dos dados. Durante as reuniões mensais de avaliação coletiva, os resultados dessas análises são compartilhados com toda a comunidade escolar para garantir transparência e engajamento.

20.5 - Tomada de Decisões:

Com base nos resultados das análises, realizamos reuniões específicas para discutir os resultados e tomar decisões orientadas pelos dados. Durante essas reuniões, são identificadas áreas que requerem intervenção imediata e são elaborados planos de ação para abordar quaisquer problemas ou desafios identificados. Implementamos pelo menos três ações de melhoria a cada mês letivo, com datas específicas para o início e conclusão de cada ação.

20.6 - Monitoramento Contínuo:

Para garantir a efetividade de todas as nossas ações, mantemos um processo de monitoramento contínuo ao longo do ano. Isso envolve revisões semanais dos progressos alcançados em relação aos objetivos estabelecidos no PPP. Além disso, estabelecemos um sistema de alerta precoce para identificar quaisquer desvios significativos em relação aos indicadores estabelecidos, permitindo-nos tomar medidas corretivas imediatas, quando necessário. Com esse processo detalhado de acompanhamento, monitoramento e avaliação, buscamos garantir que nosso PPP seja implementado de maneira eficiente e contribua para o sucesso educacional de nossos alunos.

21. REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf . Acesso em: 01 abr. 2024.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae> . Acesso em: 12 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Comunicação. **Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC)**. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/estrategia-nacional-de-escolas-conectadas-enec> . Acesso em: 19 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental**. Brasília, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versaofinal_sit_e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf). Acesso em: 01 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 fev. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm. Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). Parecer 225/2013. **Aprovação do projeto de organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos.** Distrito Federal, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. **Institui o Sistema Distrital de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.** Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, DF, 8 fev. 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).** Brasília: SEEDF, 2019. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/orientacao_pedagogica_seaa_03mai19.pdf. Acesso em: 13 abr. 2024.

FARIA, M. A. Como usar a literatura infantil na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

Governo do Distrito Federal. **Plano Distrital de Educação 2015-2024**. Disponível em: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf) .pdf. Acesso em: 19 abr. 2024.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Programa Superação**: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental (3ª ed.). Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa-superacao-2024-2fev24.pdf> . Acesso em 12 de abril de 2024.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/orienta%C3%A7%C3%A3o-pedagogica-da-orienta%C3%A7%C3%A3o-educacional_02mai19.pdf . Acesso em: 12 abr. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. revisada. Disponível em: <https://www.eecarvalhosenne.com.br/wp-content/uploads/2020/08/Dermeval-Saviani-Pedagogia-hist%C3%B3rico-critica-primeiras-aproxima%C3%A7%C3%B5es-11%C2%AA-ed-revisada.pdf> . Acesso em: 03 abr. 2024.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Silva, E. F., Fernandes, E., & Soares, E. R. M. (2014). **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília, DF. Acesso em: 18 de abril de 2024. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Transição Escolar – Trajetórias da Educação Básica do Distrito Federal**. Brasília: 2023. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp->

[conteudo/uploads/2021/07/caderno_transicao_2_ed_revisada_e_ampliada_17fev23.pdf](#) . Acesso em: 19 abr. 2024.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOARES, Magda. Escolarização da literatura infantil. Disponível em: <http://educar.varzeapaulista.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2007/09/> . Acesso em: 03 abr. 2024.

TERRIBILI, J. A. Vitória da greve! Garantidos 15 minutos de intervalo para professor(a) em regência. SINPRO-DF, [s.d.]. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/15-minutos/> . Acesso em: 16 abr. 2024.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas: Papyrus Editora, 2005.



22. APÊNDICES

22.1-PROJETO LEITURA- LITER ART

APRESENTAÇÃO

O domínio da leitura é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o indivíduo se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao incentivar a leitura e a produção, a escola garante a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania.

JUSTIFICATIVA

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. O uso de computadores, videogames, celulares e TV, o acesso restrito à leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Diante disso, a comunidade escolar percebeu a necessidade de desenvolver um projeto que resgate o valor da contação de história, da leitura e produção de texto, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Através da escrita e da leitura, o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Neste sentido, pensamos ser dever, de nossa instituição de ensino, juntamente com toda a comunidade escolar, propiciar aos nossos educandos momentos que

possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social. Assim, estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos, compreendam melhor o mundo em que vivem, integrando-se a ele.

O presente projeto atenderá todos os estudantes da escola.

OBJETIVO GERAL

Promover, valorizar e motivar o hábito da leitura e da escrita na vida escolar e fora dela, como instrumento de aquisição do saber, de informações, de entretenimento e transmissão cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura, instrumento de aprendizagem e capacidade de análise crítica.
- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno.
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas.
- Possibilitar o acesso aos diversos gêneros textuais, buscando efetivar enquanto processo, a leitura e a escrita.
- Ler, escrever e produzir com autonomia em diferentes linguagens – verbal, gráfica, corporal, artística – para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação.
- Imprimir qualidade ao uso da linguagem oral e escrita.
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.

- Proporcionar ao indivíduo, através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

METODOLOGIA

O professor juntamente com os alunos visitarão a Biblioteca Monteiro Lobato, uma vez por semana, respeitando a grade horária e dia da sua turma, para ler e pesquisar. Cada criança levará para casa um livro para realizar a leitura e discussão com a família.

- Iniciar sempre a leitura com ações de motivação sobre a importância da mesma.
- Às sextas-feiras, acontecerá o momento coletivo da leitura: será dado um sinal e todas as pessoas que estiverem na escola: alunos, servidores, pais, dentre outros, no período determinado (matutino 8h, vespertino 13h30m), deverão dedicar pelo menos 30 minutos para leitura. Os professores deverão oferecer aos alunos, diversos gêneros: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos, etc.
- Os professores, servidores e pais deverão incentivar os alunos com a leitura e confecção dos seus livros.
- Cada aluno terá um envelope/portfólio com a ficha de empréstimo arquivada, contendo data de empréstimo, devolução, título do livro, autor e editora, de preferência preenchidas pelo próprio aluno.
- Cada turma produzirá semanalmente textos, individuais ou coletivos, sobre temas pré-determinados ou livres.
- Antes da culminância do projeto, os textos serão agrupados, individualmente ou em grupo, para confecção de livro.
- O professor auxiliará seus alunos na confecção dos livros e demais produções.
- O professor ficará responsável pela exposição do material produzido no dia da culminância do projeto, bem como prestar informações aos visitantes sobre o trabalho realizado.

- O aluno que mais ler livros durante a execução do projeto será parabenizado e presenteado no dia da culminância com certificado e medalha.
- A comunidade escolar será devidamente informada e convidada para a culminância do projeto com data e horários do evento.
- Será realizado um concurso para escolha de convites para a culminância do projeto entre os alunos da escola.
- Portfólio coletivo.
- Apresentações das turmas nas quintas culturais e LiterArt.

CRONOGRAMA

O início deste projeto será no 1º Bimestre com a disponibilização de livros e produção de recontos.

A culminância do Projeto LiterArt ocorrerá no mês de setembro.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se deste projeto que toda a comunidade escolar se envolva na leitura, interpretação e produção de livros coerentes e coesos a fim de incentivar o senso crítico e de cidadania de todos os envolvidos.

AValiação

A avaliação será realizada ao longo do processo, na verificação das fichas literárias, na observação da apresentação do livro para a turma e na correção gramatical e exposição de ideias no livro.

Atividades	Conteúdos e habilidades
Leitura e interpretação de livros literários	<ul style="list-style-type: none">• Debater espontaneamente com participação oral;• Acolher opiniões;• Trabalhar trava-línguas, contos, entre outros;

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

	<ul style="list-style-type: none">• Conferir significado aos textos orais por elementos não linguísticos (gestos, postura corporal, expressão facial e entonação);• Reconhecer personagens e citar suas características.
Produção de livros	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar dificuldades ortográficas;• Trabalhar estrutura textual (introdução, desenvolvimento e conclusão);• Estruturar ideias com coerência e coesão;• Ler, interpretar e produzir textos;• Trabalhar diálogos entre personagens;• Ilustração.



22.1.2 TEMA DO PROJETO: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização e o envolvimento dos alunos, professores, pais e comunidade escolar em defesa da preservação e sustentabilidade do nosso planeta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

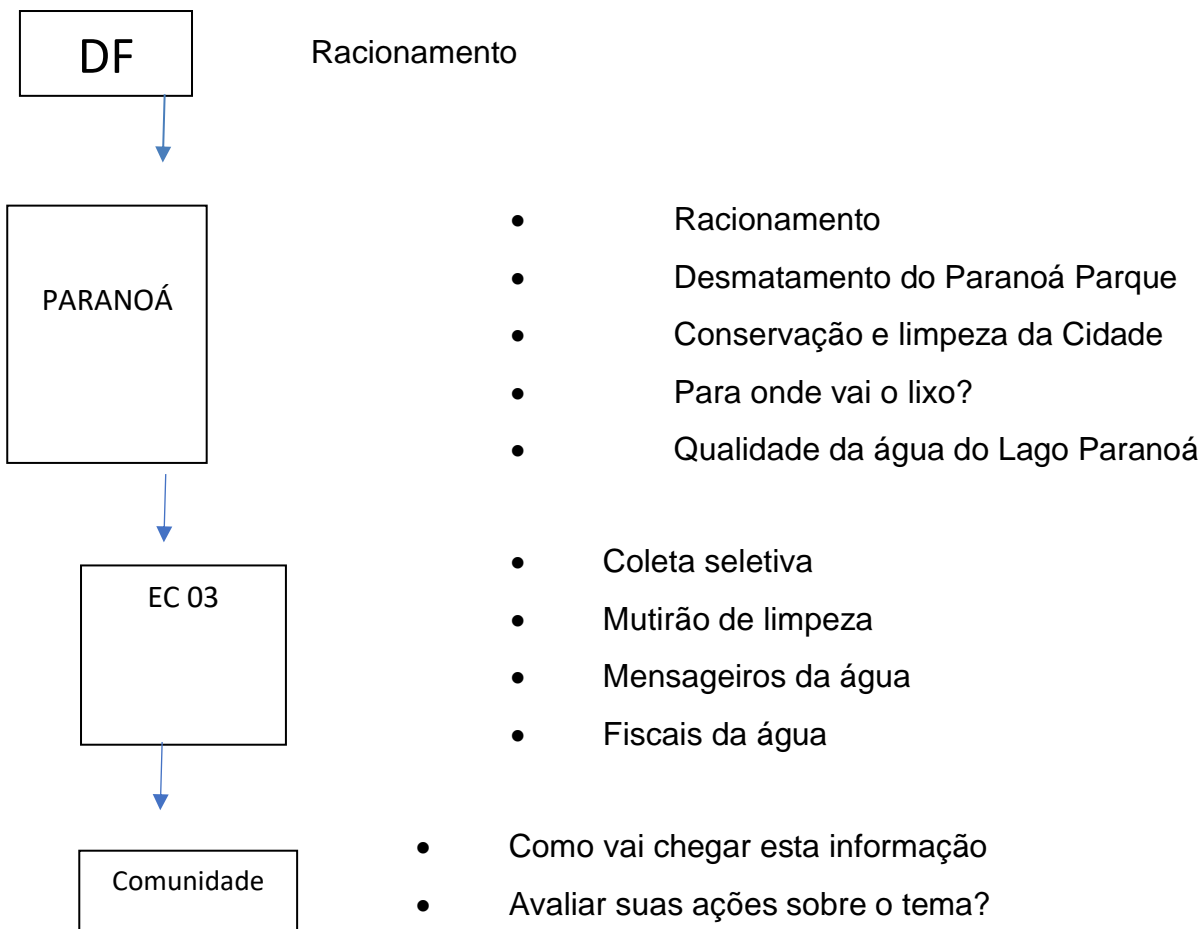
- Repensar e reavaliar as atitudes práticas que levem a preservação do ambiente que nos cerca;
- Promover e estimular discussões em relação ao tema, a fim de incentivar novos hábitos de utilização dos recursos naturais;
- Conhecer a natureza da ciência entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações para a humanidade e o meio ambiente;
- Participar de situações em que os conceitos e procedimentos científicos, juntamente com as reflexões sobre a natureza ética da ciência, são mobilizadas para direcionar tomadas de posição acerca de situações sociais atuais e relevantes;
- Envolver a comunidade escolar e as entidades governamentais competentes no tema, durante o desenvolvimento de educação ambiental;
- Identificar a água como um recurso indispensável à vida e compreender como ocorre sua distribuição no Distrito Federal e no Paranoá;
- Compreender atitudes de preservação da água quanto aos recursos hídricos e ao consumo sustentável desse recurso;
- Estabelecer diferença entre selecionar, reciclar e reutilizar o lixo

JUSTIFICATIVA

Diante da situação atual que vivemos de degradação do meio ambiente, faz-se necessário a realização do presente projeto com o objetivo principal a preservação

dos recursos naturais, bem como a conscientização de ações que permeiam os tópicos do tema em questão.

O diagrama abaixo mostra as ações que serão desenvolvidas durante o ano letivo.



METODOLOGIA

Os procedimentos serão divididos em cinco etapas.

➤ 1ª Etapa

- Conversa dirigida a respeito do tema: interpretações, opiniões sobre o meio ambiente; a situação atual deste meio;
- Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida a respeito do tema: interpretações, opiniões sobre o meio ambiente; a situação atual deste meio;
- Apresentação de vídeo educativo que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância dos cuidados com a água e a importância da reciclagem;
- Explicação sobre a importância de repensar, reciclar, reduzir, reutilizar, respeitando a vida e a ecologia.

➤ 2ª Etapa

- Aula Passeio: Proporcionar a turma um passeio onde eles serão orientados a observar as formas de degradações que estão presentes naquele meio ambiente ou em suas proximidades;
- Análise da realidade ambiental na comunidade
- Apresentar as diferentes partes do lixo produzido na cidade através de diferentes atividades pedagógicas.
- Campanha contra a Dengue, um dos problemas com o acúmulo de água e de lixo (com cartazes e informativos) e palestra de um agente de Saúde.

➤ 3ª Etapa

- Reciclagem - explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita.
- Montar latas de lixo de coleta seletiva na escola, apresentando que cada cor de lata recebe um tipo de lixo.
- Apresentar os símbolos da reciclagem que são usados para cada tipo de material, no mundo inteiro.
- Plantamos várias mudas de plantas.

➤ 4ª Etapa

- Iniciar os trabalhos manuais, como cartazes, panfletos educativos, avisos que trazem informações importantes à população.
- Confeccionar painéis;
- Confeccionar brinquedos e utilitários com materiais recicláveis

➤ 5º Etapa

- Preparação para a exposição dos trabalhos na LiterArt;

CULMINÂNCIA:

Visita de um agente de saúde para palestrar sobre a dengue.

Passeio pedagógico a empresas de reciclagem de lixo, podendo ser qualquer uma que trabalhe com papelão, alumínio, óleo ou plástico.

Exposição dos trabalhos que representam as diferentes etapas da execução do projeto.

AVALIAÇÃO:

A avaliação deverá ser contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.

PROJETO PATRIMÔNIO

22.1.3 EDUCAR PARA O PATRIMÔNIO: O MEU, O SEU, O NOSSO.

JUSTIFICATIVA

Patrimônio cultural é o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições materiais e imateriais reconhecidos de acordo com a sua ancestralidade e importância histórico-cultural. Sendo a escola um ponto de partida para o processo de conscientização dos estudantes do seu papel nas diversas esferas sociais. É primordial despertar senso de pertencimento e valorização da memória e dos espaços coletivos.

Assim, o projeto parte do princípio fundamental que os estudantes precisam valorizar e cuidar dos ambientes que os rodeiam que fazem parte do cotidiano como: sua casa, escola e, concomitante a isso, desenvolver um conceito mais amplo em relação aos bens públicos.

OBJETIVOS:

- Conhecer e entender o significado de patrimônio;
- Identificar os bens materiais e imateriais que fazem parte da cultura e da história;
- Despertar no estudante o senso de pertencimento e valorização do patrimônio cultural;
- Zelar e conservar de forma consciente os bens públicos;
- Conversar sobre o cotidiano familiar;
- Produção de mural com fotos da família;
- Desenho e produção de texto sobre a própria casa;
- Pesquisa sobre a origem da família;
- Pesquisa sobre a história da escola;

- Entrevista com ex-alunos;
- Levantamento de melhorias da escola ao longo dos anos;

AÇÕES:

- Pesquisas sobre a história do Paranoá.
- Conversas com o Administrador da cidade.
- Entrevistas com os pioneiros da cidade.
- Parcerias com outros escritores do Distrito Federal
- Passeios a pontos turísticos da cidade.

Metodologia

- Levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre patrimônio (falas espontâneas);
- Explicar e discutir os significados de patrimônio;
- Explicar as diferentes categorias de patrimônio e discutir exemplos de lugares não valorizados, que não recebem mesmo tipo de atenção e incentivos à preservação;
- Abordar as diferenças entre patrimônio material e imaterial.
- Refletir sobre os patrimônios imateriais presentes em nossas vidas cotidianas.

CRONOGRAMA

Durante o segundo semestre, adaptando as ações e atividades de acordo com o calendário. Será feita exposição do material na LiterArt.

AValiação:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

A avaliação deverá ser contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.



22.1.4 PROJETO: PLANTANDO VALORES E COLHENDO CIDADANIA

JUSTIFICATIVA

A escola sendo muito mais que um espaço de ensino-aprendizagem, devemos através dela proporcionar ao indivíduo condições de se desenvolver na sua integralidade.

Diante de tempos tão difíceis de intolerância e desrespeito, nota-se geralmente um comportamento de agressividade, irresponsabilidade e desrespeito por parte de alguns da comunidade escolar, que não percebem a escola como espaço de crescimento.

Desta forma observou-se a necessidade de se trabalhar alguns valores essenciais para uma convivência pacífica, abordando o tema de maneira interdisciplinar e envolvendo toda a equipe escolar, família e comunidade para juntos ressaltar a importância da educação para a cidadania.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar à comunidade escolar da E.C.03 do Paranoá, através de ações diárias, situações que levem essas pessoas a desenvolverem valores como: respeito, tolerância, amizade, gentileza, solidariedade, cooperação, responsabilidade e honestidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana;
- Oportunizar aos estudantes diferentes situações lúdicas para que através da convivência em grupo possam desenvolver os valores propostos;

- Incentivar aos envolvidos no projeto a expressarem seu ponto de vista e suas opiniões, sem medo de críticas destrutivas.
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem-estar de todos.

AÇÕES

- Filmes e desenhos infantis;
- Debates;
- Estudos de caso;
- Diversos tipos de texto;
- Músicas e paródias;
- Dinâmicas;
- Produções e recontos de livros;
- Ilustrações;
- Teatro e reportagem.

AVALIAÇÃO

A cada bimestre o professor realizará uma assembleia onde poderá verificar juntamente com os alunos o que aprenderam sobre os valores, o que mudou e o que poderá mudar.

A árvore dos valores

Honestidade e Responsabilidade



**Amizade e
Gentileza**

**Solidariedade e
Cooperação**

22.1.5 Projeto: Respeito e Tolerância

Plantando Asas

A ESCOLA GERMINANDO TRANSFORMAÇÕES

INTRODUÇÃO

A Escola Classe 03 do Paranoá está inserida em meio a uma área de grandes necessidades e carências sociais, afetivas e educacionais. O desenvolvimento de projetos voltados à educação ambiental e a sustentabilidade são muito oportunos e diríamos, de extrema necessidade. O contato com vivências como o aprendizado do cultivo de hortaliças de forma orgânica e a criação de lepidópteros oferece aos estudantes conhecimentos inegáveis sobre a preservação da natureza.

Nossa horta é motivo de muito orgulho para professores, funcionários, direção e estudantes. Iniciamos a produção de hortaliças e legumes em 2019, os quais foram utilizados no enriquecimento do lanche escolar e em atividades pedagógicas como a Feira de Ciências. O fato de o estudante sair da sala de aula, manusear a terra, ver as sementes que ele mesmo plantou crescerem e se tornarem hortaliças, depois colher e comer o fruto do seu trabalho é sempre imensamente proveitoso.

Esse ano inovaremos em diversos aspectos. As professoras se dedicarão à produção de textos após as visitas à horta, elaborarão exercícios de matemática e construirão com os alunos o portfólio no final do ano. Durante as aulas, estudaremos medidas de comprimento, volume, contas de multiplicação e divisão. Os próprios estudantes realizarão todo o trabalho, semeadura, plantio, capina e colheita. Ampliaremos o número de canteiros, cada turma terá seu canteiro, mas todos cuidarão de toda a horta.

Outra inovação será a criação de borboletas a partir de lagartas encontradas na horta e em plantas existentes no espaço da escola. Todo o ciclo de vida dos lepidópteros será acompanhado com atividades que envolverão produção de textos, artes, matemática, ciências e demais matérias.

Contamos desde já com o apoio e incentivo das famílias para esse projeto que trará ganhos além dos pedagógicos, ganhos para a vida.

JUSTIFICATIVA:

O projeto agregará o valor da participação dos pais no preparo da terra e acompanhamento das atividades durante os mutirões de trabalho na horta.

A produção de hortaliças provoca também, uma mudança na alimentação dos alunos, pois o que é plantado por eles faz parte da merenda escolar. E ainda, acredita-se que eles mesmos enriquecerão sua alimentação em casa a partir do momento que adquirirem informações e conhecimento sobre o valor nutricional dos alimentos e a importância para sua saúde. Este projeto transformou um espaço comum em mais um ambiente pedagógico, onde os alunos participam de atividades práticas de Ciências, Matemática e Português, bem como, de outras disciplinas e desenvolvem trabalhos ligados à nutrição, educação alimentar e estudo do meio ambiente e ecologia.

Com práticas pedagógicas adequadas ao trabalho, elaboração e desenvolvimento da horta escolar e borboletário, observa-se que há o estímulo às diversas formas de aprendizado e entendimento, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos onde todos, por meio da pesquisa e prática podem exercer uma atividade de ordem dinâmica, que favorece o ensino, possibilitando o incentivo à pesquisa e discussão de temas como meio ambiente, alimentação, desperdício, trabalho cooperativo, comportamento e torna possível o desenvolvimento do método de ensino-aprendizagem, através da prática, além de despertar valores sociais como participação, senso de responsabilidade, relação interpessoal e sensibilização acerca das questões ambientais relacionadas ao período em que vivemos.

A poluição do ar e da água não são assuntos prioritários para as ações governistas e nem da população de modo geral. Temos a urgência em sensibilizar os

estudantes para a necessidade de tomarmos para nós a responsabilidade da preservação e o cuidado com o meio ambiente.

Os lepidópteros são insetos sensíveis ao grau de poluição ambiental. Há espécies que estão em ameaça de extinção por não suportarem a poluição em alto nível e existem aqueles que se adaptaram à vida na cidade. Teremos a oportunidade de estudar e conhecer esses dois grupos de insetos.

A vivência desse projeto trará a oportunidade de levar esse conhecimento às crianças, trazendo a esperança que elas modifiquem seus atos para a preservação ambiental, desenvolvam o gosto pelo plantio de hortaliças em suas casas de forma orgânica e optem por uma alimentação saudável.

OBJETIVO

- Proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta;
- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação, crescimento e colheita;
- Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Informar a importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido por eles mesmos;
- Valorizar e incentivar as técnicas de cultura orgânica, estabelecendo relações entre valor nutritivo dos alimentos cultivados e alimentação saudável, dando ênfase na relação solo, água e nutrientes. Identificar os processos de semeadura, adubação e colheita com o método orgânico;

- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta;
- Oportunizar ao estudante o acompanhamento do ciclo de vida dos lepidópteros;
 - Vivenciar atividades extraclasse;
 - Fornecer dados para questões interdisciplinares;
 - Sensibilizar para as matérias de cunho ambiental;
 - Inserir no cotidiano o envolvimento e a preocupação com o meio ambiente;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida na Terra.

VANTAGENS DO PROJETO AMBIENTAL

- Através da Horta Escolar é possível levar o aluno a consumir mais hortaliças, fonte de vitaminas, fibras e sais minerais, a obter noções sobre Educação Alimentar, Ambiental e Sanitária e a servir-se dela como instrumento prático do processo ensino/aprendizagem.
 - Permite enriquecer o conhecimento dos estudantes sobre o cultivo orgânico e a manutenção da existência de insetos que são indicadores de grau de poluição.
 - Estimula o interesse das crianças pelos temas desenvolvidos com a horta.
 - Diminui os gastos com alimentação na escola.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste projeto são os alunos da Escola Classe 03 do Paranoá, suas famílias e a equipe escolar.

AÇÕES E ETAPAS

O Projeto Horta foi iniciado na escola com seis canteiros de três metros cada um e este ano ampliamos para dez canteiros de três metros cada. A irrigação será feita pelos estudantes obedecendo a uma escala nas turmas organizada por eles mesmos e a professora.

A coordenadora acompanhará as turmas, auxiliará na orientação quanto à seleção das sementes, plantio, acompanhamento do crescimento, hora do transplante, necessidade adequada de água, controle de pragas e doenças, adubação e colheita. O borboletário terá início quando as hortaliças estiverem em crescimento e as borboletas iniciarem a postura dos ovos. As espécies que costumamos encontrar em área urbana são ***Ascia Monuste, Metona Temisto, Caligo teucer, Dryas iulia alcionea*** e outras espécies.

Etapa 1

- Definição das culturas e aquisição de sementes;
- Os estudantes farão a semeadura em sementeiras e acompanharão o desenvolvimento das mudas, que posteriormente serão transplantadas para os canteiros;
 - Algumas culturas como beterraba, cenoura e rabanete são semeadas diretamente no canteiro.

Etapa 2 - Preparação dos canteiros:

- capina;
- incorporação de adubo;
- revolvimento do solo.

A preparação da terra será feita pelos próprios alunos acompanhados da professora, da coordenadora e de um funcionário da escola.

Nesta etapa, deve-se nivelar, desmanchar os torrões de terra e demarcar os canteiros com auxílio de cordas ou estacas, sendo o espaçamento dos “berços” (local onde acomodaremos as sementes de plantio direto ou as mudas) de acordo com a necessidade da hortaliça a ser plantada. É importante a retirada de ervas invasoras e a adubação com adubo natural (resíduos vegetais e animais, tais como palhas, restos de cultura, cascas e polpas de frutas, pó de café, folhas, esterco e outros). Os professores poderão trabalhar o conceito de sustentabilidade e colocar o tema para discussão.

Etapa 3 - Plantio

Tanto o plantio como a colheita serão realizados com o auxílio de uma Tabela de Acompanhamento da Horta Escolar. Essa tabela facilita a observação da época do plantio, a germinação, a colheita e a produtividade.

A **Composteira**, com o lixo orgânico coletado diariamente pela cozinha da escola, produziremos o composto orgânico para adubação, etapa muito importante por cooperar com a reposição dos nutrientes do solo, o que possibilita a produção de hortaliças de boa qualidade.

O cuidado e a manutenção como a rega diária e a limpeza dos canteiros, serão realizados pelos grupos formados de acordo com as turmas, cada um no seu respectivo dia.

Etapa 4 - Colheita

Após a colheita, as verduras e legumes serão higienizados e preparados para serem utilizados na merenda ou de acordo com o projeto de cada turma. Poderão ser realizadas receitas como pizzas, sanduíches, sucos, receitas com reaproveitamento de cascas etc.

Todas as atividades serão realizadas pelos alunos, numa forma de envolvê-los inteiramente no processo.

O excedente da produção será vendido aos pais, professores e funcionários da escola e o lucro doado a APM.

Etapa 5 – Borboletário

- Plantaremos na horta espécies de hortaliças que compõem a alimentação das borboletas da região para atraí-las ao ambiente interno da escola;
- Preparação dos viveiros que abrigarão os insetos: Em um viveiro colocaremos os ovos e larvas em outro, lagartas já nos últimos estágios de desenvolvimento antes da elaboração da crisálida;
- Escolha das espécies que serão criadas dependerá do seu aparecimento no espaço da escola. Nessa ação, optaremos por lagartas que não ofereçam perigo às crianças como: **Ascia monuste** (lagarta da couve), **Caligo teucer** (lagarta da bananeira), **Dione juno** (lagarta do maracujá), **Heraclides anchisiades capys** (lagarta do limão e laranja), **Heraclides thoas** (lagarta do limão, laranja e arruda). A quantidade de indivíduos que conseguirem eclodir será solta imediatamente e esse número será insignificante para causar impacto ambiental já que os ovos serão coletados nas plantas dentro da escola.
- Diariamente os terrários serão limpos pela coordenadora e a planta de alimento trocado. As plantas de alimentação serão trazidas pelas crianças ou colhidas na horta. São plantas comuns na região, como: hortaliças, folhas de limão, laranja, maracujá e banana.
- Semanalmente, as turmas serão levadas pelas professoras e observarão as mudanças ocorridas como: quantidade de indivíduos vivos, que mudaram de fase, que se transformaram em crisálida, e os que completaram a metamorfose.
- Com os números produzidos pelo borboletário, a professora elaborará situações problema envolvendo assim **matemática**; com as observações durante cada visita farão produções de texto, **português**; com a espécie estudada e a área que habita, **geografia**; nome popularmente conhecido, **história**; ciclo de vida, **ciências**; e as atividades em artes.

- Após a eclosão dos indivíduos, secagem das asas e primeira alimentação, todos os alunos assistirão a soltura.
- Será produzido um livro ou portfólio por turma, contendo fotos, relatórios, histórias, narrações, reportagens e diversos tipos de textos. Os livros ou portfólios serão expostos na feira de ciências da escola dando término ao projeto nesse ano.
- Um concurso de histórias e ilustrações também será uma boa opção para a conclusão do projeto. Os estudantes ganhadores terão seu primeiro livro editado. Com o restante das produções faremos o livro da escola, onde todos participarão com suas produções textuais e ilustrações.

DOAÇÕES

Todas as ferramentas, adubos, tijolos, cimento e demais necessidades para a construção e manutenção da horta foram adquiridas com recursos da escola, através de doações de particulares e da EMATER.

ATIVIDADES REALIZADAS BASEADAS NO PROJETO

Cada professor regente deverá desenvolver os conteúdos em sua turma, desde a escolha e definição do que será plantado, e espécies para a criação, como o compromisso do cuidado durante todo o processo. O professor acompanhará sua turma ao canteiro e ao borboletário seguindo o plano de aula fornecido pela coordenadora. Cada professor deverá providenciar o registro do que foi vivenciado, definindo as atividades que melhor correspondam ao conteúdo ministrado em sala.

Os alunos serão estimulados a desenvolver atividades de cunho participativo em todas as etapas e com o acompanhamento do professor. São desenvolvidos conceitos pedagógicos acerca da orientação sobre questões de responsabilidade e respeito pelo local e pelas etapas a serem cumpridas. Sob orientação do professor,

serão propostas, inicialmente, as questões sobre a sustentabilidade inserida no ambiente escolar e como a escola pode tornar-se um “laboratório vivo” que permita o desenvolvimento de muitas atividades pedagógicas dentro da educação ambiental e alimentar, unindo prática e teoria de forma abrangente, ajudando e assistindo o desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem e aproximando as relações por meio da ascensão do trabalho coletivo e cooperativo entre todos os envolvidos.

Atividades como o planejamento, execução e manutenção da horta direcionam os alunos aos princípios, sobretudo, de comportamento, ética, organização, além da própria horticultura em seu contexto prático de preparação do local, escolha dos vegetais, das sementes, compostagem, formas de plantio, o solo como fonte de vida, melhor época de semeadura e plantio, irrigação, formas de produção dos alimentos, relação campo-cidade, entre outros. O conhecimento do ciclo de vida das borboletas e suas necessidades de ambiente despoluído para sua existência. Os professores podem ainda solicitar que os alunos procurem efetuar pesquisas sobre algum item ou detalhe à parte para exercitarem suas cognições e até mesmo criar núcleos de debate e tira-dúvidas entre os mesmos.

ENVOLVIMENTO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Durante as reuniões com os pais e responsáveis e por meio de bilhetes serão relatadas as atividades desenvolvidas no projeto. Os pais poderão visitar a escola para acompanharem o desenvolvimento das atividades, bem como participarem com sugestões e trabalho.

22.1.6 PROJETO: BATUCAÇÃO

TEMA CENTRAL: A percussão corporal como forma do ensino lúdico da percepção rítmica e matemática contida na música.

OBJETIVO: Descortinar a diversidade de possibilidades educacionais na utilização dos ritmos e sons que seu próprio corpo pode produzir.

PÚBLICO-ALVO: O Projeto Batucada visa atender prioritariamente os 5º anos e de acordo com a disponibilidade da professora, atenderá 4º ano. O projeto será realizado em conjunto com o professor regente.

INTRODUÇÃO

A música é uma linguagem universal e dispensa grandes exigências para tocar as emoções e abrir um caminho para que a criança comece a perceber que possui habilidades que desconhecia dando a elas mais segurança. Música é matemática, é ritmo, é ordenação e cadência, peças fundamentais para uma alfabetização efetiva.

JUSTIFICATIVA

A percussão corporal é algo que conhecemos desde a infância, muitas brincadeiras de bater as mãos e a própria onomatopeia fazem parte do dia a dia. Mas a orientação de como retirar mais sons do corpo com as células rítmicas enriquecem o aprendizado.

Não existe atualmente a pretensão de dar formação musical propriamente dita para as crianças, existe sim o desejo de apresentar novos motivos para uma alegria maior em estudar através do lúdico, proporcionar a descoberta da matemática vista de outro ângulo. A música necessita de dedicação e disciplina e a criança tem a possibilidade de levar para sua vida esses hábitos.

A percussão corporal é para todos porque o instrumento nós carregamos todos os dias o tempo todo. Não é necessário grandes investimentos nem profissionais graduados em música para iniciarmos a percussão corporal, basta haver interesse e dedicação que esse novo recurso pedagógico pode ser desfrutado por todos. Quando a criança percebe que pode fazer algo novo e diferente do costumeiro é fantástico, muitas passam a acreditar que podem também compreender as matérias de ensino obrigatório e terem sucesso.

A música e o ritmo ativam áreas do cérebro que normalmente não são muito estimuladas em suas atividades escolares usuais, isso por si só já representa um ganho no processo de assimilação de conhecimento, principalmente para uma criança que talvez por anos seguidos esteja acostumada apenas a escutar: “- Menino, preste atenção!”, sendo que na maioria das vezes ele nem conhece a sensação de estar concentrado. Durante as aulas de música e percussão, algumas vezes, eu paro o que estamos fazendo no objetivo de chamar a atenção deles para aquela sensação que ele está tendo no momento do esforço ao tentar acertar o ritmo ou a música. Tento com isso ajudar o aluno a fazer uma conexão entre essa sensação e a busca da concentração, desenvolvendo com isso a percepção de que é exatamente isso que a sua professora espera dele quando fala em sala pra ele prestar atenção.

A percussão corporal é a oportuniza a criança a desenvolver além da coordenação motora, a habilidade de dominar várias coisas ao mesmo tempo: o ritmo (que fica alternando entre pés, mãos, peito), a percepção (foco na atenção aos movimentos do seu colega), a cooperação (desenvolvendo o conceito de trabalho em equipe e a consciência da interdependência de todo o grupo para que os sons sejam feitos no tempo exatamente igual) e a satisfação de alcançar através do seu esforço a realização de algo real que é a música que está tocando. Podemos imaginar que esse aluno encontrará muito mais facilidade de concentração, estando em sala de aula, onde ele tem que prestar atenção apenas à sua professora.

CONCLUSÃO

Ensinamos tudo compartimentalizado, cada coisa em sua caixinha.

A música tem o poder de nos humanizar, de nos igualar e sobretudo de nos sensibilizar desenvolvendo nossa inteligência emocional. A música deveria fazer parte do currículo, não apenas como eventual ferramenta didática, mas como um elo de ligação de todas as disciplinas.

22.1.7 PROJETO – JORNAL ESCOLA EM AÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

CRE: Paranoá/Itapoã

ESCOLA: Escola Classe 03 do Paranoá

DIRETORA: Maria Vanilda Vieira Amaral

VICE-DIRETOR (A): Noelia da Silva Souza

SUPERVISORA: Francinete Sousa da Silva

ORIENTADORA: Mariza Vitória Pivoto da Rosa

COORDENADORES: Clariana Criscolo Parrela de Melo Dias, Michel Severino dos Santos

PÚBLICO-ALVO: comunidade escolar

PERÍODO DE APLICAÇÃO: durante o ano letivo

JUSTIFICATIVA:

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (p. 135,1998), que destacam a importância dos recursos tecnológicos na sociedade contemporânea, em um cenário onde a tecnologia permeia todas as esferas da vida, torna-se fundamental que os estudantes não apenas utilizem essas inovações no dia a dia, mas compreendam seu papel e impacto. Nesse contexto, o jornal escolar se destaca como uma ferramenta poderosa para promover a aprendizagem significativa dos estudantes. Ao abordar temas atuais e relevantes, o jornal escolar oferece aos estudantes uma perspectiva

abrangente das conquistas tecnológicas e de seu impacto na sociedade. Além disso, ao envolver os estudantes na produção e elaboração do jornal, eles desenvolvem habilidades como pesquisa, escrita, edição e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que aprofundam seu entendimento sobre os recursos tecnológicos e sua aplicação no mundo contemporâneo. Dessa forma, o jornal escolar não só amplia o conhecimento dos estudantes, mas também os capacita para uma participação crítica e ativa em um mundo digital em constante evolução.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver o Projeto Jornal Escolar como uma ferramenta pedagógica inter e transdisciplinar na Escola Classe 03 do Paranoá, visando proporcionar momentos de reflexão, aprendizado e participação dos estudantes, conectando os conteúdos curriculares às experiências vividas e legitimando a escrita como uma forma de comunicação social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Promover a integração entre diferentes disciplinas por meio do debate de temas relacionados às experiências dos estudantes no jornal escolar, enriquecendo a abordagem curricular e estimulando uma visão interdisciplinar do conhecimento.
2. Proporcionar aos estudantes experiências significativas de escrita, utilizando o jornal escolar como uma plataforma para praticar a língua/linguagem de forma socialmente relevante, ultrapassando os limites da sala de aula e ampliando seu entendimento sobre a comunicação escrita.
3. Capacitar os estudantes para assumirem papéis de protagonismo no processo ensino-aprendizagem, incentivando sua participação ativa na produção, edição e distribuição do jornal escolar, contribuindo assim para uma escola mais conectada com seu ambiente e para o desenvolvimento de habilidades de expressão e comunicação.

METODOLOGIA:

1. O projeto recebeu o nome de "Jornal Escola em Ação", escolhido pelos estudantes do 4º ano por meio de votação na primeira edição do jornal em 2018. Além disso, conta com uma mascote previamente escolhida através de um concurso de desenho, realizado na edição de 2022.

2. Estrutura e Coordenação: O projeto é desenvolvido pelas turmas de 4º ano com o apoio da coordenação pedagógica. A coordenação realiza uma oficina inicial para introduzir os conceitos de jornalismo, explicando o papel do jornal, suas diversas seções e as profissões envolvidas nesse meio, preparando assim os estudantes para a cobertura jornalística dos eventos da escola.

3. Trabalho com Gêneros Jornalísticos: Inicialmente, são trabalhados os gêneros notícia e reportagem em sala de aula. Os estudantes aprendem sobre a estrutura e características desses gêneros, bem como técnicas de redação específicas.

4. Oficinas Práticas e Interdisciplinares: A coordenação realiza oficinas práticas para os estudantes, abordando temas como ser um repórter-mirim, manusear uma câmera fotográfica, gravar um *story* para o Instagram e conduzir entrevistas. Essas oficinas são interdisciplinares, envolvendo conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, Artes visuais, Tecnologia e Comunicação.

5. Cobertura Jornalística de Eventos Escolares: Os estudantes aplicam os conhecimentos adquiridos durante as oficinas na cobertura jornalística de eventos da

escola, como a Festa Junina e a LiterArt. Eles são responsáveis por registrar os acontecimentos, entrevistar participantes e produzir conteúdo para as seções do jornal (tanto impresso quanto rede social da escola).

6. Produção do Jornal: Ao longo do processo, os estudantes utilizam os conteúdos aprendidos de maneira interdisciplinar para escrever notícias e reportagens. Ao final, todo esse material é compilado e organizado em um jornal impresso.

7. Seções Criadas pelos Estudantes: O jornal contém seções criadas pelos próprios estudantes, refletindo seus interesses e experiências. Algumas dessas seções incluem "Minha Escola", "Turismo", "Esporte e Lazer", "Diversão" e "Alimentação e Saúde", além de destacar práticas e eventos escolares como o Projeto Horta, Projeto Coral e assembleias de classe.

8. Culminância: A culminância do projeto consiste na distribuição e divulgação do jornal impresso para toda a comunidade escolar, promovendo assim a participação ativa dos estudantes e fortalecendo os vínculos entre a escola, os estudantes e suas famílias.

RECURSOS:

Recursos Humanos:

1. Professores dos 4º anos: Responsáveis por conduzir as atividades relacionadas ao projeto em sala de aula, ensinando os conceitos de jornalismo, coordenando a produção de conteúdo e auxiliando os estudantes na escrita de notícias e reportagens.

2. Coordenação Pedagógica: Responsável por coordenar o projeto, organizar oficinas e orientar os estudantes sobre as práticas jornalísticas, além de apoiar os professores no desenvolvimento das atividades.

3. Voluntários com experiência na área de comunicação: Podem ser convidados para ministrar oficinas específicas sobre jornalismo e produção de conteúdo, compartilhando sua experiência e conhecimentos com os estudantes.

Recursos Materiais:

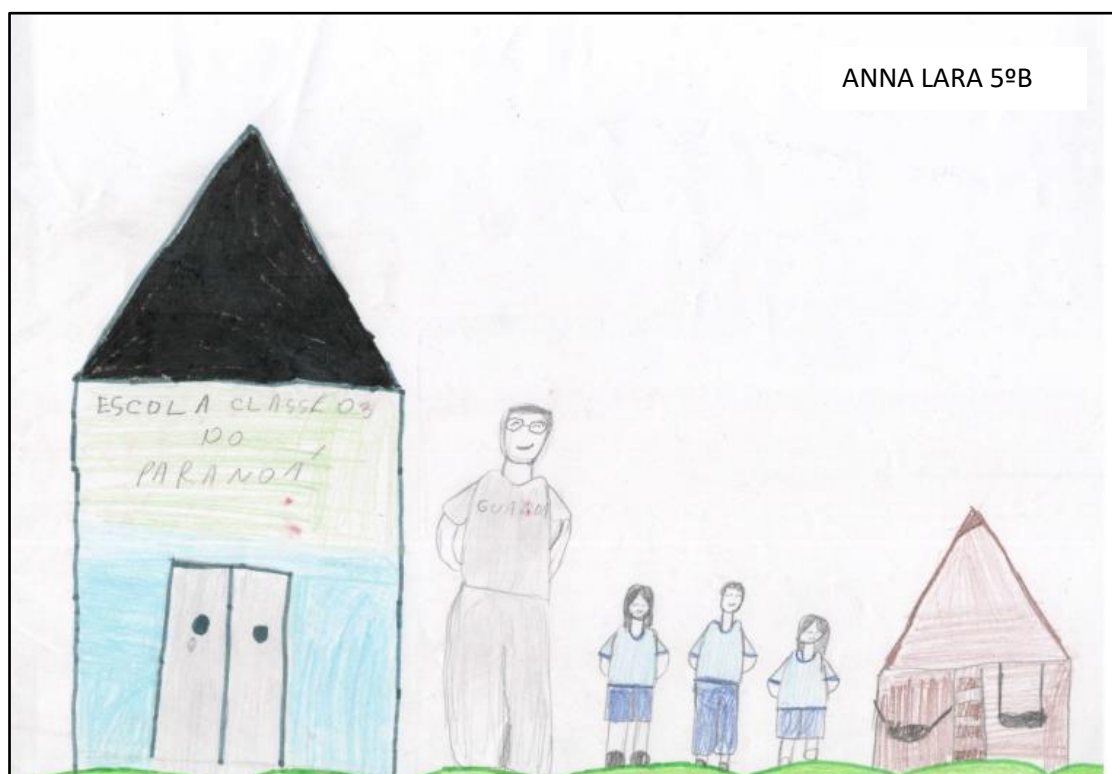
1. Computadores e Acesso à Internet: Utilizados para pesquisa, redação e edição de conteúdo jornalístico.
2. Câmeras Fotográficas, Microfones e Celulares: Utilizados para captura de imagens, som e vídeos durante a cobertura de eventos escolares.
3. Papel, Canetas e Materiais de Escritório: Necessários para a produção do jornal impresso, incluindo redação, desenho e montagem das páginas.
4. Impressora de grandes formatos e Papel A3/A4: Utilizados para impressão do jornal finalizado.
5. Recursos Audiovisuais: Projetor, tela ou quadro branco para apresentações durante as oficinas e discussões em grupo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do projeto "Jornal Escola em Ação" será realizada de forma contínua e abrangente, considerando diferentes aspectos do processo de desenvolvimento e dos resultados alcançados.

- Observação Participante: Os professores e coordenadores observam ativamente o envolvimento dos estudantes nas atividades do projeto, a qualidade do trabalho realizado e a interação entre os participantes.

- Feedback dos Estudantes: Os estudantes são convidados a fornecer feedback sobre o projeto, destacando o que estão aprendendo, o que gostam e o que gostariam de melhorar.
- Produção do Jornal: A qualidade e a quantidade de conteúdo produzido pelos estudantes são avaliadas, levando em consideração a variedade de seções, a correção gramatical, a clareza das informações e a originalidade.
- Participação e Envolvimento: A participação dos estudantes nas diferentes etapas do projeto é avaliada, incluindo sua contribuição para a pesquisa, redação, edição, design e distribuição do jornal.
- Desenvolvimento de Habilidades: Avaliação do desenvolvimento de habilidades específicas pelos estudantes, como habilidades de escrita, pesquisa, comunicação, colaboração e pensamento crítico, com base em critérios predefinidos.
- Autoavaliação dos Estudantes: Os estudantes são incentivados a refletir sobre seu próprio aprendizado e desenvolvimento ao longo do projeto, identificando pontos fortes, áreas de melhoria e metas para o futuro.



22.1.8 PROJETO – SHOW DE TALENTOS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

CRE: Paranoá/Itapoã

ESCOLA: Escola Classe 03 do Paranoá

DIRETORA: Maria Vanilda Vieira Amaral

VICE-DIRETOR (A): Noelia da Silva Souza

SUPERVISORA: Francinete Sousa da Silva

ORIENTADORA: Mariza Vitória Pivoto da Rosa

COORDENADORES: Clariana Criscolo Parrela de Melo Dias, Michel Severino dos Santos

PÚBLICO-ALVO: comunidade escolar

PERÍODO DE APLICAÇÃO: Semana da criança

JUSTIFICATIVA:

O evento "Show de Talentos" visa incentivar as diferentes manifestações culturais como meio de promoção social e integração na Escola Classe 03 do Paranoá. Além disso, busca oportunizar o despertar de talentos e habilidades pessoais entre estudantes, pais/responsáveis, servidores e professores, promovendo interação, amizade, colaboração, protagonismo e companheirismo.

OBJETIVO GERAL:

Promover um ambiente inclusivo e participativo onde a diversidade de talentos e expressões artísticas seja valorizada, fortalecendo os laços comunitários e incentivando o desenvolvimento pessoal dos participantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Oferecer aos estudantes, pais/responsáveis, servidores e professores da Escola Classe 03 do Paranoá a oportunidade de compartilhar e demonstrar seus talentos e habilidades artísticas.
2. Estimular a criatividade e expressão dos participantes por meio de apresentações nas categorias de Dança, Teatro/Variedades e Música.
3. Fomentar a integração e o senso de comunidade entre os diferentes segmentos da escola, fortalecendo os vínculos interpessoais.

METODOLOGIA:

- Realização de inscrições com os coordenadores, seguindo critérios estabelecidos e distribuídos entre as categorias de Dança, Teatro/Variedades e Música.
- Organização das apresentações em um cronograma definido pela Comissão Organizadora.
- Disponibilização de equipamentos básicos de áudio (notebook, microfones) pela Comissão Organizadora.
- Realização de reuniões prévias com os participantes para revisão das apresentações.
- Avaliação das apresentações por uma Comissão Julgadora e pela plateia de estudantes, seguindo critérios preestabelecidos.

RECURSOS:

Recursos Materiais:

- Notebook instalado na caixa de som
- Microfones

Recursos Humanos:

- Coordenação pedagógica
- Equipe gestora
- Participantes (estudantes, pais/responsáveis, servidores e professores)

AVALIAÇÃO:

A avaliação do projeto "Show de Talentos" visa a promoção do protagonismo estudantil e na integração da comunidade escolar na Escola Classe 03 do Paranoá, alinhando-se com as diretrizes educacionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Serão analisados aspectos como a participação ativa dos estudantes e demais participantes, além do impacto percebido na cultura escolar e no relacionamento entre os membros da comunidade após a realização do evento. A coleta de sugestões para aprimoramentos futuros também é parte integrante dessa avaliação, visando o contínuo desenvolvimento do projeto.



22.1.9 PROJETO:
“ENTRE RAIOS E TROVÕES, EIS O FURACÃO - BASEADO NA
OBRA DE L. FRANK BAUM
– O MÁGICO DE OZ”

RESPONSÁVEL: IARA VIDAL ANDRADE BONFIM

1.TEMA

“ENTRE RAIOS E TROVÕES, EIS O FURACÃO”, usando a literatura como pretexto ao incentivo à leitura, a professora trará reflexões junto às turmas sobre a importância da Família e o lar para todos aqueles que vivem a beleza da vida sobre essa terra, que caminham como a personagem Dorothy, na estrada de tijolos amarelos. Assim, introduzir os estudos aos conteúdos à serem estudados nas áreas de Ciências, Geografia, História, Português, Matemática e Artes Cênicas, darão início a uma aventura instigante à confecção de maquetes e brinquedos com recicláveis, sucatas, dos personagens da história e maquetes sobre os tipos de moradias urbanas e da zona rural, sobre o vulcanismo e ciclones, sobre o sistema circulatório e o estudo do cérebro e o coração, tudo isso, a partir dos personagens que Oz nunca deu nada aos quatro personagens que eles já não tivessem!

Nessa jornada esses amigos, como um verdadeiro time, chegam ao objetivo maior, obtendo aquilo que mais almejavam: a coragem, o coração, o cérebro e volta para casa, o lar junto à sua família!

2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos estudantes o gosto pela literatura prazer e a estética do belo através da inserção no mundo literário se que dará a partir de uma provocação à reflexão ao pensamento das crianças com a afirmação “O MELHOR LUGAR DO MUNDO É O NOSSO LAR”, frase essa da personagem principal da narrativa, a menina Dorothy. Como cada pessoa tem um papel importante na família, que deve cumprir seu propósito e descobrir seus dons e talentos, para assim, viver de uma forma plena, mais feliz e em consonância com a virtudes esperadas em sociedade, a resposta dos nossos problemas quase sempre está ao alcance de uma oração.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar as Famílias das turmas dos (3° anos) da Escola Classe 03 do Paranoá para o incentivo ao trabalho com Literatura Infantil em casa, junto às Famílias;
- Difundir junto aos estudantes o conhecimento e a confecção do uso das maquetes para retratar a realidade das cidades urbanas e da zona rural e os efeitos dos ciclones sobre a Terra;
- Encorajar os estudantes como protagonistas na área de artes cênicas através da Literatura Infantil;
- Desenvolver nos estudantes um pensamento criativo com soluções em uso de maquetes com experimentos nas áreas de Artes Plásticas com a confecção de brinquedos com sucatas.
- Desenvolver e incentivar nas crianças a plantação de milho, criando um milharal na horta da escola para trabalhar os conceitos de arar, plantar e colher. A importância do homem do campo e a culinária baseada no milho como a utilização do “espantalho” como personagem do Mágico de Oz.

4. JUSTIFICATIVA

Como a Professora Iara Vidal, poderia ajudar a sua turma com um Projeto interdisciplinar em que as crianças desenvolvessem seus Dons e Talentos? A solução foi começar com o tema CRIATIVIDADE nas atividades escolares que poderiam ser submetidas ao Circuito de Ciências. Como estudo formativo, a Professora contactou suas colegas de outras turmas dos 3 anos para pedir a colaboração na parceria e execução com a presença dos seus alunos, já que, a turma da professora Iara é essencialmente masculina e precisaria para o elenco de mais meninas para atuarem na peça teatral “O MÁGICO DE OZ”.

A turma do 3 ano “A” da professora Iara é composta por dezoito crianças, sendo apenas três meninas e duas delas com distorção ano/idade. Trabalhar a Literatura como um incentivador à leitura prazer é uma das atividades que devem ser exploradas com a máxima de inserção das crianças através do lúdico e experimentos reais com os conteúdos correlatos então, a ideia da professora foi usar a literatura para introduzir muito dos conteúdos a serem estudados.

A Contação de Histórias para as crianças foi o pontapé inicial na inserção à Literatura, como um cartão convite recebido para adentrar o fantástico mundo literário. Assim, os estudos sobre Geografia e Ciências serão motivados a partir de um olhar lúdico dando oportunidade para o Circuito de Ciências.

Usando o Clássico da Literatura Infantil “O MÁGICO DE OZ” de L. Frank Baum, publicado em 1900 e ainda tão presente no imaginário e na cultura popular, com a Música “ALÉM DO ARCO-IRIS” o estudo se dará com a leitura deleite do texto utilizado em Português para as áreas do conhecimento em Redação e Ortografia, as crianças assistirão o filme e farão uma sinopse do mesmo.

De Kansas, Dorothy é levada num ciclone para o universo de Oz, onde conhece na estrada os personagens Espantalho, o Homem de Lata e o Leão.

Todos têm algo que procura, a coragem, o coração que tem amor, e o cérebro para pensar, além da própria Dorothy que busca voltar para o seu Lar!

Quando finalmente a turma de amigos se junta ao Mágico de Oz, descobrem a verdade, ele é um ilusionista e nada pode fazer para ajudá-los, porque ele não tem esse poder! Dorothy então, é obrigada a lutar contra os seus medos e desafiar às bruxas más.

Esse belíssimo enredo ocupou os palcos de Chicago e a Broadway, virou filme e foi protagonizado por Judy Garland, a história tem reflexões sobre: a importância da Família, o modo de vida rural, a fantasia, a amizade, as dificuldades que todos encontramos em alguns momentos da vida que deveremos lutar e vencer, e a máxima “QUERO TRAZER À MEMÓRIA O QUE ME PODE DAR ESPERANÇA” Lamentações 3:21.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo, 1997

FARIA, M. A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOARES, Magda. **Escolarização da literatura infantil**. Disponível em: <<http://educar.varzeapaulista.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2007/09>

A Criança Pré-escolar (1994) Gardner, Howard. Artmed

Inteligências Múltiplas - A Teoria na Prática (1995) Gardner, Howard. Artmed

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

5.CRONOGRAMA

As atividades propostas serão utilizadas no decorrer do ano letivo de 2024. As estratégias utilizadas serão:

ETAPAS

- a) Apresentação do livro “O MÁGICO DE OZ” L. Frank Baum as turmas e professoras, com contação de história pela Professora Iara Vidal;
- b) Apresentação do Projeto supracitado aos Pais em Reunião de Pais e Mestres;
- c) Apresentação em PowerPoint sobre a arte de contar histórias, a importância do figurino e a ambientação para uma apresentação teatral dos estudantes junto às turmas envolvidas;
- d) Utilização dos conteúdos de Ciências e Geografia para explicar os Fenômenos da Natureza: Furacão, tufão, vulcanismos, etc.
- e) Os estudantes e professores assistirão ao filme “O MÁGICO DE OZ”
- f) Teste de audição de personagens e início de ensaios.
- g) Confeção das maquetes e brinquedos com recicláveis/sucatas
- h) Apresentação e exposição no Circuito de Ciências
- i) Culminância do Projeto com a apresentação teatral na LiterArt

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

ANO – 2024					
Atividades / Mês	Abr. 2024	Mai. 2024	Jun. 2024	Ago. 2024	Set. 2024
(a,b,c,d)	X	X			
(e,f,g)		X	X		
(h)					X
(i)					X



22.2 PROJETO PROTAGONISMO/ASSEMBLÉIA DE CLASSE

PÚBLICO ALVO- Professores e alunos

DURAÇÃO- Ao longo do ano letivo

JUSTIFICATIVA:

A Criança de hoje e o Jovem de amanhã; pessoas que buscam, mas não sabem exatamente o que procuram, nem como vão encontrar o que desejam. Pessoas que, apesar dos diferentes rótulos que a sociedade lhes empresta, demonstram cada vez mais, o desejo de construir um mundo melhor.

Há algum tempo as crianças e os jovens vêm carregando o estereótipo de passivos e irresponsáveis, porque não se envolvem em questões consideradas verdadeiramente relevantes. Afinal, como exigir a participação daqueles que não são estimulados, nem preparados para participar?

Diante destas constatações propomos, a partir deste projeto, estimular a participação das crianças, através das assembleias de classe, para que sejam protagonistas de suas histórias.

OBJETIVOS:

- capacidade de colocar-se no lugar do outro;
- Expressar opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas;
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhoria;
- Argumentar com lógica seu ponto de vista;
- Respeitar as diferentes opiniões

A Assembleia é um lugar para falar sobre todos os aspectos referentes aos combinados e a convivência, também um espaço para propor soluções e estabelecer acordos ou regras.

As Assembleias possibilitam formação de atitudes tais como:

- Colaboração
- Ajuda mútua
- Participar e se interessar com tudo que afeta o grupo
- Saber perdoar
- Saber ouvir
- Respeitar acordos e combinados.

METODOLOGIA

Seguir a rotina das assembleias:

- 1- Início- colocar o assunto da assembleia. Utilizar os seguintes itens:
Eu critico; eu elogio; eu sugiro.
- 2- Revisão: relembrar os acordos, comentar sobre os fatos ocorridos e verificar o progresso e a evolução do grupo.
- 3- Discussão: discutir os assuntos levantados.
- 4- Votação: para decidir algo para temas muito pontuais.
- 5- Resumo: finalizar a sessão explicando os acordos.

Resultados Esperados:

Empoderamento dos alunos: Espera-se que os alunos se sintam mais capacitados e confiantes para expressar suas opiniões, ideias e preocupações, contribuindo ativamente para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e participativo.

Desenvolvimento da empatia e da habilidade de argumentação: Através das assembleias de classe, os alunos terão a oportunidade de praticar a empatia ao colocarem-se no lugar do outro e considerarem diferentes perspectivas. Além disso, serão incentivados a desenvolver habilidades de argumentação lógica para defender seus pontos de vista de forma respeitosa e fundamentada.

Fortalecimento do senso de comunidade e colaboração: As assembleias promovem a conscientização sobre as necessidades e preocupações do grupo, incentivando a colaboração, o apoio mútuo e a resolução coletiva de problemas. Isso fortalecerá os laços entre os alunos e contribuirá para um ambiente escolar mais coeso e solidário.

Fomento da responsabilidade e autonomia: Ao participarem ativamente das assembleias e contribuírem para a definição de acordos e soluções, os alunos desenvolverão um senso de responsabilidade pelo bem-estar da comunidade escolar. Isso os ajudará a se tornarem agentes ativos de mudança e a assumirem um papel mais ativo na construção de um ambiente escolar positivo.

Avaliação do Projeto:

A avaliação do projeto pode ser realizada de forma contínua e formativa ao longo do ano letivo, considerando os seguintes aspectos:

Observação do comportamento e participação dos alunos nas assembleias: Os professores podem observar o engajamento, o respeito às regras estabelecidas e a contribuição ativa dos alunos durante as assembleias.

Feedback dos alunos: Os alunos podem ser convidados a fornecer feedback sobre a experiência das assembleias, destacando pontos positivos, desafios enfrentados e sugestões de melhoria.

22.2.1 Projeto: Quem sou eu?

Público-alvo: Alunos do 4º ano

Duração: Ao longo do ano letivo

Temas a serem trabalhados:

- Minha história de vida:
- Quem sou?
- Como eu sou?
- História da minha família:
- Quem são?
- Como eles são?
- Eu e minha escola:
- Onde estudo.
- Meus colegas.

Justificativa: Educar é uma das tarefas mais desafiadoras! Como se preparar para a vida? Todo ser humano tem suas crenças, pensamentos e sentimentos, que se refletem em suas atitudes. Acreditamos em uma sociedade mais humana, justa e comprometida com o bem comum. A escola torna-se vazia e ineficiente se não resgatar valores fundamentais na consciência humana. Por isso, é essencial refletir sobre o mundo atual, fortalecer e renovar crenças, inserindo valores que promovam a formação integral dos alunos. Este projeto permite que os alunos se conheçam melhor, reconheçam sua identidade e façam parte de uma comunidade na escola e na comunidade.

Objetivos:

- Identificar dados pessoais relacionados a si mesmo.
- Identificar e registrar fontes históricas sobre a própria vida.
- Compreender a história dos colegas a partir da própria história.
- Promover a autoestima de diversas maneiras.

Desenvolvimento:

Apresentação da "Caixinha do Segredo" para identificação do eu.

Discussão sobre o nome, incluindo perguntas sobre preferências e origens.

Montagem do Mural de Autorretrato com o nome de todos os alunos.

Criação de Avatar.

Elaboração da Árvore Genealógica.

Preenchimento de fichas de pesquisa sobre o aluno e sua família.

Explicação sobre a data de nascimento com a utilização de documentos como a certidão e carteira de identidade.

Campanha para que todos os alunos tenham carteira de identidade.

Confecção de linhas do tempo.

Discussão sobre o impacto da escola na vida e história dos alunos.

Contação de histórias: "Os Cabelos da Lelê" e "Zumbi".

Culminância: Os trabalhos realizados pelos alunos serão expostos na nossa LiterArt em setembro, incluindo montagem de álbuns e textos coletivos.

Resultados Esperados:

- Autoconhecimento e autoestima: Espera-se que os alunos desenvolvam um maior entendimento de si mesmos, incluindo aspectos físicos, emocionais e históricos, resultando em uma maior valorização de sua identidade e autoestima.
- Compreensão da importância da história pessoal e familiar: Através das atividades propostas, os alunos serão capazes de reconhecer a importância de sua própria história e da história de sua família, compreendendo como esses elementos contribuem para a formação de sua identidade.
- Fortalecimento dos laços com a escola e os colegas: Ao refletirem sobre sua relação com a escola e seus colegas, os alunos poderão desenvolver um senso de pertencimento e conexão com o ambiente escolar, promovendo relações mais positivas e colaborativas.
- Estímulo à curiosidade e pesquisa: Através das atividades de montagem de árvore genealógica, preenchimento de fichas de pesquisa e exploração de documentos como a certidão de nascimento e carteira de identidade, os alunos serão incentivados a buscar informações sobre si mesmos e sua família, promovendo o desenvolvimento da curiosidade e habilidades de pesquisa.
- Desenvolvimento da expressão criativa: Através da montagem de murais, confecção de linhas do tempo e produção de textos coletivos, os alunos terão a oportunidade de expressar sua criatividade e imaginação, compartilhando suas histórias de vida e experiências de forma criativa e colaborativa.
- Participação na LiterArt: A exposição dos trabalhos realizados pelos alunos na LiterArt em setembro proporcionará uma oportunidade para que eles compartilhem suas descobertas e criações com a comunidade escolar, promovendo o reconhecimento e valorização de suas contribuições.

22.2.2 Projeto Pequeno Cidadão

Justificativa:

Acreditamos na transformação pela educação e na conscientização das crianças e dos jovens como caminho para um Brasil mais justo e feliz. É preciso dar exemplo às novas gerações, mostrando-lhes que ser ético vale a pena! Cidadania requer educação, ética e integridade, respeito à lei e ao próximo, interesse pelo bem da comunidade e do planeta.

O ser humano é titular de direitos, valores, saberes e culturas, sendo necessário pensar nas articulações mais eficazes para garantir as condições básicas de vida e subsistência a todos. Compreendemos que a educação é essencial para incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas.

A criança de hoje, jovens e adultos de amanhã, busca muitas vezes o que não sabe exatamente, nem como encontrar. Apesar dos diferentes rótulos que a sociedade lhes empresta, demonstram cada vez mais o desejo de construir um mundo melhor. Por algum tempo, os jovens têm carregado estereótipos de serem passivos e irresponsáveis, pois não se envolvem em questões consideradas verdadeiramente relevantes.

Como exigir a participação daqueles que não são estimulados nem preparados para participar? Diante dessas constatações, propomos, a partir deste projeto, estimular a participação das crianças para que sejam protagonistas de suas histórias.

Objetivo geral:

Contribuir para que crianças, jovens e adultos possam desenvolver a cidadania de forma positiva, com prazer e responsabilidade, buscando uma melhor qualidade de vida para todos.

Objetivos específicos:

- Construir o conceito de cidadania com base na eleição de valores que valorizem a vida e superem a discriminação diante das diferenças.
- Reconhecer as decisões responsáveis para o exercício da cidadania, baseadas na crítica e no respeito a si e ao outro.
- Identificar o trabalho como forma de expressão humana e participação na sociedade.
- Identificar as desigualdades sociais e econômicas que marcam a sociedade brasileira.
- Compreender que as desigualdades sociais são um problema para a vivência democrática.
- Compreender que as desigualdades são resultado de um processo histórico.
- Reconhecer a importância da participação do cidadão na vida pública.
- Valorizar as instituições políticas brasileiras e as formas de participação na política.
- Propiciar o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã entre crianças e adolescentes.
- Enfatizar a educação para a cidadania, promovendo a colaboração, o respeito e a generosidade na comunidade escolar.
- Despertar, nos estudantes, o interesse por assuntos relacionados à ética e à cidadania, estimulando a reflexão e o debate desses temas no ambiente escolar.

Ações:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

- Escolha de representantes de turma.
- Rodas de conversa.
- Pesquisas.
- Entrevistas.
- Seminários.
- Palestras.
- Passeios pedagógicos.

Temas:

- Autoestima.
- Valores x contravalores.
- Ética.
- Cidadania.
- Democracia.
- Protagonismo.
- Patrimônio público.
- Estudo: Crianças - iguais e diferentes.
- Atitude: discutir valores.
- Cidadania e protagonismo na escola.
- Trabalho infantil.
- Trabalho x preconceitos e estereótipos.
- Abuso sexual.
- Lei Maria da Penha.
- ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

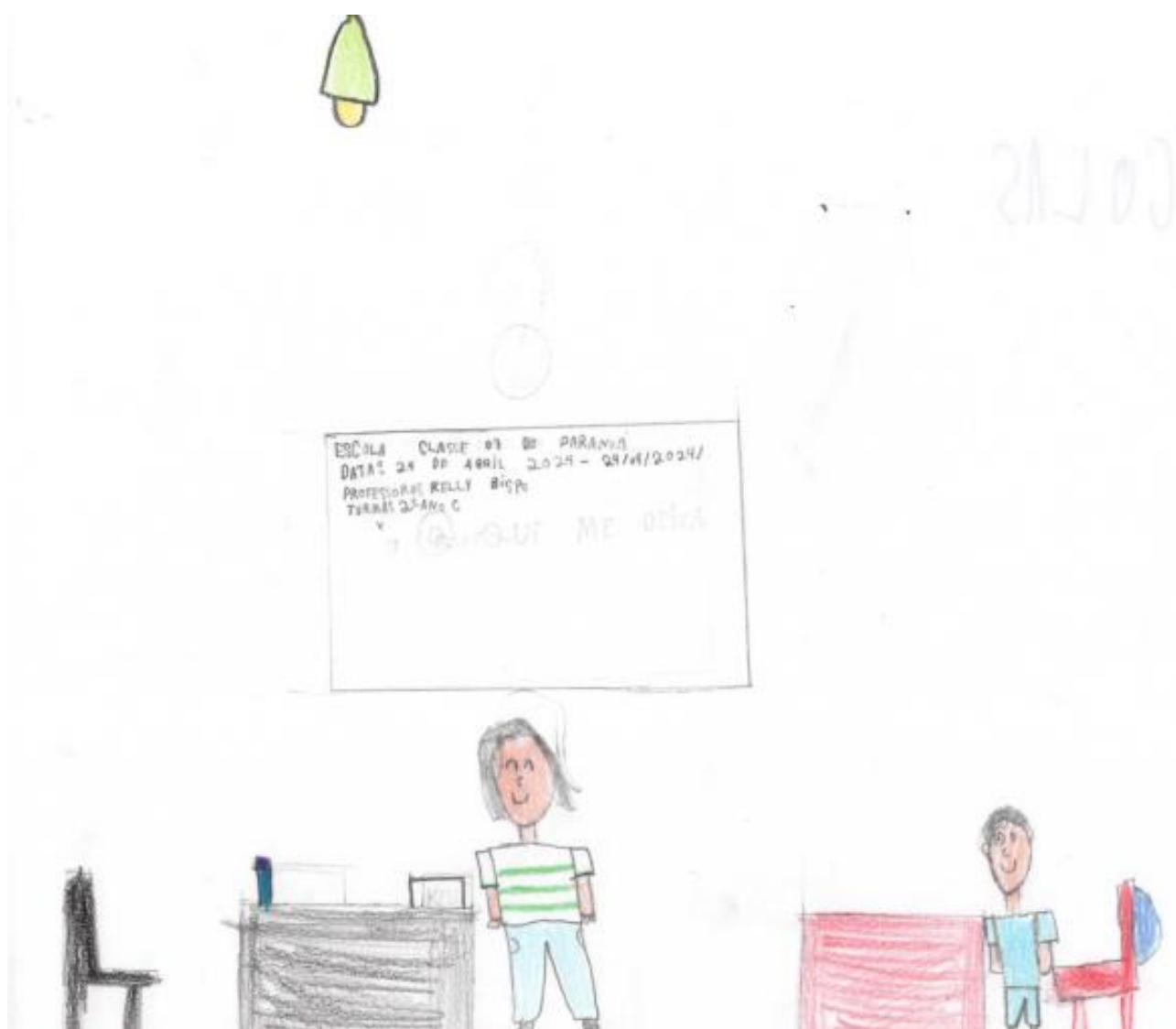
Resultados Esperados:

- **Conscientização e Engajamento Cívico:** Espera-se que os alunos desenvolvam uma maior consciência sobre os direitos e responsabilidades como cidadãos, e se engajem ativamente em questões sociais e comunitárias, buscando contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- **Desenvolvimento de Valores e Ética:** Os alunos deverão demonstrar uma compreensão mais profunda dos valores éticos, como respeito, responsabilidade e solidariedade, e aplicá-los em suas interações pessoais e comunitárias, promovendo um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo.
- **Empoderamento e Protagonismo:** Espera-se que os alunos se sintam mais capacitados e confiantes para tomar iniciativas, expressar suas opiniões e participar ativamente de processos de tomada de decisão, tanto na escola quanto na comunidade.
- **Promoção da Educação para a Cidadania:** Os alunos deverão adquirir conhecimentos sólidos sobre temas relacionados à cidadania, democracia, direitos humanos e responsabilidades sociais, e ser capazes de aplicar esses conhecimentos em suas vidas diárias e em suas relações com os outros.
- **Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Críticas:** Espera-se que os alunos desenvolvam habilidades sociais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e resolução de conflitos, e habilidades críticas, como análise reflexiva e pensamento crítico, capacitando-os a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.
- **Promoção da Diversidade e Inclusão:** Os alunos deverão demonstrar uma maior valorização da diversidade cultural, étnica, social e de gênero, e trabalhar ativamente para combater o preconceito, a discriminação e a exclusão em todas as suas formas.
- **Fortalecimento do Sentido de Pertencimento e Identidade:** Espera-se que os alunos se sintam mais conectados e identificados com sua escola, comunidade

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

e país, desenvolvendo um senso de pertencimento e identidade positiva como cidadãos brasileiros.

- **Mudança de Atitudes e Comportamentos:** Ao longo do projeto, espera-se observar uma mudança positiva nas atitudes e comportamentos dos alunos, demonstrando maior empatia, responsabilidade social e comprometimento com o bem-estar coletivo.



22.2.3 Projeto: Educando Corações e Mentes para um Mundo de Paz

Público-alvo: Alunos do 3º ano do Ensino Fundamental

Duração: Durante o ano letivo; as aulas serão ministradas semanalmente

Aplicador: Professora Mariza Vitória (OE) - Pedagoga e Orientadora Educacional.

Justificativa:

No mundo contemporâneo, as crianças estão sujeitas a muitos problemas no âmbito da saúde mental e convivência social. Atualmente, há uma epidemia de laudos de transtornos do déficit de atenção com hiperatividade, ansiedade e até depressão infantil, tudo isso afetando a capacidade de aprendizagem de crianças e adolescentes, criando problemas de socialização e influenciando no desenvolvimento da personalidade. Por isso, faz-se necessário, cada vez mais, abordar na sala de aula não só as competências pedagógicas, mas também as sociais emocionais. Sabemos que se uma pessoa não está bem emocionalmente, todo o organismo fica comprometido, até a própria capacidade de pensar. A felicidade e o bem-estar parecem algo etéreo, mas existem habilidades que contribuem para desenvolvê-los.

A questão é que nossa sociedade valoriza o Quociente Intelectual (QI), e as escolas estão mais preocupadas em preparar os alunos para passarem nas universidades e serem bem-sucedidos profissionalmente. Mas a saúde emocional é decisiva para a nossa felicidade. Para o pleno desenvolvimento da criança, além das competências cognitivas, devem ser trabalhadas as competências

socioemocionais, visto que as emoções são constitutivas dos seres humanos, independentemente da idade. As crianças lidam diariamente com muitas emoções e sentimentos que provocam reações, por vezes, inadequadas. Tais reações podem ter impacto negativo nas suas relações interpessoais, na aprendizagem e no processo de desenvolvimento. Inteligência Emocional implica em:

- Conhecer as próprias emoções;
- Lidar com as emoções;
- Motivar-se, colocando as emoções a serviço de uma meta pessoal;
- Reconhecer as emoções no outro;
- Lidar com relacionamentos.

Objetivo Geral: Despertar nas crianças, de maneira lúdica, a capacidade de conviverem com as diferenças, respeitarem o próximo e terem habilidades para lidarem com os próprios sentimentos - questões fundamentais para que se tornem crianças felizes.

Objetivos Específicos:

- Interagir com outras pessoas de maneira saudável e buscar apoio quando necessário;
- Pensar por si mesmas;
- Estimular um comportamento solidário expandindo sua capacidade emocional;
- Lidar com as dificuldades do dia-a-dia;
- Identificar e conversar sobre seus sentimentos e explorar maneiras de lidar com eles.
- Metodologia:
Através de jogos, brincadeiras, conversas, contação de histórias, teatros, dinâmicas...

- O OE abraça a sugestão do Dr. Içami Tiba de realizar “Uma educação a seis mãos” – tarefa conjunta de pais, professores e alunos que se volta ao aperfeiçoamento integral de si mesmos.
- O OE não enxerga o aluno como um ser fragmentado, tanto que cuida de sua inteireza dando-lhe acolhida constante, permanecendo sempre aberto ao diálogo e respeito das individualidades, atento a sua qualidade de vida. O OE trabalha na mobilização do conhecimento do aluno, acompanhando-o no seu desenvolvimento e na sua busca de autonomia social, em que o comportamento deva ser governado pela cooperação, pelo respeito mútuo e pela solidariedade.

Conteúdos:

- A caixa de Pandora
- Jardim dos sentimentos
- Se as flores pudessem falar (Débora Bianca Xavier Carreira)
- Eu penso
- Tem uma janela na minha boca (Blandina Franco e José Carlos Lollo)
- Árvore dos desejos
- O Sonho de Tebi (Frances Rodrigues Pinto)
- Curtômetro: Curto e faço. Não curto, mas faço. Curto e não faço. Não curto e não faço.
- Cubo dos sentimentos
- Comunicação: Saber ouvir os outros, como pedir ajuda e dizer o que desejam, mesmo em situações difíceis, saber se expressar.
- Carinho no coração
- História: A chave perdida (Sandra Diniz Costa)
- Amor (Fábio Gonçalves Ferreira)
- Você é importante
- História: A nuvem

- Meus medos: Tenho medo, mas dou um jeito (Ruth Rocha & Dora Rorch)
- Amigo? Amigo! Amigo: Amizade - como fazer e conservar amigos, como lidar com a rejeição e solidão. Exercitam pedir desculpas e como fazer as pazes com um amigo depois de uma briga.
- Amigos do Marcelo (Ruth Rocha)
- O que é amizade? Amizade é o mesmo que amor? O que é um amigo de verdade? Qual a importância de um amigo? Ser amigo é...
- Escreva algumas brincadeiras/atividades que você aprendeu com um amigo. Também escreva algumas brincadeiras/atividades que você ensinou para um amigo.
- Resistindo à pressão dos colegas
- Pi e Cora: Sinto logo penso. Penso logo sinto
- A dança da cadeira-invertida
- Todos são vencedores, cada um no seu tempo.
- Tudo é especial
- Presente da alegria
- Garrafa da verdade
- Respeito: História - Respeito é bom e faz bem.

Resultados Esperados:

- Desenvolvimento da Inteligência Emocional: Espera-se que os alunos desenvolvam uma maior consciência e controle sobre suas próprias emoções, aprendendo a identificá-las, expressá-las de maneira saudável e lidar com elas de forma construtiva.
- Habilidades Sociais Aprimoradas: Os alunos devem demonstrar habilidades sociais aprimoradas, como comunicação eficaz, resolução de conflitos,

trabalho em equipe e empatia, promovendo relacionamentos mais saudáveis e positivos com seus colegas e familiares.

- **Fomento da Autoestima e do Bem-Estar:** Espera-se que os alunos desenvolvam uma autoimagem positiva e uma maior sensação de bem-estar emocional, promovendo uma atitude mais positiva em relação a si mesmos e aos outros.
- **Melhoria na Convivência Escolar:** Os alunos devem demonstrar uma melhoria na convivência escolar, respeitando as diferenças, cultivando a empatia e a tolerância, e contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.
- **Capacidade de Autorreflexão:** Espera-se que os alunos adquiram a capacidade de refletir sobre seus próprios sentimentos, comportamentos e atitudes, identificando áreas para o crescimento pessoal e promovendo a autorresponsabilidade pelo seu desenvolvimento emocional.
- **Fortalecimento dos Vínculos Interpessoais:** Os alunos devem desenvolver relações interpessoais mais significativas e saudáveis, cultivando amizades genuínas, construindo conexões emocionais e demonstrando apoio mútuo.
- **Resiliência e Capacidade de Superar Desafios:** Espera-se que os alunos desenvolvam resiliência emocional, aprendendo a lidar com adversidades, superar desafios e enfrentar situações estressantes de maneira construtiva e adaptativa.
- **Promoção de um Ambiente Escolar Positivo:** Os resultados do projeto devem contribuir para a criação de um ambiente escolar mais positivo, seguro e acolhedor, onde os alunos se sintam valorizados, respeitados e apoiados em seu desenvolvimento emocional e social.

**22.2.4 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS
 DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Programas e Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Garantir acesso à alimentação adequada durante o período escolar, contribuindo para a saúde e bem-estar dos alunos.	Desenvolver uma alimentação saudável. Aumentar a frequência dos alunos na escola.	- Fornecimento de refeições balanceadas e nutritivas durante o horário escolar.	Alimentação adequada para melhorar a frequência e o desempenho dos alunos.	Valorização da alimentação saudável e seus impactos na saúde dos alunos.	Contribuir para a frequência e o bem-estar dos alunos através da alimentação adequada.	Equipe Gestora Equipe Merenda	Ao longo do ano
Programa Alfaletando	Promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando à melhoria da	Aumentar o índice de alfabetização nas turmas de 1º e 2º ano.	- Implementação de atividades de alfabetização e letramento nas escolas públicas	Fortalecer a alfabetização como base para o desenvolvimento educacional.	Incentivo à leitura e escrita como ferramentas para a aprendizagem.	Contribuir para a alfabetização de crianças nas séries iniciais do ensino fundamental.	Equipe Pedagógica Equipe Gestora Professores	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

**22.2.4 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS
 DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Programas e Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
	qualidade da educação básica.		do Distrito Federal.					
Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	Destinar recursos financeiros para atender às necessidades prioritárias das escolas, contribuindo para melhorias na infraestrutura e na qualidade do ensino.	Oferecer suporte financeiro adequado para o bom funcionamento da escola. Melhorar as condições de infraestrutura da escola.	- Alocação de recursos para melhorias na infraestrutura escolar, como reformas e aquisição de materiais didáticos.	Melhoria da infraestrutura escolar para proporcionar um ambiente adequado de aprendizagem.	Integração de práticas de conservação do patrimônio escolar.	Melhorar as condições de infraestrutura para proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado.	Equipe Gestora	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

**22.2.4 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS
 DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Programas e Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Programa Escola em Tempo Integral	Ampliar a jornada escolar para oferecer atividades extracurriculares, reforço escolar e acesso a diferentes áreas do conhecimento.	Oferecer atividades extracurriculares de qualidade aos alunos.	- Extensão da jornada escolar para até 7 horas diárias.	Oferecer atividades extracurriculares para enriquecer a experiência educacional.	Ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola para aprofundamento acadêmico e desenvolvimento pessoal.	Oferecer atividades extracurriculares de qualidade para complementar a formação dos alunos.	Equipe Gestora	Ao longo do ano
Estratégia Nacional de Escolas Conectadas	Promover a conectividade nas escolas públicas, garantindo acesso à internet	Proporcionar acesso à internet de qualidade para	- Instalação de infraestrutura de rede e fornecimento de equipamentos para acesso à	Facilitar o acesso à internet para enriquecer as práticas educacionais.	Integração das tecnologias educacionais no currículo para	Garantir acesso à internet de qualidade para promover o uso eficiente de	Equipe Gestora	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

**22.2.4 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS
 DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Programas e Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
	de qualidade para o uso eficiente de tecnologias educacionais.	os alunos e professores.	internet nas escolas.		potencializar a aprendizagem.	tecnologias educacionais.		
Plenarinha	Fortalecer o protagonismo infantil nas escolas públicas e conveniadas que oferecem Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental.	Promover a expressão individual e coletiva das crianças.	- Integração do tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil" em todas as disciplinas e atividades pedagógicas.	Incentivar a expressão individual e coletiva das crianças para o desenvolvimento integral.	Fortalecimento do protagonismo infantil através da expressão artística e cultural.	Promover a expressão individual e coletiva das crianças para o desenvolvimento integral.	Equipe Gestora	Ao longo do ano

**22.2.4 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS
 DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Programas e Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Circuito de Ciências	Estimular a produção científica, tecnológica e de inovação, visando à integração da comunidade escolar em torno de projetos científicos.	Desenvolver a consciência crítica dos alunos.	- Seleção e desenvolvimento de projetos científicos por alunos e professores.	Estimular o pensamento crítico e a criatividade dos alunos através da pesquisa científica.	Integração das ciências no currículo para desenvolver habilidades científicas e tecnológicas.	Estimular o pensamento crítico e a criatividade dos alunos através da pesquisa científica.	Equipe Gestora	Ao longo do ano

:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.5 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Projeto Leitura – LiterArt	Integrar literatura e arte para explorar temas por meio da leitura e expressão artística.	Aumentar o interesse pela leitura e expressão artística dos alunos.	- Realização de atividades de leitura e produção artística em sala de aula.	Estimular a criatividade e o desenvolvimento da expressão artística.	Valorização da leitura e da expressão artística como ferramentas para a aprendizagem.	Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e expressão artística nos alunos.	Equipe Gestora	Ao longo do ano
Projeto Meio Ambiente e Sustentabilidade	Conscientizar os alunos sobre preservação ambiental e práticas sustentáveis.	Promover a conscientização ambiental e práticas sustentáveis entre os alunos.	- Realização de atividades educativas sobre preservação ambiental e sustentabilidade.	Sensibilizar os alunos para a importância da preservação ambiental.	Integração de práticas sustentáveis no cotidiano escolar.	Promover a consciência ambiental e práticas sustentáveis entre os alunos.	Equipe Gestora	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.5 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Projeto Patrimônio - Educar para o Patrimônio	Reconhecer e valorizar o patrimônio cultural local, envolvendo os alunos em atividades de pesquisa e exploração.	Valorizar o patrimônio cultural local e o senso de pertencimento dos alunos.	- Realização de pesquisas sobre o patrimônio cultural local e atividades de valorização.	Estimular o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural local.	Valorização do patrimônio cultural como parte da identidade e história local.	Reconhecer e valorizar o patrimônio cultural local e o senso de pertencimento.	Equipe Gestora	Ao longo do 2º semestre
Projeto Plantando Valores e Colhendo Cidadania	Promover valores sociais e cívicos por meio de debates, dinâmicas e projetos colaborativos.	Desenvolver habilidades sociais e cívicas nos alunos.	- Realização de debates, dinâmicas e projetos colaborativos sobre valores e cidadania.	Estimular a formação de cidadãos conscientes e engajados.	Promoção dos valores sociais e cívicos como base para uma sociedade mais justa.	Desenvolver habilidades sociais e cívicas nos alunos.	Equipe Gestora	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.5 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Projeto Plantando Asas	Promover a educação ambiental e o desenvolvimento comunitário por meio da criação e manutenção de uma horta escolar.	Desenvolver habilidades de trabalho em equipe, responsabilidade e liderança nos alunos.	- Criação e manutenção de uma horta escolar com envolvimento da comunidade escolar.	Estimular a consciência ambiental e o senso de responsabilidade social.	Integração de práticas sustentáveis no cotidiano escolar.	Promover a educação ambiental e o desenvolvimento comunitário.	Equipe Gestora	Ao longo do ano
Projeto Batucação	Promover a cultura e expressão artística por meio da música e percussão.	Estimular a criatividade e expressão dos alunos por meio da música.	- Realização de atividades de música e percussão em sala de aula.	Estimular a expressão artística e cultural dos alunos.	Promoção da música e expressão cultural como parte da formação	Estimular a criatividade e expressão dos alunos por meio da música.	Equipe Gestora	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.5 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
					integral dos alunos.			
Projeto Protagonismo - Assembleia de Classe	Incentivar a participação dos alunos na gestão de questões escolares por meio de assembleias regulares.	Desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade nos alunos.	- Realização de assembleias de classe para discutir e decidir questões escolares.	Estimular a participação ativa dos alunos na vida escolar.	Promoção do protagonismo estudantil na tomada de decisões.	Incentivar a participação dos alunos na gestão de questões escolares.	Equipe Gestora	Ao longo do ano
Projeto Jornal Escola em Ação	Oferecer uma plataforma para os alunos compartilharem notícias, ideias e produções	Estimular a comunicação, expressão e colaboração dos alunos.	- Criação e publicação periódica de um jornal escolar com conteúdos	Estimular a comunicação e expressão dos alunos.	Promoção da comunicação e colaboração como	Estimular a comunicação, expressão e colaboração dos alunos.	Equipe Gestora	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.5 PLANO DE AÇÃO- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos	Objetivos	Metas	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
	artísticas com a comunidade escolar.		produzidos pelos alunos.		habilidades essenciais.			
Show de Talentos	Promover a autoexpressão, a confiança e o espírito de comunidade entre os alunos.	Estimular o desenvolvimento de habilidades artísticas e pessoais dos alunos.	- Realização de um evento anual de talentos aberto à participação dos alunos.	Estimular a autoexpressão e confiança dos alunos.	Promoção da diversidade de talentos como expressão da riqueza da comunidade escolar.	Promover a autoexpressão, a confiança e o espírito de comunidade entre os alunos.	Equipe Gestora	Ao longo do 3º Bimestre

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Projetos	Metas/objetivos	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Projeto Identidade - Quem Sou Eu?	- Desenvolver o autoconhecimento e a identidade dos alunos.	- Realização de atividades reflexivas sobre a história de vida, família e escola.	- Promoção da valorização da diversidade e do respeito mútuo.	- Contribuição para a formação integral dos alunos.	- Fomento da educação inclusiva e do respeito às diferenças.	Professores, equipe pedagógica	Ao longo do ano letivo
Projeto Pequeno Cidadão	- Promover o desenvolvimento de competências cidadãs e valores éticos.	- Realização de atividades práticas e reflexivas sobre cidadania, direitos e deveres.	- Estímulo à participação ativa na comunidade escolar e na sociedade.	- Promoção de uma cultura de respeito aos direitos humanos e à diversidade.	- Contribuição para a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com o bem comum.	Professores, equipe pedagógica	Ao longo do ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Projetos	Metas/objetivos	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Projeto Socioemocional - Educando Corações e Mentes para um Mundo de Paz	- Desenvolver habilidades socioemocionais e promover o bem-estar emocional.	- Realização de atividades lúdicas e reflexivas sobre inteligência emocional, convivência social e resolução de conflitos.	- Estímulo ao desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e autogerenciamento emocional.	- Promoção de uma cultura de paz e convivência harmoniosa na escola.	- Contribuição para o desenvolvimento integral dos alunos e para a prevenção de problemas de saúde mental.	Professora Mariza Vitória, equipe pedagógica	Durante o ano letivo, aulas semanais
Educação para a Paz e Valores Humanos	- Cultivar valores de paz, respeito, empatia e solidariedade.	- Realização de atividades educativas e reflexivas sobre a importância da paz e dos valores humanos.	- Estímulo à prática de atitudes pacíficas e respeitadas no cotidiano escolar e na comunidade.	- Promoção de uma cultura de paz e convivência harmoniosa.	- Contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.	Equipe pedagógica, educadores sociais	Ao longo do ano letivo, eventos e atividades específicas

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Projetos	Metas/objetivos	Ações	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	Articulação com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	Responsáveis	Cronograma
"Entre Raios e Trovões, eis o Furacão - Baseado na Obra de L. Frank Baum - O Mágico de Oz" Explora	temas de coragem, amizade e superação inspirados na obra clássica. Através de atividades interativas, teatrais e literárias, os participantes serão imersos no universo mágico de Oz, incentivando a criatividade, o trabalho em equipe e a reflexão sobre valores essenciais.	Estimular a criatividade, o trabalho em equipe e a reflexão sobre valores essenciais. Não apenas entreter, mas também educar,	Utilização de atividades interativas, teatrais e literárias para imergir os participantes no universo mágico de Oz.	Diversidade utilizando a narrativa rica e atemporal de Baum como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e social dos envolvidos.	Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos envolvidos.	Equipe Gestora	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.6 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Integrar áreas do conhecimento	- Promover integração de disciplinas	- Desenvolver projetos interdisciplinares	Educação para Diversidade	Melhoria da Qualidade do Ensino	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Relacionar conteúdos com a realidade dos alunos	- Criar conexões com a vida cotidiana dos alunos	- Utilizar estudos de caso e exemplos práticos	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Incorporar experiências locais e culturais nos projetos	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Desenvolver habilidades socioemocionais	- Capacitar alunos para lidar com emoções	- Implementar atividades de autoconhecimento e inteligência emocional	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Integrar práticas resolução de conflitos	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Incluir todos os alunos	- Garantir participação de todos os alunos	- Adotar práticas inclusivas em sala de aula	Educação para Diversidade	- Criar recursos acessíveis para alunos com deficiência.	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Estimular a autonomia dos estudantes	- Promover autorresponsabilidade	- Criar projetos com graus variados de autonomia e responsabilidade	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Promover conselhos estudantis e projetos de liderança	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.6 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Proporcionar aprendizagem significativa	- Engajar os alunos em atividades relevantes	- Utilizar metodologias ativas e projetos baseados em problemas	Educação para Diversidade	- Integrar temas transversais em projetos interdisciplinares	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Utilizar metodologias ativas	- Fomentar participação ativa dos alunos	- Implementar sala de aula invertida, debates e aprendizagem baseada em projetos	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Capacitar professores em metodologias ativas	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Valorizar a diversidade	- Reconhecer e celebrar as diferenças	- Promover atividades que destaquem a diversidade cultural e étnico-racial	Educação para Diversidade	- Realizar eventos culturais e semanas temáticas	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Promover a educação para a sustentabilidade	- Conscientizar sobre questões ambientais	- Desenvolver projetos sobre preservação ambiental e consumo consciente	Educação para a Sustentabilidade	- Incorporar práticas sustentáveis na gestão escolar	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Estabelecer avaliação formativa	- Implementar avaliações contínuas e formativas	- Utilizar rubricas e feedbacks regulares para	Cidadania e Educação em e	- Capacitar professores em avaliação formativa	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.6 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
		acompanhar o progresso dos alunos	para os Direitos Humanos			
Fomentar a pesquisa	- Estimular a curiosidade e o espírito investigativo	- Incentivar projetos de pesquisa e experimentação	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Criar espaços de pesquisa e disseminar resultados	Equipe pedagógica	S Durante o ano letivo
Debater temas relevantes	- Proporcionar espaço para discussões	- Organizar debates, seminários e palestras sobre temas atuais	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Incluir temas relevantes no currículo escolar	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Articular escola, família e comunidade	- Engajar pais e comunidade no processo educacional	- Realizar reuniões e eventos participativos, como feiras de ciências e festivais culturais	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Criar parcerias com instituições locais	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Oferecer formação continuada aos professores	- Capacitar professores em novas metodologias	- Realizar workshops, cursos e grupos de estudo para atualização profissional	Educação para Diversidade	- Planejar encontros regulares de formação	Coordenação pedagógica, formadores Equipe pedagógica	Semanalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.6 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Utilizar tecnologias educacionais	- Integrar tecnologia ao currículo	- Implementar plataformas educacionais e recursos digitais em sala de aula	Educação para Diversidade	- Incorporar treinamento em uso de tecnologia	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Promover educação integral	- Considerar aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos	- Implementar projetos que abordem múltiplas dimensões do desenvolvimento humano	Educação para Diversidade	- Desenvolver atividades extracurriculares variadas	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Estimular leitura e escrita	- Desenvolver habilidades de leitura e escrita	- Promover clubes de leitura, concursos de redação e atividades de produção textual	Educação para Diversidade	- Criar biblioteca virtual e grupos de leitura	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Valorizar arte e cultura	- Proporcionar acesso à arte e cultura	- Realizar visitas a museus, teatros e exposições; promover apresentações artísticas	Educação para Diversidade	- Integrar arte e cultura no currículo	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.6 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover educação para a saúde	- Estimular hábitos saudáveis de vida	- Realizar campanhas de conscientização, atividades esportivas e palestras sobre saúde	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Criar grupos de incentivo à prática de esportes	Professores de Educação Física, Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Criar ambiente escolar acolhedor	- Fomentar um ambiente de respeito e inclusão	- Implementar programas de tutoria, criar espaços de convivência e resolver conflitos pacificamente	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Realizar workshops de resolução de conflitos	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Desenvolver resolução de problemas	- Capacitar alunos para resolver desafios	- Proporcionar situações-problema e desafios práticos em sala de aula	Educação para Diversidade	- Implementar metodologias de resolução de problemas	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Estimular o pensamento crítico	- Desenvolver habilidades analíticas	- Realizar debates, estudos de caso e análise de fontes diversas	Educação para Diversidade	- Incentivar a discussão de diferentes pontos de vista	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.6 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Integrar educação para a tecnologia	- Capacitar alunos para usar tecnologia de forma crítica e criativa	- Introduzir pensamento computacional no currículo	Educação para Diversidade	- Incorporar laboratórios de tecnologia e inovação	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Valorizar educação ética e cidadã	- Promover valores de respeito, justiça e responsabilidade	- Integrar educação moral e cívica em atividades e projetos escolares	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Promover debates sobre dilemas éticos e sociais	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Garantir equidade no acesso à educação	- Reduzir disparidades socioeconômicas	- Oferecer bolsas de estudo, programas de tutoria e acesso a recursos educacionais	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	- Criar programas de suporte acadêmico	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Promover educação financeira e empreendedorismo	- Capacitar alunos para gerir recursos e buscar oportunidades	- Realizar simulações financeiras, promover feiras de empreendedorismo e estágios	Educação para Diversidade	- Integrar conteúdos de empreendedorismo no currículo	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo

22.2.6 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Estimular criatividade e imaginação	- Fomentar a expressão criativa	- Oferecer atividades de arte, música, teatro e literatura; incentivar projetos de design	Educação para Diversidade	- Promover concursos de arte e design	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Considerar múltiplas inteligências	- Reconhecer e valorizar diferentes habilidades	- Implementar atividades diversificadas que abordem diferentes formas de inteligência	Educação para Diversidade	- Criar projetos que estimulem diferentes habilidades	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo
Desenvolver projetos interdisciplinares	- Integrar conhecimentos de diferentes disciplinas	- Organizar equipes multidisciplinares para resolver problemas complexos	Educação para Diversidade	- Estabelecer grupos de trabalho interdisciplinares	Equipe pedagógica	Durante o ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.7 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP -GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir o pleno funcionamento das instâncias escolares	- Reconstituir todas as instâncias com ampla participação	- Realizar assembleias para recomposição do quadro da APM e eleições para o conselho escolar	Educação em e para os Direitos Humanos	- Garantir transparência e participação nas decisões	Gestão Escolar Equipe pedagógica, equipe administrativa, membros da comunidade escolar	Anual
Valorizar o Conselho Escolar	- Reconhecer a importância do Conselho Escolar	- Realizar campanhas de conscientização sobre o papel e a importância do Conselho Escolar	Educação em e para os Direitos Humanos	- Promover a participação ativa e democrática dos membros do Conselho Escolar	Gestão Escolar Equipe pedagógica, equipe administrativa, membros da comunidade escolar	Anual

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.7 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP -GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir a ampla transparência das ações e decisões administrativas	- Realizar ao menos quatro assembleias gerais ao longo do ano	- Repassar 100% dos informes nas reuniões pedagógicas; ter canais de comunicação oficiais em funcionamento	Educação em e para os Direitos Humanos	- Divulgar planejamentos e encaminhamentos nos níveis pedagógico, administrativos e financeiros	Gestão Escolar Equipe pedagógica, equipe administrativa, membros da comunidade escolar	Anual
Considerar a lei de gestão democrática e desenvolver ferramentas para processos decisórios mais horizontais	- Realizar reuniões periódicas, assembleias, fóruns conforme calendário escolar	- Aplicar ferramentas de metodologias participativas nas coordenações pedagógicas	Educação em e para os Direitos Humanos	- Garantir e articular processos participativos e democráticos	Gestão Escolar Equipe pedagógica, equipe administrativa, membros da comunidade escolar	Anual
Instituir modelo de gestão baseado em planejamento	- Construir coletivamente o	- Realizar diagnóstico inicial para	Educação em e para os	- Avaliar eventos realizados em	Gestão Escolar Equipe pedagógica,	Anual

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.7 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP -GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais	Estratégias do PDE/PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
	Planejamento anual/semestral/mensal	identificar necessidades da comunidade	Direitos Humanos	conjunto com a comunidade	equipe administrativa, membros da comunidade escolar	
Fomentar a criação de comissões temáticas e encorajar a participação da comunidade	- Funcionamento proativo das comissões após ampla consulta e participação	- Articular formação das Comissões em assembleia geral escolar	Educação em e para os Direitos Humanos	- Buscar participação da comunidade para desenvolver corresponsabilidade	Gestão Escolar Equipe pedagógica, equipe administrativa, membros da comunidade escolar	Anual

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.8 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP - GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver um plano de aplicação de recursos que atenda às necessidades da escola.	- Elaborar um plano de aplicação de recursos.	- Realizar levantamento das necessidades da escola; - Estabelecer prioridades de investimento.	Gestão Financeira Escolar	Desenvolver um plano de aplicação de recursos	Equipe Gestora, Comunidade Escolar	Trimestralmente
Controlar as despesas de forma rigorosa, evitando gastos desnecessários.	- Estabelecer políticas de controle de despesas.	- Implementar um sistema de controle de despesas; - Realizar análise periódica dos gastos.	Gestão Financeira Escolar	Controlar as despesas de forma rigorosa	Equipe Gestora, Serviço de Contabilidade	Mensalmente
Promover a transparência na prestação de contas.	- Garantir a divulgação transparente das informações financeiras.	- Elaborar relatórios financeiros acessíveis à comunidade; - Realizar prestação de contas periódicas.	Educação para a Sustentabilidade	Garantir transparência na gestão financeira	Equipe Gestora, Comunidade Escolar	Semestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.8 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP - GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Responsáveis	Cronograma
Capacitar a equipe gestora em gestão financeira.	- Realizar capacitações em gestão financeira.	- Participar dos cursos de Formação	Educação para a Diversidade	Capacitar a equipe em gestão financeira	Equipe Gestora	Anualmente
Buscar fontes alternativas de financiamento, como parcerias com empresas locais.	- Estabelecer parcerias com empresas locais.	- Realizar contatos com empresas da região; - Negociar parcerias e patrocínios.	Educação para a Sustentabilidade	Desenvolver parcerias para financiamento	Equipe Gestora, Comunidade Escolar	Ao longo do ano
Garantir a aplicação correta dos recursos destinados à merenda escolar, material didático e infraestrutura.	- Monitorar a utilização dos recursos em áreas específicas.	- Implementar sistemas de controle específicos para cada área; - Realizar auditorias periódicas.	Educação para a Diversidade	Garantir a correta aplicação dos recursos	Equipe Gestora, Serviço de Contabilidade	Mensalmente
Estabelecer critérios claros para aquisição de materiais e serviços.	- Definir políticas de aquisição de materiais e serviços.	- Elaborar manuais de procedimentos; - Estabelecer comissões de avaliação de fornecedores.	Educação para a Sustentabilidade	Estabelecer critérios para aquisição	Equipe Gestora, Comunidade Escolar	Trimestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.8 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP - GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Responsáveis	Cronograma
Incentivar a participação da comunidade escolar na gestão financeira.	- Promover a participação ativa da comunidade.	- Realizar reuniões abertas para discussão de questões financeiras; - Criar comitês consultivos.	Educação para a Diversidade	Incentivar a participação da comunidade	Equipe Gestora, Conselho Escolar	Continuamente
Buscar parcerias com instituições financeiras para programas de educação financeira.	- Estabelecer parcerias com instituições financeiras.	- Entrar em contato com instituições financeiras locais; - Negociar programas de educação financeira.	Educação para a Diversidade	Desenvolver parcerias para educação financeira	Equipe Gestora, Instituições Financeiras	Ao longo do ano
Estabelecer metas de economia e redução de desperdícios.	- Definir metas específicas de economia.	- Realizar campanhas de conscientização sobre economia; - Implementar medidas de redução de desperdícios.	Educação para a Diversidade	Estabelecer metas de economia	Equipe Gestora, Comunidade Escolar	Anualmente
Garantir a aplicação correta dos recursos destinados à	- Monitorar a aplicação dos	- Realizar inspeções regulares das instalações;	Educação para a Sustentabilidade	Garantir manutenção das instalações	Equipe Gestora, Serviços de Manutenção	Continuamente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.8 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP - GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Responsáveis	Cronograma
manutenção e conservação das instalações.	recursos em manutenção.	- Contratar serviços de manutenção qualificados.				
Desenvolver um plano de investimento para melhorias na infraestrutura.	- Elaborar um plano de investimento.	- Identificar áreas prioritárias para investimento; - Estabelecer fontes de financiamento.	Educação para a Diversidade	Desenvolver plano de investimento	Equipe Gestora, Comunidade Escolar	Anualmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.9 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	estratégia(s) do PDE Meta(s) e/ou e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
<p>Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável.</p>	<p>Manutenção de ambientes limpos; Utilização adequada dos recursos e materiais pedagógicos; reativar a utilização das composteiras; Separação correta do lixo; zelar e viabilizar a manutenção com economia dos materiais e do patrimônio público; realizar campanhas de conscientização; Destinação correta dos resíduos sólidos e orgânicos; buscar parceria com a SLU.</p>	<p>- Manutenção de ambientes limpos; - Utilização adequada dos recursos e materiais; - Reativação das composteiras; - Conscientização; - Destinação correta dos resíduos; - Parceria com a SLU.</p>	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica, Equipe Administrativa, Conselho Escolar, Servidores da Limpeza, Crianças</p>	<p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Promover ações para a sustentabilidade ambiental e a conscientização sobre a gestão adequada de resíduos, conforme diretrizes do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE).</p>	<p>Ao longo do ano</p>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.9 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	estratégia(s) do PDE Meta(s) e/ou e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
Zelar pela organização da Secretaria Escolar.	Alcançar 100% de eficácia no plano de trabalho. Cumprir a proposta do plano de trabalho.	- Cumprimento do plano de trabalho conforme instruções da SEEDF.	Secretário Escolar	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Garantir o funcionamento eficiente da secretaria escolar, conforme estabelecido no PPP e no PDE, promovendo a organização e a transparência administrativa.	Diariamente
Adequar a infraestrutura física (salas de referência, pátios, jardins, parques, etc.).	Revitalização da infraestrutura física; Solicitação de serviços como pintura interna e externa à SEEDF.	- Revitalização da infraestrutura física; - Solicitação de serviços à SEEDF.	Equipe Gestora, SEEDF, Famílias	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover melhorias na infraestrutura escolar, conforme previsto no PPP e no PDE, para proporcionar um ambiente adequado e acolhedor para a comunidade escolar.	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.9 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	estratégia(s) do PDE Meta(s) e/ou e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
Controle de estoque: Implementação de sistemas de controle de estoque para monitorar a entrada e saída de materiais, evitando excessos ou faltas.	Garantir controle efetivo do estoque para evitar desperdícios e garantir disponibilidade de materiais.	- Implementação de sistemas de controle; - Realização de inventários periódicos.	Equipe Gestora, Equipe Administrativa	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Manter controle adequado do estoque, conforme estabelecido no PPP e no PDE, para evitar desperdícios e garantir a disponibilidade de materiais.	Ao longo do ano
Distribuição e armazenamento: Estabelecimento de procedimentos para distribuição e armazenamento adequado dos materiais, garantindo fácil acesso e preservação da qualidade dos produtos.	Garantir distribuição eficiente e armazenamento adequado dos materiais.	- Estabelecimento de procedimentos; - Garantir armazenamento adequado.	Equipe Gestora, Equipe Administrativa	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Assegurar uma distribuição eficiente e um armazenamento adequado dos materiais, conforme previsto no PPP e no PDE, promovendo a eficiência na gestão de recursos.	Ao longo do ano
Manutenção predial: Programação e	Garantir condições adequadas de	- Programação de atividades de	Equipe Gestora	Cidadania e Educação em e	Garantir a adequação das instalações físicas da	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.9 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	estratégia(s) do PDE Meta(s) e/ou e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
realização de atividades de manutenção preventiva e corretiva nas instalações físicas da escola, incluindo reparos em infraestrutura, elétrica, hidráulica, pintura, entre outros.	infraestrutura para o funcionamento da escola.	manutenção; - Realização de reparos quando necessário.		para os Direitos Humanos	escola, conforme planejado no PPP e no PDE, para proporcionar um ambiente seguro e confortável.	
Segurança: Implementação de medidas de segurança para proteger as instalações da escola, como sistemas de vigilância, controle de acesso, alarmes de incêndio e procedimentos de evacuação.	Garantir um ambiente seguro para alunos, professores e funcionários.	- Implementação de sistemas de segurança; - Realização de treinamentos e simulados.	Equipe Gestora	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a segurança e o bem-estar na escola, conforme previsto no PPP e no PDE, visando proteger todos os membros da comunidade escolar.	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.9 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	estratégia(s) do PDE Meta(s) e/ou e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
Limpeza e conservação: Gestão dos serviços de limpeza e conservação para garantir a higiene e a conservação das áreas comuns, salas de aula, banheiros, áreas externas, entre outros espaços.	Manter a escola limpa e conservada para proporcionar um ambiente saudável.	- Gestão dos serviços de limpeza; - Estabelecimento de procedimentos de conservação.	Equipe Gestora, Servidores da Limpeza	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Garantir a limpeza e a conservação das instalações escolares, conforme planejado no PPP e no PDE, para promover um ambiente saudável e acolhedor.	Ao longo do ano
Inventário e registro: Conferência dos bens patrimoniais da escola, incluindo móveis, equipamentos e outros ativos.	Garantir o controle e a preservação do patrimônio escolar.	- Realização de inventário completo; - Registro detalhado de cada item.	Equipe Gestora	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Manter registro atualizado do patrimônio da escola, conforme estabelecido no PPP e no PDE, para garantir sua preservação e uso adequado.	Ao longo do ano
Controle de uso: Estabelecimento de políticas e	Garantir o uso adequado e	- Estabelecimento de políticas de controle; -	Equipe Gestora	Cidadania e Educação em e	Controlar o uso dos bens patrimoniais da escola, conforme previsto no	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.2.9 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	estratégia(s) do PDE Meta(s) e/ou e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
procedimentos para controlar o uso e a movimentação dos bens patrimoniais da escola, incluindo empréstimos, transferências e baixas.	responsável dos bens patrimoniais.	Monitoramento e registro do uso dos bens.		para os Direitos Humanos	PPP e no PDE, para garantir sua preservação e manutenção.	

22.3 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
Realizar atividades que promovam mais engajamento dos profissionais da escola.	Estimular o engajamento de 100% dos profissionais.	- Criar um ambiente de trabalho colaborativo e solidário; - Realizar reuniões mensais com os servidores da limpeza e vigilantes; - Comemoração dos aniversários de todos os profissionais da escola; - Realização de atividades artísticas (canto, aquarela, brincadeiras e outras), com todos os profissionais da escola; - Realização de homenagens para todos os profissionais da escola.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e professores	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover um ambiente inclusivo e participativo, conforme estabelecido no Projeto Político-Pedagógico (PPP).	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
<p>Promover ações que garantam a 100% dos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando e cumprindo direitos e deveres assegurados por lei.</p>	<p>Estimular a formação continuada de 100% dos servidores desta Unidade Escolar; promover estudos dirigidos na coordenação pedagógica, com vistas ao aprimoramento do trabalho, utilizando instrumentos norteadores como o PPP, documentos norteadores da SEEDF e literaturas afins que englobam decolonialidade, alfabetização, sustentabilidade, metas do PDE e outros;</p>	<p>- Estimular a formação continuada; - Realizar estudos dirigidos na coordenação pedagógica; - Desenvolver atividades interdisciplinares.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e professores</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Promover a educação continuada e interdisciplinar, conforme diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).</p>	<p>Semanalmente nas coordenações; Mensalmente Estreitando os Laços; ao longo do ano</p>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
	Desenvolvimento de atividades interdisciplinares para promover a compreensão da importância da conservação do patrimônio público.					
Realizar a integração dos profissionais da escola com pais, mães, responsáveis e estudantes.	Promover eventos e atividades que promovam a integração entre os diferentes atores da comunidade escolar.	- Organização de eventos e atividades; - Promoção de momentos de integração.	Equipe Gestora, Professores, Pais/Responsáveis, Estudantes	Educação para a Sustentabilidade	Fomentar parcerias entre a escola e a comunidade, conforme as metas estabelecidas no PPP.	Ao longo do ano
Garantir o desenvolvimento profissional contínuo	Assegurar a realização de cursos, palestras e workshops para atualização e	- Oferta de cursos, palestras e workshops; - Estímulo à participação	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Investir na capacitação permanente dos colaboradores	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
dos profissionais da escola.	aprimoramento dos profissionais da escola.	em atividades de formação continuada.			conforme as diretrizes do PDE.	
Fomentar um clima organizacional positivo e colaborativo.	Realizar pesquisas de clima organizacional e promover ações para melhorar o ambiente de trabalho.	- Realização de pesquisas de clima organizacional; - Implementação de ações para melhoria do ambiente de trabalho.	Equipe Gestora	Educação para a Sustentabilidade	Promover um ambiente de trabalho saudável e cooperativo, alinhado com as metas do PPP.	Ao longo do ano
Assegurar a observância dos direitos e deveres dos colaboradores.	Disponibilizar os documentos e regulamentos internos da escola e garantir que sejam seguidos por todos os colaboradores.	- Disponibilização de documentos e regulamentos; - Orientação sobre direitos e deveres.	Equipe Gestora	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Garantir o cumprimento dos direitos e deveres dos colaboradores conforme o PPP.	Ao longo do ano
Valorizar e reconhecer o trabalho escolar.	Implementar programas de reconhecimento e	- Implementação de programas de	Equipe Gestora, Coordenação	Cidadania e Educação em e	Reconhecer e valorizar o desempenho dos	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
	incentivo, como elogios públicos.	reconhecimento; Elogios em público	Pedagógica, Professores	para os Direitos Humanos	profissionais conforme o estabelecido no PPP.	
Garantir a substituição eficaz de professores ausentes.	Estabelecer um plano de contingência e um sistema eficiente de gestão de substituição de professores.	- Elaboração de plano de contingência; - Implementação de sistema de gestão de substituição.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Garantir a continuidade do ensino mesmo em situações adversas, conforme diretrizes do PPP.	Ao longo do ano
Melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.	Definir estratégias para melhoria contínua do ensino, incluindo adaptações curriculares, uso de recursos pedagógicos atualizados e acompanhamento	- Desenvolver planos de aula mais dinâmicos e interativos; - Incorporar tecnologias educacionais inovadoras ao processo de ensino-aprendizagem; - Implementar estratégias	Equipe Docente	Educação para a Sustentabilidade	Alinhar as práticas pedagógicas com as metas estabelecidas no PPP, visando a melhoria contínua da qualidade do ensino.	Ao longo do ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

22.3 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP- GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Eixo Transversal	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Cronograma
	individualizado dos alunos.	de avaliação formativa para monitorar o progresso dos alunos.				

22.3.1 Plano de Ação – EEAA

Diretor(a): **Maria Vanilda do Amaral** | Vice-diretor(a): **Noelia da Silva Souza**

Quantitativo de estudantes 652: | Quantitativo de turmas: 30

Etapas/modalidades: Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais

EEAA: Pedagoga(o) **Cláudia Francisca Farias do Vale Santos** | Psicóloga(o): _____

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Promover Formação nas coordenações coletivas com outros profissionais de acordo com as solicitações da direção	Contribuir para a formação Continuada/Contínua da comunidade escolar.	Uma formação por bimestre ou quando necessário.	Ao final de cada encontro.
Participação nas coordenações coletivas promovidas pela unidade escolar	Contribuir para planejamento pedagógico; Promover reflexões acerca das temáticas trabalhadas e sobre suas influências sobre os processos de escolarização.	Semanalmente	Ao final de cada encontro.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Atendimento personalizado em grupo ou individual aos professores durante as coordenações	Conhecer, intervir e prevenir as queixas de escolarização observada pelos professores nas salas de aula	De acordo com a necessidade	Ao final de cada conversa
---	---	-----------------------------	---------------------------

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Escutas com professores	<p>Aprimorar a escuta institucional;</p> <p>Realizar mapeamento da escola com vistas a nortear o trabalho diário do EEAA;</p> <p>(Re) conhecer o contexto escolar para reflexão acerca das implicações desse contexto sobre a escolarização.</p>	A cada bimestre.	Ao longo dos encontros planejados ou não, após os Conselhos de Classe, através dos relatos e retornos dado pelos profissionais que têm recebido apoio da EEAA.
Reuniões com equipe gestora	Ter acesso às informações que sejam pertinentes ao desenvolvimento escolar dos	Às quartas feiras, antes da coletiva do matutino	Ao final de cada encontro.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

	<p>estudantes e ao aprimoramento de todo o contexto escolar.</p> <p>Promover reflexões acerca da atuação de cada setor;</p> <p>Organizar o planejamento pedagógico.</p>		
Contato com os pais: Presencial; via WhatsApp; Ligações telefônicas	<p>Escuta sensível para conhecimento e compreensão da dinâmica familiar relacionadas ao contexto escolar do estudante</p> <p>Estabelecer vínculos, esclarecer melhor as queixas escolares, construir informações para planejamento de intervenções e orientar os responsáveis e/ou realizar encaminhamentos para outras instituições.</p>	Sempre que necessário.	Durante o processo.
Encontro/sondagem com os estudantes	<p>Estabelecer vínculos, esclarecer melhor as queixas, construir informações para planejamento de intervenções e para orientar os responsáveis e/ou realizar encaminhamentos para outras instituições.</p>		Ao final de cada encontro.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Observação/participação nas aulas	<p>Observar estudantes encaminhados para EEAA;</p> <p>Estabelecer vínculo com os integrantes da sala;</p> <p>Apoiar os docentes na condução de intervenções ou temáticas trabalhadas</p>	Mediante solicitação do professor e/ou sempre que necessário.	Durante as escutas com o professor.
--	--	---	-------------------------------------

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Escuta com as famílias - estabelecer contato telefônico com os pais para realização de entrevistas de sondagem	Estabelecer vínculos, esclarecer melhor as queixas escolares, construir informações para planejamento de intervenções e orientar os responsáveis e/ou realizar encaminhamentos para outras instituições.	Sempre que possível.	Ao longo do processo.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Participação nas reuniões de pais	Estabelecer vínculo com a comunidade escolar; Orientar os responsáveis.	Bimestralmente.	Na reunião com a gestão e serviços de apoio.

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação	Data
Formação nas Coordenações Coletivas, mediante as necessidades apresentadas pelos professores.	Contribuir para a formação Continuada/Contínua da comunidade escolar.	Na formação por bimestre ou quando necessário.	Ao final de cada encontro.	A serem definidas com a Direção Escolar
Escutas com os professores	Desenvolver uma escuta crítica, reflexiva e de qualidade nos diversos espaços e tempos da escola.	Durante as coordenações e agendamentos com os professores.	Ao longo dos conselhos de Classe - através dos relatos e retornos dados pelos profissionais que têm recebido apoio da EEAA.	

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Conselhos de Classe	Contribuir com o planejamento de intervenções junto aos três níveis do PAIQUE- Procedimento de avaliação e intervenção das queixas escolares- (professor, família e estudante).	A cada bimestre.	Ao final do Conselho.	Final do Bimestre
Oficina - formação e produção de jogos/atividades interventivas.	Promover momentos de reflexão com relação às práticas escolares, formas de avaliação, intervenções e concepções; Contribuir com o planejamento e intervenções a todos os estudantes.	Bimestralmente	Bimestralmente, durante as escutas com o professor.	

Eixo: Reunião EEA

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
-------------------------	----------	------------	-----------

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Participação nos espaços de formação promovidos pela Coordenação Intermediária e Grupo de Apoio	Refletir e ressignificar a prática, visando aprimorar as concepções preconcebidas em torno da atuação do psicólogo e pedagogo escolar.	Semanalmente, às sextas-feiras.	Ao longo dos encontros.
Participação nos espaços de formação	Participar das reuniões da EEAA na CRE Paranoá e nos contextos da SEDF para troca de experiências e para sistematizar ações visando à reflexão e a ressignificação de concepções e práticas.	De acordo com o cronograma da CRE Paranoá.	o longo dos encontros.
Reunião entre pedagoga e psicóloga (quando houver)	Alinhar o trabalho; Refletir sobre a atuação pedagógica e aprofundamento às questões das queixas escolares.	Semanalmente, às segundas-feiras.	Ao longo do ano letivo.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
-------------------------	----------	------------	-----------

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

Elaboração de passos a serem seguidos pelo professor no ambiente escolar (1- Pesquisa do histórico escolar do aluno na secretaria; 2- Sondagem e escuta da família desse estudante; 3- Sondagem da aprendizagem junto ao estudante; 4- Planejamento de ações interventivas junto a coordenação e a EEAA.)	Auxiliar o professor no acompanhamento, planejamento e intervenção com estudantes em acompanhamento ou que necessitam de intervenções diferenciadas.	Ao longo do primeiro semestre.	Ao final do 2º bimestre.
Aplicar avaliação diagnóstica: Teste da psicogênese, teste para pós alfabetizados.	Conhecer as habilidades e possibilidades de aprendizagens, prevenir e intervir no processo ensino-aprendizagem.	A cada bimestre.	Ao final de cada sondagem.
Análise dos testes pedagógicos e dos textos junto com o professor regente e a coordenação.	Intervir no processo avaliativo e acompanhamento escolar e conhecer os instrumentos de avaliação utilizados pelo professor para promover a avaliação para as aprendizagens.	A cada bimestre.	Nos encontros para planejamento junto à coordenação e aos professores.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Escuta/conversa com os pais	Estabelecer vínculos, esclarecer melhor as queixas, construir informações para planejamento de intervenções e orientar os responsáveis e/ou realizar encaminhamentos para outras instituições.	A cada bimestre, ou sempre que surgir alguma demanda específica.	Ao final de cada escuta.
Encontro com o estudante	Acolher, estabelecer vínculo, observar as possibilidades e barreiras de aprendizagem - para planejamento de intervenções.	A cada bimestre, ou sempre que surgir alguma demanda específica.	Ao final de cada encontro e nos momentos de reflexão/análise em conjunto (pedagoga e psicóloga).
Elaboração “Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional”.	Descrever as ações/intervenções realizadas ao longo do ano e evidenciar as possibilidades de aprendizagem do estudante.	Ao final do ano ou quando necessário.	Ao final do processo investigativo.
Contato com serviços de apoio (Sala de Recursos, Sala de Apoio à Aprendizagem e outros)	Encaminhar para avaliação e/ou acompanhamento, quando necessário, os alunos/famílias para atendimentos especializados e/ou Instituições.	No início do ano letivo e/ou sempre que necessário.	Pontualmente, mediante retorno dos serviços e/ou da família.
Desenvolvimento de atividades lúdicas e disponibilização de atividades educativas	Planejar intervenções diferenciadas e adaptadas com o auxílio de jogos pedagógicos.	Ao longo do ano letivo.	A cada intervenção realizada.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

<p>Caso seja necessário, avaliação, reavaliação ou estudo de caso dos ANEE's para adequação curricular e viabilização de encaminhamentos adequados com vistas a Estratégia de Matrícula de 2025.</p>	<p>Adequar o currículo ao estudante;</p> <p>Incluir aluno com laudo médico em 2024 com necessidade educacional específica na Estratégia de Matrícula 2025.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	<p>Ao final do processo investigativo.</p>
<p>Planejamento de ações junto ao Projeto de Transição (interno e externo)</p>	<p>Auxiliar a escola sequencial no planejamento pedagógico junto aos estudantes acompanhados;</p> <p>Garantir a continuidade do acompanhamento dos ANEE's dentro da EC 03 do Paranoá ou em outra unidade escolar (escola sequencial ou de transferência);</p> <p>Contribuir para o trabalho colaborativo;</p> <p>Concluir ou sugerir continuidade às investigações das queixas escolares e nortear a sondagem inicial a ser realizada no ano letivo de 2024.</p>	<p>Algumas ações serão realizadas no início do ano e outras ao longo do ano letivo.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

Eixo: Reunião com Serviços de Apoio			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Reunião entre EEAA, OE e S.R	Alinhar o trabalho; Contribuir para a atuação dos serviços, respeitando as funções de cada setor.	Sempre que necessário.	Ao final de cada encontro.
Escuta Institucional - parceria entre S.R., EEAA e OE	Promover momentos de escuta sensível entre OE e do EEAA; Mapear alunos encaminhados/acompanhados em anos anteriores para o OE e para o EEAA e situar o atual professor regente, com relação a procedimentos e estratégias pedagógicas que deverão ser adotadas junto ao estudante no atual ano letivo.	A cada bimestre	Ao longo do ano letivo de 2024

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Eixo: Eventos			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Participação/contribuição na festa Junina	Colaborar com o trabalho coletivo; Estabelecer vínculo com a comunidade escolar.	Conforme o calendário 2024 da Escola Classe 03 do Paranoá	Na coordenação coletiva posterior à realização do evento
Participação/contribuição na Literart	Colaborar com o trabalho coletivo. Estabelecer vínculo com a comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo.	Na coordenação coletiva posterior à realização do evento
Eixo: Reunião com a Gestão Escolar			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Auxílio na organização/ montagem de turmas	Localizar / identificar os estudantes acompanhados pela EEAA em anos anteriores para montagem de turmas de forma intencional; Contribuir para o trabalho colaborativo.	Uma vez ao ano, antes do início do ano letivo.	Ao longo do ano letivo.
Reunião com todas as equipes de apoio (EEAA e OE), coordenação, Supervisão e direção	Organizar a agenda da escola: coordenações coletivas, ações, eventos, reuniões...; Preparar material e realizar estudos para os momentos de Coordenação Coletiva; Dialogar e refletir sobre possíveis ações em busca de melhorias do trabalho pedagógico.	Antes de cada bimestre conforme calendário da escola.	Ao final de cada encontro.

Eixo: Estudos de caso

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
-------------------------	----------	------------	-----------

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Refletir sobre as demandas que necessitam de estudo de caso e elaboração do documento	Apoiar /embasar decisões e/ou ações a serem implementadas diante de demandas que exigem o estudo de caso.	Quando necessário e de acordo com o cronograma da SEDF.	Com base nas orientações da estratégia de matrícula.
Eixo: Conselhos de Classe			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Participação ativa nos conselhos de Classe	Promover reflexões acerca da atuação da escola e sobre seus impactos nos processos de escolarização; Contribuir com informações/esclarecimentos sobre as demandas acompanhadas pela EEAA; Sugerir intervenções diante das demandas expostas em conselho.	Bimestral	Ao final de cada conselho e na reunião com a Equipe Gestora posterior aos conselhos.

Eixo: Projetos e ações institucionais

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Momentos de formação e produção de atividades interventivas.	Participar ativamente da elaboração/reestruturação do PI (Projeto Interventivo); Auxiliar a coordenação e o professor na elaboração de projetos interventivos, oficinas pedagógicas, reuniões com os pais e intervenções necessárias ao ensino aprendizagem dos estudantes	A cada bimestre.	Ao final de cada ação interventiva.

Eixo: Ações de valorização da vida			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Participação nas coordenações coletivas promovidas pela unidade escolar	Contribuir para o planejamento pedagógico; Promover reflexões acerca das temáticas trabalhadas e sobre suas influências sobre os processos de escolarização.	Sempre que a temática se fizer necessária diante do contexto escolar.	Ao final de cada encontro.

22.3.2 PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Paranoá
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Mariza Vitória Pivoto da Rosa

Unidade escolar: EC 03 Paranoá
Matrícula: 243861-5 Turno: Diurno

METAS

Fortalecer e promover espaços para o diálogo entre gestão, docentes, discentes, família e comunidade, visando humanizar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando condições apropriadas ao estudante para desenvolver-se integralmente.
Pautar as ações tendo como parâmetro as dimensões educacionais: social, política, fisiológica e pedagógica.
Redução do quadro de ansiedade nos professores e estudantes.
Diminuição nos casos de conflitos violentos.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

A avaliação será contínua, através de observação e registro das propostas. Nas coordenações pedagógicas, conselhos de classe. Gráficos comparativos.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
------------------	------------------	--------------	--	--	--------------------------------	-------------------

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Autoestima	Possibilitar aos estudantes o reconhecimento de si mesmos, levando-os a se reconhecerem como parte integrante da sua casa, da escola e da sociedade.	Projeto Identidade	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade	PEI Objetivos ODS 03 e 04 OE 6.9 6.13	Orientador Educacional	Quinzenalmente através de sessões coletivas ao longo do ano letivo. Alunos do 4º ano
Desenvolvimento de competências socioemocionais	Despertar nas crianças, de maneira lúdica, a capacidade de conviverem com as diferenças, respeitarem o próximo e terem habilidades para lidarem com os próprios sentimentos-questões fundamentais para que se tornem crianças felizes.	Projeto Educando corações e mentes para um mundo de paz	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade	PEI Objetivos ODS 03, 04 e 16 OE 6.9 6.13	Orientador Educacional	Semanalmente ao longo do ano letivo com alunos do 3º ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Cultura de Paz	Intensificar a discussão dos valores fundamentais oportunizando a reflexão e atitudes que visam o bem estar de todos para que a escola seja um ambiente saudável e feliz.	O que cabe e o que não cabe na minha escola. A través de contação de histórias	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade	PEI Objetivos ODS 03, 04 e 16 OE 6.13	Orientador Educacional e Professores	Semanalmente ao longo do ano letivo com todos os alunos da escola
Educação Ambiental	Despertar a consciência e o envolvimento dos estudantes, professores, pais e comunidade escolar em defesa da prevenção e sustentabilidade do nosso planeta.	Projeto Meio ambiente e sustentabilidade	Educação para a Sustentabilidade	PEI Objetivos ODS 04 Agenda 2030 OE 6.14	Orientador Educacional e Professores	Durante o ano letivo, adaptando as ações e atividades de acordo com o calendário escolar.
Educação Patrimonial	Incentivar o senso de pertencimento e valorização das memórias e dos espaços coletivos, respeitando as	Projeto Educar para o Patrimônio: o meu, o seu, o nosso	Educação para a Diversidade Cidadania em e para os direitos humanos	PEI Objetivos ODS 04 e 16 OE 6.14	Orientador Educacional e professores	Durante o ano letivo, adaptando as ações e atividades de acordo com o

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

	culturas materiais e não materiais.					calendário escolar.
Cidadania	Contribuir para que crianças, jovens e adultas possam desenvolver a cidadania de forma positiva, com prazer e responsabilidade, buscando uma melhor qualidade de vida para todos.	Projeto Pequeno Cidadão	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI Objetivos ODS 03, 04 e 16 OE 6.13	Orientador Educacional TJC	Quinzenalmente durante o ano letivo com alunos do 5º ano Segundo semestre -ações pontuais com alunos do 4º ano
Mediação de conflitos	Valorizar a participação ativa dos estudantes, fortalecendo a autonomia, autoestima e senso de responsabilidade para lidar de forma construtiva em situações de	Rodas de conversa. Pontuais	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade	PEI Objetivos ODS 03, 04 e 16 OE 6.13	Orientador Educacional	Ações pontuais conforme a necessidade

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

	conflito, promovendo a cultura de paz no ambiente escolar e na vida.					
Saúde	Promover a conscientização dos estudantes para o direito à saúde, sensibilizando-os para a busca permanente da compreensão, proteção e recuperação da saúde.	Projeto Educação para a saúde Projeto Cuidando de quem educa	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade	PEI Objetivos ODS 03, 04 e 16 OE 6.2	Orientador Educacional EAPE UBS 1 Paranoá Rede de apoio	1º semestre. Quinzenalmente com alunos do 5º ano Mensalmente com Professores e terceirizados Ações pontuais com todos os alunos da escola.
Integração Família\Escola	Fortalecer os relacionamentos para que haja uma aproximação da família\ escola fortalecendo os vínculos.	Projeto Cuidando de quem educa	Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade	PEI Objetivos ODS 03, 04 e 16 OE 6.2	Orientador Educacional Equipe Gestora Rede de apoio e proteção	Ao longo do ano letivo através de ações pontuais.
Transição	Reconhecer e considerar o	Roda de conversa	Cidadania	PEI	Orientador Educacional	Segundo semestre

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

	contexto social em que o estudante está inserido, possibilitando, que esse, se desenvolva e ressignifique a sua existência por meio das interações sociais e que esteja preparado para ser protagonista de seus próprios processos de transição escolar.	Visita a escola sequencial	Educação para a sustentabilidade	Objetivos ODS 03, 04 e 16		
--	--	----------------------------	----------------------------------	---------------------------	--	--

OBS: Os projetos, na íntegra, constam no PPP da escola.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.3 Plano de Ação para o Conselho Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Responsáveis	Cronograma
Aumentar a participação da comunidade escolar nas decisões do conselho escolar	Promover reuniões periódicas abertas à comunidade	Divulgar as datas e pautas das reuniões	Educação para a Diversidade, Cidadania	Promover a participação democrática na gestão escolar	Comunidade escolar e membros do conselho	Mensalmente
Fortalecer a fiscalização do plano político-pedagógico e do orçamento escolar	Realizar monitoramento trimestral do plano político-pedagógico	Analisar o cumprimento das metas estabelecidas	Educação em e para os Direitos Humanos	Garantir a efetivação do plano político-pedagógico	Comunidade escolar e membros do conselho	Trimestralmente
Garantir a transparência e prestação de contas das atividades do conselho	Publicar relatórios semestrais sobre as atividades e decisões do conselho	Disponibilizar informações acessíveis à comunidade escolar	Educação para a Sustentabilidade	Promover a transparência e a prestação de contas na gestão escolar	Comunidade escolar e membros do conselho	Semestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.3 Plano de Ação para o Conselho Escolar						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Responsáveis	Cronograma
Estimular a colaboração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar	Promover eventos e projetos colaborativos envolvendo alunos, professores, pais e funcionários	Incentivar o trabalho em equipe e o diálogo interdisciplinar	Educação para a Diversidade, Cidadania	Promover a integração entre os diferentes segmentos da escola	Comunidade escolar e membros do conselho	Anualmente
Implementar mecanismos de avaliação do desempenho do conselho escolar	Desenvolver instrumentos de avaliação trimestral	Coletar feedback da comunidade escolar	Educação em e para os Direitos Humanos	Garantir a eficácia das ações do conselho escolar	Comunidade escolar e membros do conselho	Trimestralmente
Promover a formação continuada dos membros do conselho escolar	Organizar palestras e workshops sobre gestão escolar e	Oferecer oportunidades de capacitação	Educação para a Sustentabilidade	Promover o desenvolvimento profissional dos	Comunidade escolar e membros do conselho	Semestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.3 Plano de Ação para o Conselho Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Responsáveis	Cronograma
	democracia participativa			membros do conselho		
Garantir a representatividade e inclusão de todos os grupos na tomada de decisões	Estabelecer políticas de inclusão e acessibilidade	Assegurar que todas as vozes sejam ouvidas	Educação para a Diversidade, Cidadania	Promover a participação democrática e inclusiva	Comunidade escolar e membros do conselho	Anualmente

22.3.4 Plano de Ação para Profissionais Readaptadas

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Responsáveis	Cronograma
Garantir que as profissionais readaptadas desempenhem suas funções com eficácia	Identificar as habilidades e limitações das profissionais readaptadas	Realizar entrevistas individuais para compreender suas capacidades	Educação para a Diversidade	Promover a inclusão e valorização de todos os profissionais	Equipe Pedagógica	Trimestralmente
Proporcionar suporte e recursos adequados para as atividades das profissionais readaptadas	Avaliar as necessidades específicas das profissionais readaptadas	Fornecer equipamentos e materiais adaptados, se necessário	Educação para a Sustentabilidade	Garantir a acessibilidade e adaptação dos recursos	Equipe Pedagógica	Semestralmente
Facilitar a integração das profissionais readaptadas com a equipe escolar	Organizar sessões de integração e colaboração	Promover o trabalho em equipe e troca de conhecimentos	Educação para a Diversidade, Cidadania	Fomentar um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo	Equipe Pedagógica	Anualmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional e capacitação	Identificar interesses e áreas de interesse das profissionais readaptadas	Oferecer cursos e workshops relevantes para seu desenvolvimento	Educação para a Diversidade	Promover a qualificação e atualização profissional	Equipe Pedagógica	Semestralmente
Avaliar regularmente o desempenho das profissionais readaptadas	Realizar avaliações formais e informais do desempenho	Proporcionar feedback construtivo e identificar áreas de melhoria	Educação em e para os Direitos Humanos	Garantir eficiência e qualidade nas atividades desempenhadas	Equipe Pedagógica	Trimestralmente
Reconhecer e valorizar as contribuições das profissionais readaptadas	Promover eventos de reconhecimento e valorização	Destacar as realizações e impacto positivo das profissionais readaptadas	Educação para a Diversidade, Cidadania	Valorizar a diversidade e as habilidades dos profissionais	Equipe Pedagógica	Anualmente
Apoiar os projetos "Batucação" e "Horta" realizados pela professora readaptada	Identificar as necessidades e objetivos dos projetos	Fornecer suporte logístico e administrativo para sua implementação	Educação para a Sustentabilidade, Cidadania	Integrar práticas sustentáveis e culturais no cotidiano escolar	Equipe Pedagógica	Mensalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.5 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O SEU DESENVOLVIMENTO

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Garantir a excelência na gestão pedagógica da escola	Estabelecer um plano estratégico para a Coordenação Pedagógica	Definir metas claras e objetivos específicos	Alinhar as ações com as diretrizes do PDE e PPP	Educação para a Diversidade	Equipe Pedagógica	Anualmente
Promover a formação continuada dos coordenadores pedagógicos	Identificar necessidades de capacitação	Organizar cursos, palestras e workshops	Integrar as demandas de formação com as metas do PDE e PPP	Educação para a Cidadania	Equipe Pedagógica	Semestralmente
Apoiar a resolução de desafios e conflitos	Estabelecer um canal de comunicação aberto	Realizar reuniões periódicas	Inserir estratégias de mediação de conflitos alinhadas com as metas do PDE e PPP	Educação para os Direitos Humanos	Equipe Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos	Mensalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.5 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O SEU DESENVOLVIMENTO

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Avaliar regularmente o desempenho da Coordenação Pedagógica	Desenvolver instrumentos de avaliação	Realizar avaliações internas e externas	Integrar indicadores de desempenho com as metas do PDE e PPP	Educação para a Sustentabilidade	Equipe Pedagógica	Trimestralmente
Estimular a inovação e a criatividade	Promover o compartilhamento de boas práticas	Incentivar a criação de novas abordagens pedagógicas	Integrar práticas inovadoras com as metas do PDE e PPP	Educação para a Diversidade	Equipe Pedagógica	Mensalmente
Substituir professores regentes em suas ausências	Garantir a continuidade do ensino	Elaborar um plano de substituição	Alinhar as substituições com as necessidades identificadas no PDE e PPP	Educação para a Cidadania	Equipe Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos	Conforme demanda

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.5 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O SEU DESENVOLVIMENTO

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer parcerias com a comunidade	Estabelecer parcerias com instituições locais	Organizar atividades em conjunto	Integrar as parcerias com as metas de integração escola-comunidade do PDE e PPP	Educação para os Direitos Humanos	Equipe Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos	Semestralmente
Desenvolver a Coordenação Pedagógica	Aprimorar a atuação dos coordenadores pedagógicos	Implementar um programa de capacitação contínua	Integrar as atividades de desenvolvimento com as diretrizes do PDE e PPP	Educação para a Cidadania	Equipe Pedagógica	Trimestralmente
Promover a eficácia da Coordenação Presencial Integrada (CPI)	Garantir que a CPI seja eficaz e produtiva	Elaborar um plano de atividades para as horas presenciais e	Alinhar as atividades da CPI com as necessidades de formação e gestão da escola	Educação para a Diversidade	Equipe Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos	Mensalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.5 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O SEU DESENVOLVIMENTO

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
		para as horas de CPI				
Reforçar o papel da Coordenação Pedagógica na gestão escolar	Fortalecer a atuação da coordenação como elo entre a gestão escolar, os docentes e os estudantes	Implementar estratégias de comunicação e liderança	Integrar as ações de gestão com as metas do PDE e PPP	Educação para a Sustentabilidade	Equipe Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos	Semestralmente
Fomentar a participação da Coordenação Pedagógica na construção do PPP	Envolver os coordenadores pedagógicos na elaboração e atualização do Projeto Político-Pedagógico	Realizar reuniões de trabalho específicas	Integrar as contribuições da coordenação com as metas e objetivos do PPP	Educação para os Direitos Humanos	Equipe Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos	Anualmente
Promover a correção de atividades e	Aprimorar a qualidade das atividades	Estabelecer diretrizes para	Integrar as práticas de correção e	Educação para a Diversidade	Equipe Pedagógica	Mensalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.5 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O SEU DESENVOLVIMENTO

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
provas e confecção de materiais pedagógicos	avaliativas e materiais didáticos	correção e confecção	confecção com as metas do PDE e PPP			
Estimular debates durante a Coordenação Pedagógica	Promover a reflexão e troca de ideias entre os docentes	Incluir debates como parte das reuniões de coordenação	Integrar os debates com as metas do PDE e PPP	Educação para a Cidadania	Equipe Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos	Semanalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.6 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO						
METAS	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Implementar um programa de formação continuada	Promover o desenvolvimento profissional dos professores e equipe pedagógica	Realizar workshops, palestras e cursos internos	Alinhar as ações com as diretrizes do PDE e PPP, que preveem a valorização e formação contínua dos profissionais da educação	Educação para a Diversidade	Coordenação Pedagógica, Direção Escolar	Semestralmente
Criar um programa de mentoria	Facilitar a integração de novos professores e funcionários	Designar mentores experientes para orientar novos colaboradores	Integrar as demandas de formação com as metas do PDE e PPP, que incentivam a implementação de políticas de formação inicial e continuada	Educação para a Cidadania	Direção Escolar, Professores Experientes	Anualmente
Instituir grupos de estudo e pesquisa	Estimular a reflexão e a produção de conhecimento pedagógico	Organizar grupos de estudo e pesquisa entre os profissionais	Integrar a promoção da pesquisa e estudos pedagógicos como parte da formação continuada,	Educação para a Sustentabilidade	Coordenação Pedagógica, Professores	Mensalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.6 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO						
METAS	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
			conforme preconizado pelo PDE e PPP			
Desenvolver programas de reconhecimento e valorização	Reconhecer e incentivar o empenho dos profissionais da educação	Criar programas de reconhecimento por mérito	Alinhar os programas de reconhecimento com a valorização dos profissionais da educação proposta pelo PDE e PPP	Educação para os Direitos Humanos	Direção Escolar, Comissão de Reconhecimento	Trimestralmente
Oferecer suporte psicológico e emocional	Promover o bem-estar mental dos profissionais	Disponibilizar atendimento psicológico e atividades de relaxamento	Integrar o suporte psicológico como parte do cuidado com os profissionais da educação, conforme preconizado pelo PDE e PPP	Educação para a Saúde	Coordenação Pedagógica, Psicólogos Escolares	Mensalmente
Melhorar as condições físicas e	Garantir um ambiente adequado para o	Realizar reformas e aquisição de materiais	Integrar as melhorias físicas e materiais como parte do compromisso	Educação para a Sustentabilidade	Direção Escolar, Equipe Administrativa	Trimestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.6 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO						
METAS	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
materiais de trabalho	desenvolvimento profissional		com a valorização dos profissionais, conforme preconizado pelo PDE e PPP			
Promover o diálogo e a participação democrática	Envolver os profissionais nas decisões da escola	Realizar reuniões e grupos de discussão	Integrar o diálogo e participação democrática como parte do processo de valorização e reconhecimento dos profissionais da educação do PDE e PPP	Educação para a Cidadania	Direção Escolar, Equipe Pedagógica	Mensalmente
Incentivar a pesquisa e produção acadêmica	Estimular a produção de conhecimento na área da educação	Oferecer incentivos e recursos para pesquisa	Integrar a pesquisa acadêmica como parte da formação e valorização dos profissionais da educação, conforme	Educação para a Cidadania	Coordenação Pedagógica, Professores	Anualmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.6 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO						
METAS	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
			preconizado pelo PDE e PPP			
Fortalecer parcerias com instituições de ensino superior	Estabelecer vínculos com instituições de formação acadêmica	Desenvolver programas de cooperação e intercâmbio	Integrar parcerias com instituições de ensino superior como parte do aprimoramento profissional dos docentes, conforme preconizado pelo PDE e PPP	Educação para a Cidadania	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica	Semestralmente
Oferecer capacitação em tecnologia educacional	Promover a atualização em ferramentas digitais	Realizar formação, cursos e workshops sobre tecnologia educacional	Integrar a capacitação em tecnologia como parte da formação contínua e valorização dos profissionais da educação, conforme preconizado pelo PDE e PPP	Educação para a Tecnologia	Coordenação Pedagógica, Professores	Trimestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.6 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO						
METAS	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Criar espaços de reflexão e troca de experiências	Estimular a aprendizagem colaborativa	Organizar grupos de discussão e compartilhamento de práticas	Integrar os espaços de reflexão como parte do processo de formação e valorização dos profissionais da educação, conforme preconizado pelo PDE e PPP	Educação para a Diversidade	Coordenação Pedagógica, Professores	Mensalmente
Fomentar práticas de autocuidado	Estimular o bem-estar e saúde dos profissionais	Promover atividades de relaxamento e autocuidado	Integrar práticas de autocuidado como parte do compromisso com o bem-estar dos profissionais da educação, conforme preconizado pelo PDE e PPP	Educação para a Saúde	Coordenação Pedagógica, Professores	Mensalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.6 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

METAS	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Garantir acesso a recursos e materiais pedagógicos	Proporcionar condições para o desenvolvimento das atividades educacionais	Adquirir e disponibilizar materiais didáticos e pedagógicos	Integrar o acesso a recursos como parte do compromisso com a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação, conforme preconizado pelo PDE e PPP	Educação para a Sustentabilidade	Direção Escolar, Equipe Administrativa	Trimestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Reduzir a taxa de abandono e evasão escolar para 100%.	Eliminar completamente os casos de abandono e evasão.	Realizar diagnóstico socioeducacional dos estudantes. - Estabelecer estratégias de acompanhamento individualizado para os alunos identificados em situação de risco.	Educação para a Cidadania, Educação para a Diversidade	Meta 17 do PDE: Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Professores	Anualmente
Reduzir a taxa de reprovação para 98%.	Diminuir o número de reprovações, garantindo a progressão dos alunos.	- Executar o Programa SuperAção com acompanhamento individualizado dos alunos em situação de risco de abandono. - Realizar reagrupamento intraclasse	Educação para a Diversidade, Educação para a Cidadania	Meta 15 do PDE: Garantia de atendimento escolar à população de 4 a 17 anos.	Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Professores	Semestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
		e interclasse conforme necessidade identificada.				
Oferecer apoio psicossocial aos alunos em situação de vulnerabilidade.	Prover suporte emocional e psicológico para os alunos enfrentando dificuldades.	- Realizar atividades de conscientização sobre a importância da permanência na escola. - Implementar o Programa Superação com ações de apoio emocional e psicológico aos estudantes.	Educação para a Diversidade	Objetivo 3 do ODS: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.	Orientação Educacional, Equipe Pedagógica e se for o caso acionar o Conselho Tutelar	Semestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover a participação ativa dos alunos na vida escolar.	Incentivar o engajamento dos alunos em atividades extracurriculares.	- Estabelecer parcerias com instituições da comunidade para oferecer atividades complementares. - Implementar projetos interventivos para engajar os estudantes em atividades significativas.	Educação para a Cidadania	Objetivo 4 do ODS: Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade.	Professores, Coordenação Pedagógica	Trimestralmente
Implementar estratégias de recuperação contínua.	Oferecer apoio pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem.	- Criar grupos de estudo supervisionado. - Realizar aulas de reforço em contraturno escolar. - Integrar o Programa	Educação para a Diversidade	Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade.	Coordenação Pedagógica, Professores	Mensalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
		Alfaletrando como recurso de reforço pedagógico.				
Criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.	Promover um ambiente de respeito e valorização da diversidade.	- Implementar práticas de educação inclusiva em sala de aula. - Realizar campanhas de conscientização sobre respeito às diferenças. - Integrar o Programa Superação para promover a empatia e a inclusão entre os estudantes.	Educação para a Diversidade	Objetivo 16 do ODS: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.	Professores, Orientação Educacional	Semanalmente
Fomentar a participação dos	Engajar os pais no acompanhamento e	- Realizar reuniões periódicas com os pais	Educação para a Cidadania	Objetivo 4 do ODS: Assegurar educação	Coordenação Pedagógica,	Mensalmente

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
pais na vida escolar dos alunos.	suporte à educação de seus filhos.	para compartilhar informações sobre o desempenho acadêmico dos alunos. - Promover atividades de integração entre escola e comunidade.		inclusiva, equitativa e de qualidade.	Orientação Educacional	
Oferecer programas de formação continuada para os professores.	Capacitar os docentes para lidar com desafios relacionados ao abandono, evasão e reprovação.	- Realizar cursos e workshops sobre estratégias pedagógicas para engajar os alunos. - Promover debates e trocas de experiências entre os professores.	Educação para a Cidadania	Meta 17 do PDE: Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	Coordenação Pedagógica, Professores	Trimestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Implementar sistema de monitoramento e avaliação contínua.	Acompanhar de perto os indicadores de abandono, evasão e reprovação.	- Criar instrumentos de avaliação para identificar os casos de abandono, evasão e reprovação. - Realizar reuniões periódicas para análise dos dados e ajuste de estratégias.	Educação para os Direitos Humanos	Objetivo 4 do ODS: Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade.	Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional	Mensalmente
Desenvolver parcerias com instituições externas.	Buscar apoio de entidades e organizações para implementar ações de combate ao abandono, evasão e reprovação.	- Estabelecer convênios com centros de assistência social e organizações não governamentais. - Promover ações conjuntas com a Secretaria de Educação e outras	Educação para a Cidadania	Objetivo 17 do ODS: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global.	Coordenação Pedagógica, Direção Escolar	Semestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
		instâncias governamentais.				
Oferecer suporte individualizado para os alunos com dificuldades de aprendizagem.	Garantir atendimento personalizado para os estudantes que necessitam de acompanhamento especializado.	- Implementar programas de reagrupamentos e projetos interventivos. Realizar avaliações diagnósticas para identificar as necessidades específicas dos alunos.	Educação para a Diversidade	Meta 15 do PDE: Garantia de atendimento escolar à população de 4 a 17 anos.	Coordenação Pedagógica, Professores	Mensalmente
Promover atividades extracurriculares diversificadas.	Oferecer opções de atividades que estimulem o interesse e a participação dos alunos.	- Criar grupos de estudo sobre temas de interesse dos alunos. - Promover oficinas culturais, esportivas e de lazer.	Educação para a Diversidade	Meta 15 do PDE: Garantia de atendimento escolar à população de 4 a 17 anos.	Professores, Coordenação Pedagógica	Trimestralmente

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Incentivar a criação de clubes e grupos de interesse.	Estimular a participação dos alunos em atividades extracurriculares de acordo com seus interesses.	- Apoiar a formação de clubes de leitura, artes, ciências, entre outros. -	Educação para a Diversidade	Objetivo 4 do ODS: Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade.	Professores, Coordenação Pedagógica	Anualmente
Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da educação.	Sensibilizar a comunidade escolar sobre os impactos do abandono, evasão e reprovação.	- Promover palestras e debates sobre a relevância da educação para o futuro dos alunos. - Realizar campanhas de mídia social para divulgar a importância da permanência na escola.	Educação para a Cidadania	Objetivo 4 do ODS: Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade.	Coordenação Pedagógica, Professores	Trimestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.7 PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO, REPROVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver estratégias de integração escola-comunidade.	Fortalecer os laços entre escola, família e comunidade.	- Promover eventos e atividades que envolvam a participação da comunidade. - Criar grupos de pais para colaboração com a escola.	Educação para a Cidadania	Objetivo 17 do ODS: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica	Anualmente
Criar programas de incentivo à frequência e permanência na escola.	Estimular a assiduidade dos alunos e a continuidade dos estudos.	- Implementar sistema de reconhecimento para alunos com alto índice de frequência e desempenho.	Educação para a Cidadania	Objetivo 4 do ODS: Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade.	Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional	Mensalmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.8 PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Promover a Educação para a Paz em todas as disciplinas.	Integrar conteúdos relacionados à paz, respeito, empatia e diálogo em todas as áreas do currículo escolar.	- Desenvolver materiais didáticos sobre temas de paz. - Realizar debates e atividades interdisciplinares.	Meta 17 do PDE: Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	Educação para a Cidadania	Coordenação Pedagógica, Professores	Trimestralmente
Incentivar a participação ativa dos alunos na construção de um ambiente de paz.	Criar espaços de discussão e reflexão para que os alunos expressem suas opiniões e aprendam a resolver conflitos pacificamente.	- Estabelecer círculos de diálogo entre alunos. - Promover a realização de assembleias estudantis para discutir questões relacionadas à paz.	Objetivo 4 do ODS: Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade	Educação para a Cidadania	Coordenação Pedagógica, Professores	Mensalmente
Realizar atividades interdisciplinares sobre temas de paz.	Promover projetos que envolvam várias disciplinas e abordem questões como tolerância, diversidade e direitos humanos.	- Organizar projetos de pesquisa sobre direitos humanos e justiça social. - Realizar feiras culturais e exposições temáticas.	Objetivo 16 do ODS: Promover sociedades pacíficas e inclusivas	Educação para a Diversidade	Coordenação Pedagógica, Professores	Semestralmente
Capacitar os professores para	Oferecer formação e recursos para que os	- Realizar workshops e cursos de capacitação sobre	Objetivo 16 do ODS: Promover sociedades	Educação para a Cidadania	Coordenação Pedagógica	Anualmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.8 PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
integrarem a Educação para a Paz em suas práticas pedagógicas.	educadores desenvolvam habilidades para promover a cultura da paz em sala de aula.	Educação para a Paz. - Fomentar a troca de experiências entre os professores.	pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável			
Estimular a liderança estudantil em iniciativas de paz.	Incentivar os alunos a liderarem projetos e ações que promovam a paz e a convivência harmoniosa na escola.	- Criar grupos de trabalho liderados por estudantes. - Realizar eleições para representantes estudantis engajados na promoção da paz.	Educação para a Diversidade	Direção Escolar, Professores	Coordenação Pedagógica, Professores	Trimestralmente
Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro.	Estabelecer normas de convivência, prevenir o bullying e a discriminação, e promover a inclusão de todos os alunos.	- Implementar programas de prevenção ao bullying e à violência. - Realizar campanhas educativas sobre respeito e valorização da diversidade.	Objetivo 16 do ODS: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável	Educação para a Diversidade	Direção Escolar, Professores	Mensalmente
Promover a participação da comunidade escolar na	Engajar pais, responsáveis e membros da comunidade em ações e	- Realizar reuniões e eventos para discutir temas relacionados à paz e à convivência harmoniosa. -	Meta 17 do PDE: Valorização e formação continuada	Educação para a Cidadania	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica	Semestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.8 PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
construção da cultura de paz.	projetos que fortaleçam a cultura da paz na escola.	Estabelecer parcerias com instituições locais.	dos profissionais da educação			
Implementar programas de mediação de conflitos entre os alunos.	Capacitar os estudantes para resolverem conflitos de forma pacífica, promovendo o diálogo e a compreensão mútua.	- Treinar mediadores entre os alunos. - Criar espaços de mediação e conciliação na escola.	Meta 15 do PDE: Garantia de atendimento escolar à população de 4 a 17 anos	Educação para a Cidadania	Orientação Educacional	Mensalmente
Desenvolver estratégias de diálogo e mediação para a resolução pacífica de conflitos.	Estabelecer protocolos e práticas para resolver conflitos de forma construtiva, envolvendo todos os membros da comunidade escolar.	- Promover workshops e treinamentos sobre resolução de conflitos. - Criar comitês de mediação com representantes de diferentes segmentos escolares.	Objetivo 16 do ODS: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável	Educação para a Cidadania	Direção Escolar, Orientação Educacional	Semestralmente
Integrar a temática da cultura de paz em eventos e atividades escolares.	Inserir discussões e práticas relacionadas à paz em festivais, palestras, celebrações e	- Realizar eventos temáticos sobre paz e não violência. - Integrar a cultura da paz em projetos pedagógicos e atividades extracurriculares.	Educação para a Cidadania	Educação para a Diversidade	Professores, Coordenação Pedagógica	Anualmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.8 PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
	outras atividades da escola.					

22.3.9 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Facilitar a transição dos alunos da Educação Infantil para o 1º ano, proporcionando uma adaptação suave e eficaz ao novo ambiente escolar.	Garantir que 100% dos alunos que realizam a transição da Educação Infantil para o 1º ano demonstrem um ajuste positivo e desenvolvam as habilidades necessárias para o novo ciclo escolar.	- Realizar atividades de acolhimento e integração para os alunos que ingressam no 1º ano, incluindo visitas às novas salas de aula, interações com os professores e atividades lúdicas de socialização; - Oferecer apoio individualizado para alunos que apresentem dificuldades de adaptação, por meio de orientação pedagógica e psicológica; - Promover a integração entre pais, professores e equipe	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a inclusão e o acesso à educação de qualidade, conforme estabelecido no PPP e nos ODS relacionados à educação (ODS 4).	Equipe Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professores, Psicólogos Escolares	No último bimestre do ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.9 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
		escolar para garantir um ambiente acolhedor e de suporte durante o período de transição.				
Receber os alunos da Educação Infantil de outras instituições educacionais, garantindo uma transição suave e uma integração eficaz ao ambiente escolar da nossa instituição.	Receber e integrar 100% dos alunos provenientes de outras instituições de Educação Infantil, proporcionando-lhes um ambiente acolhedor e familiar para sua adaptação.	- Organizar atividades de apresentação da escola para os novos alunos, incluindo visitas guiadas, apresentações culturais e interações com os colegas e professores; - Designar um mentor ou colega de classe para cada novo aluno, visando oferecer apoio e orientação durante os primeiros dias	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a inclusão e o acesso à educação de qualidade, conforme estabelecido no PPP e nos ODS relacionados à educação (ODS 4).	Equipe Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professores, Alunos Monitores	No último bimestre do ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.9 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
		na escola; - Realizar reuniões informativas com os pais dos novos alunos para apresentar a estrutura curricular, os valores da escola e as políticas de apoio aos alunos.				
Orientar e preparar os alunos do 5º ano para a transição ao Centro de Ensino Fundamental (CEF), fornecendo apoio acadêmico e	Garantir que 100% dos alunos do 5º ano estejam preparados para a transição ao CEF, demonstrando autonomia, responsabilidade e	- Oferecer orientação vocacional e acadêmica aos alunos do 5º ano, explicando o funcionamento do CEF, os novos desafios acadêmicos e as oportunidades de	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a inclusão e o acesso à educação de qualidade, conforme estabelecido no PPP e nos ODS relacionados à educação (ODS 4).	Equipe Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professores, Psicólogos Escolares, Equipe do CEF	No último bimestre do ano letivo

22.3.9 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
emocional durante essa fase de mudança.	confiança em seu processo educacional continuado.	aprendizado; - Realizar atividades de preparação emocional e psicológica para lidar com as mudanças e desafios da transição, incluindo sessões de aconselhamento individual e em grupo; - Estabelecer parcerias com o CEF para facilitar a transição dos alunos, promovendo visitas à nova escola e encontros com professores e alunos do próximo ciclo educacional.				

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.9 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Aprimorar o processo de transição escolar em todas as etapas, promovendo uma cultura de acolhimento, inclusão e apoio para todos os alunos.	Implementar práticas e políticas institucionais que promovam uma transição escolar suave e eficaz para todos os alunos, independentemente de sua origem ou destino educacional.	- Desenvolver um programa de mentoria entre alunos mais experientes e novos ingressantes em todas as etapas de transição escolar, proporcionando suporte mútuo e integração entre os estudantes; - Realizar capacitações regulares para a equipe escolar sobre estratégias de acolhimento e suporte emocional durante o processo de transição, incluindo o	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a inclusão e o acesso à educação de qualidade, conforme estabelecido no PPP e nos ODS relacionados à educação (ODS 4).	Equipe Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professores, Psicólogos Escolares, Alunos Monitores, Parceiros da Comunidade	No último bimestre do ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

22.3.9 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
		desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de resiliência; - Estabelecer parcerias com outras instituições educacionais e organizações da comunidade para compartilhar melhores práticas e recursos relacionados à transição escolar.				
Avaliar continuamente o processo de transição escolar e	Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para	Coletar feedback dos alunos, pais e equipe escolar por meio de pesquisas, entrevistas e	Cidadania e Educação em e para	Promover a inclusão e o acesso à educação de qualidade, conforme estabelecido no PPP e nos	Equipe Pedagógica, Coordenação Pedagógica,	No último bimestre do ano letivo

22.3.9 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
realizar ajustes conforme necessário para garantir uma experiência positiva e inclusiva para todos os alunos.	acompanhar o progresso dos alunos durante o processo de transição escolar e identificar áreas de melhoria.	grupos focais para identificar desafios e pontos fortes do processo de transição; - Analisar os dados coletados para identificar tendências e padrões relacionados à transição escolar e desenvolver estratégias de intervenção personalizadas; - Realizar reuniões regulares de equipe para revisar os resultados da avaliação e implementar medidas corretivas.	os Direitos Humanos	ODS relacionados à educação (ODS 4).	Professores, Psicólogos Escolares	

22.4 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Avaliação Coletiva	Estabelecer mecanismos para avaliar o processo de implementação do PPP de forma participativa.	- Realizar reuniões periódicas para avaliação conjunta da implementação do PPP.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 1: Alcançar uma taxa de participação de 80% da comunidade escolar nas avaliações coletivas	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, Conselho Escolar, Comunidade Escolar	Início do Ano, Periódico durante o Ano
Definição de Indicadores	Estabelecer indicadores claros e mensuráveis para acompanhar o progresso da implementação.	- Identificar e definir indicadores de desempenho para cada objetivo do PPP.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2: Definir pelo menos 3 indicadores para cada objetivo do PPP	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica	Início do Ano

22.4 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Coleta de Dados	Realizar a coleta de dados de acordo com os indicadores estabelecidos.	- Implementar instrumentos de coleta de dados para registrar o progresso das ações.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 3: Garantir a coleta de dados em 100% das ações previstas no PPP	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores	Ao longo do Ano
Análise e Interpretação	Analisar e interpretar os dados coletados para identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.	- Realizar análise regular dos dados coletados e compartilhar os resultados com a comunidade escolar.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 4: Realizar análises mensais dos dados e elaborar relatórios para compartilhamento	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica	Ao longo do Ano

22.4 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Tomada de Decisões	Utilizar os resultados da análise para orientar ajustes e melhorias no processo de implementação.	- Realizar reuniões específicas para discutir os resultados e tomar decisões baseadas nas análises.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 5: Implementar pelo menos 3 ações de melhoria com base nas análises dos dados	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica	Ao longo do Ano
Monitoramento Contínuo	Manter um processo de monitoramento contínuo para garantir a efetividade das ações.	- Estabelecer um sistema de monitoramento regular para acompanhar o progresso das ações.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 6: Realizar monitoramento semanal das ações e ajustar o plano conforme necessário	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica	Ao longo do Ano

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

23. ANEXO

COLETA DE DADOS- GRÁFICOS E TABELAS

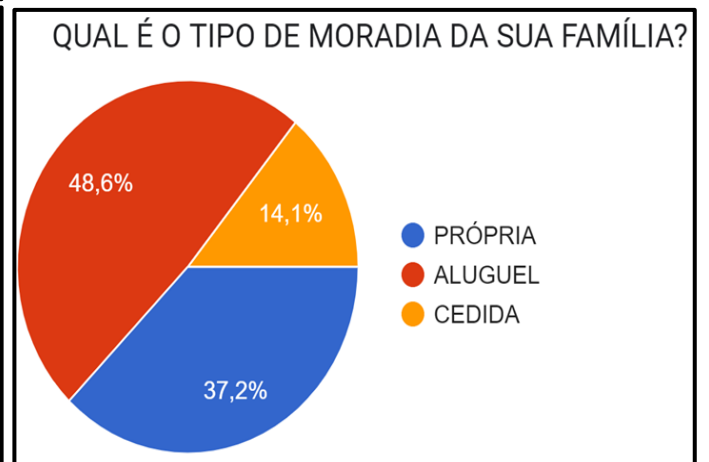
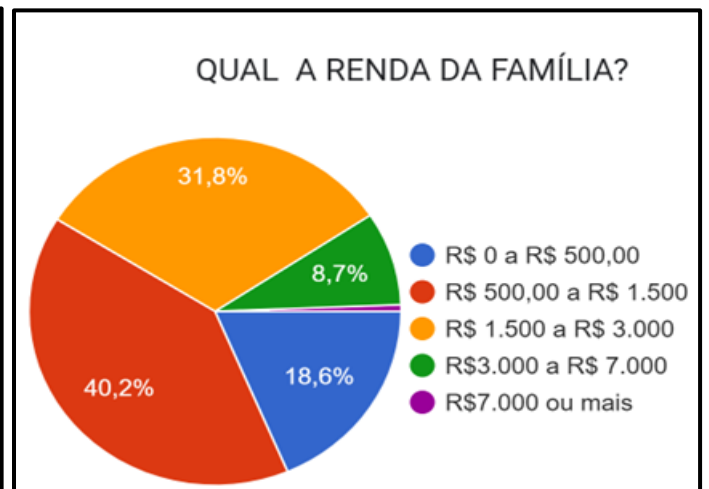
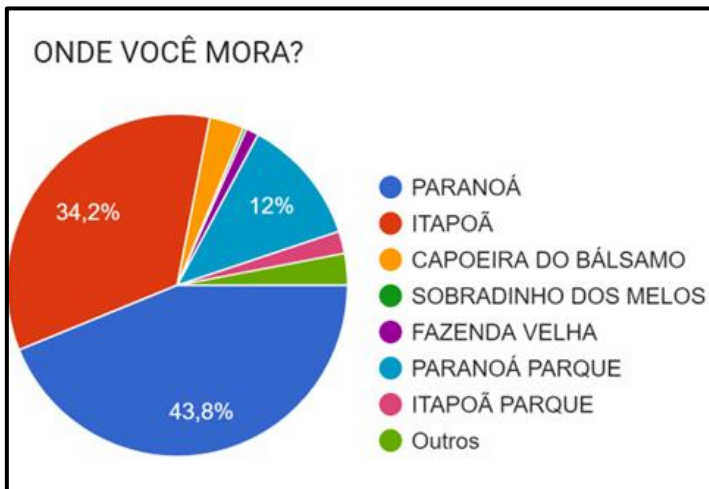
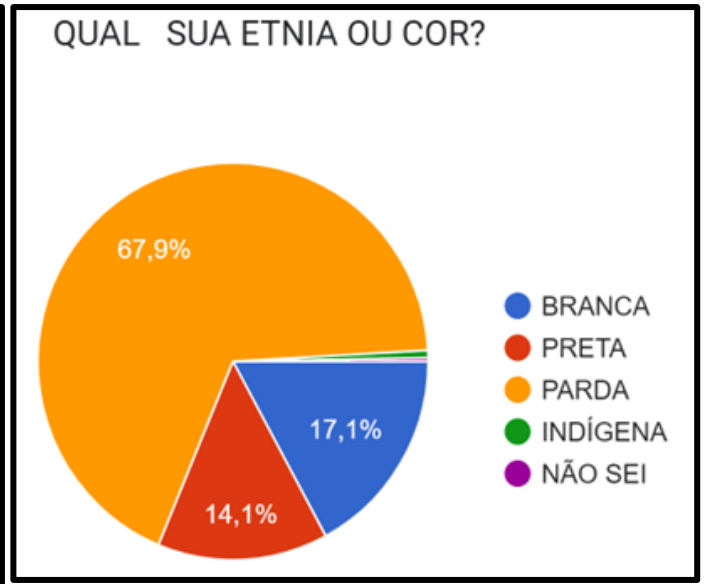
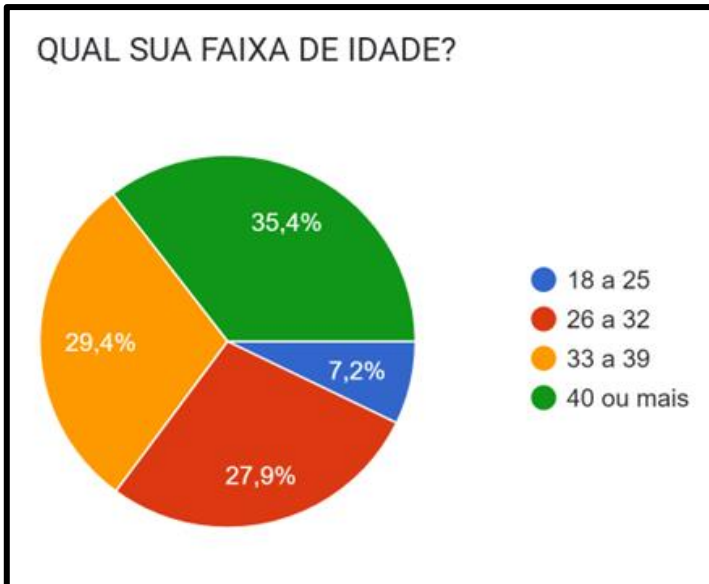
23.1 QUANTITATIVOS ALUNOS

TOTAL ALUNOS ESCOLA CLASSE 03			
MODALIDADE	MATUTINO	VESPERTINO	TOTAL
EDUCAÇÃO INFANTIL	0	54	54
ENS. FUND 1 -1º AO 5ª	216	382	598
TOTAL	216	436	652

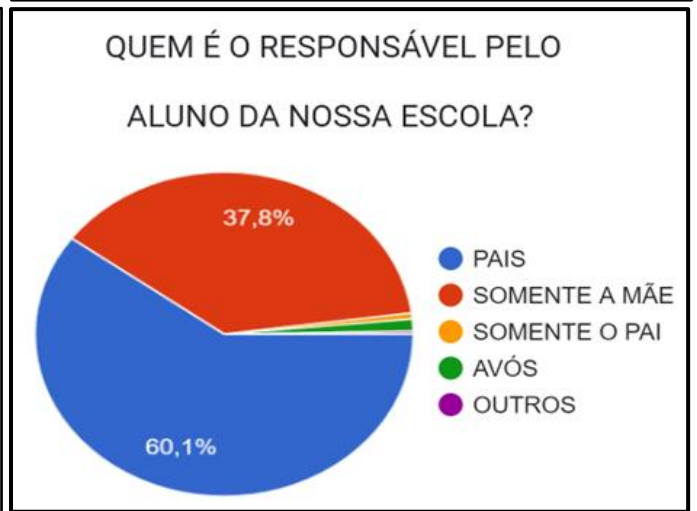
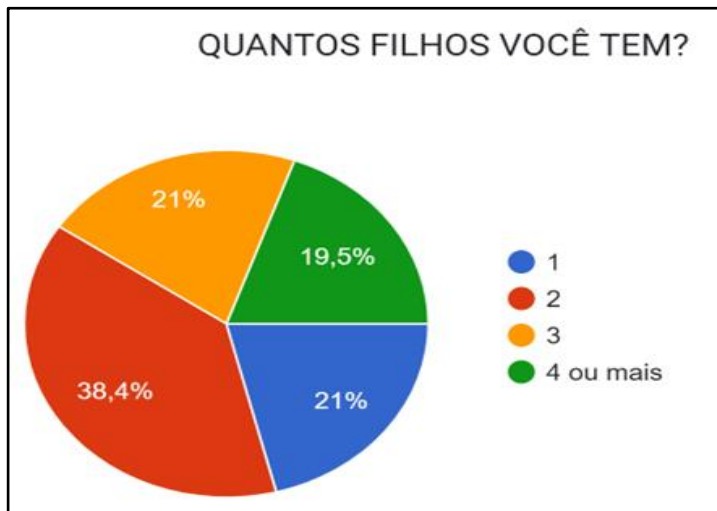
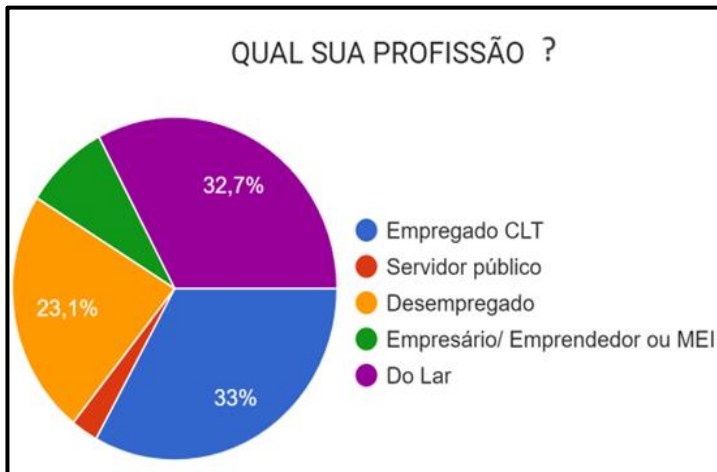
QUANTITATIVO DE ESTUDANTES NEE

ANEEs- ESCOLA CLASSE 03 DO PARANOÁ	
	Número de Estudantes
TGD/AUT	16
DI	9
S.DOWN/DI	4
DMU	3
TDAH	35
DF/MNE	3
OUTROS	4
DA/LEVE	1
DV	1
DISLEXIA	1
AH/SD-Aval	1
TFE/TOD	1
TFE/TPAC	1
TGD/TEA	5
TOTAL	85

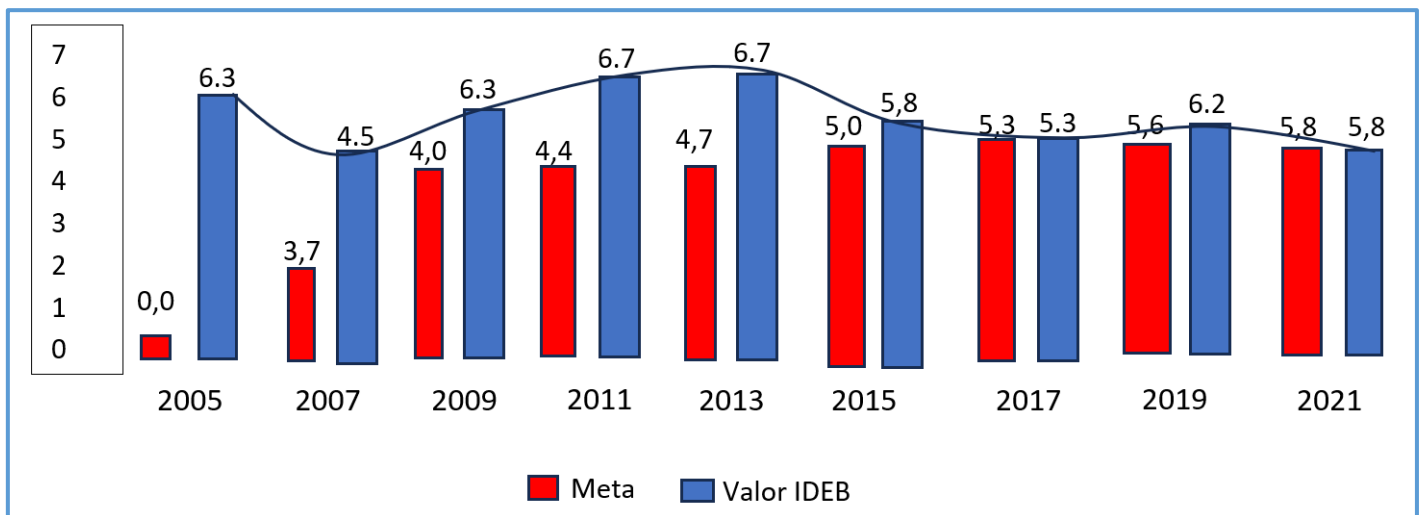
23.2 Análise do perfil da comunidade escolar - Pais e/ou responsáveis



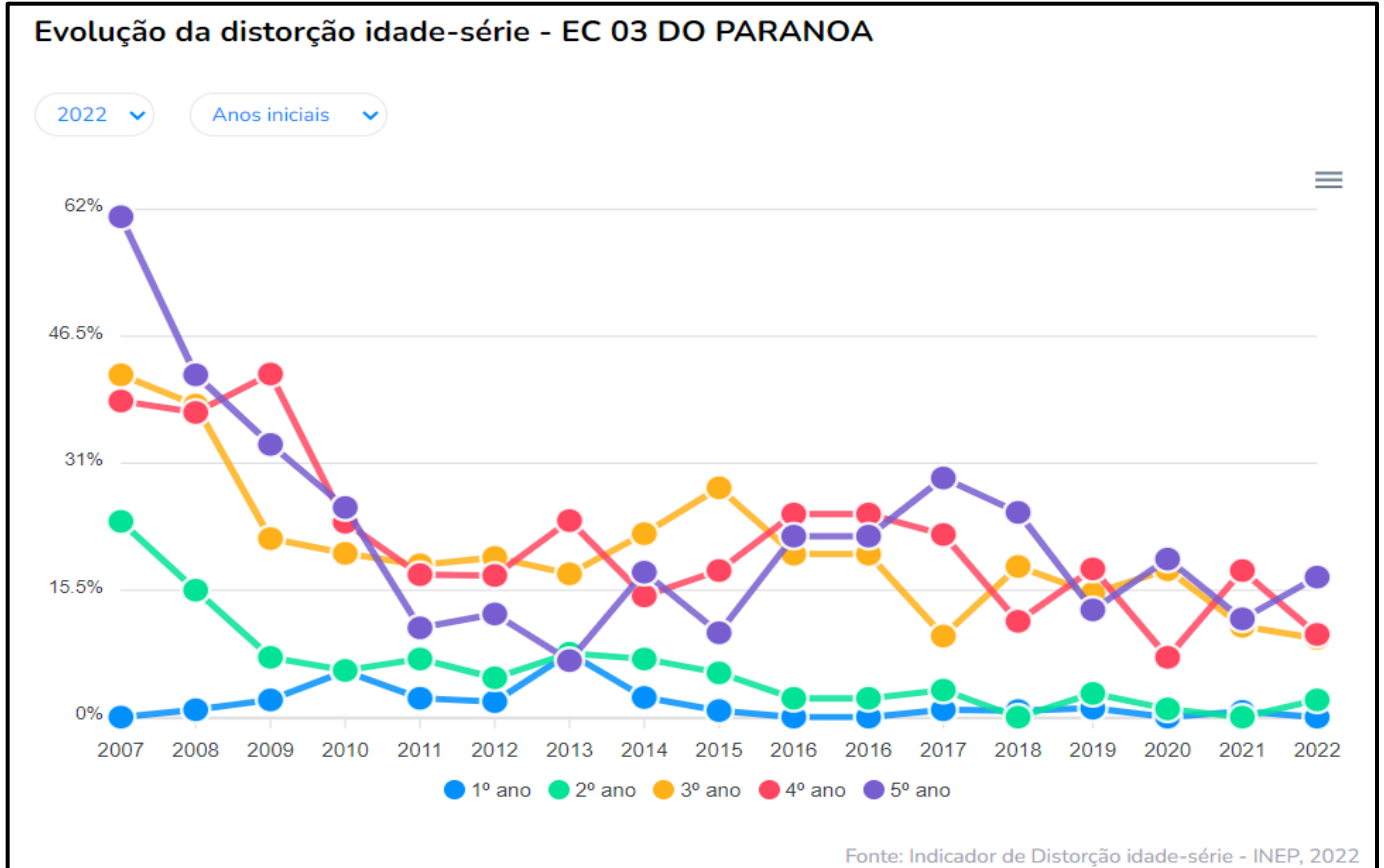
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá



23.3 DADOS IDEB 2005 A 2019- EC 03 DO PARANOÁ



IDEB- DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE 2007 A 2022



INDICADOR DE APRENDIZADO DADOS DE 2021

Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 ▾ Anos Iniciais ▾

6,22

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

217,02

Média de proficiência

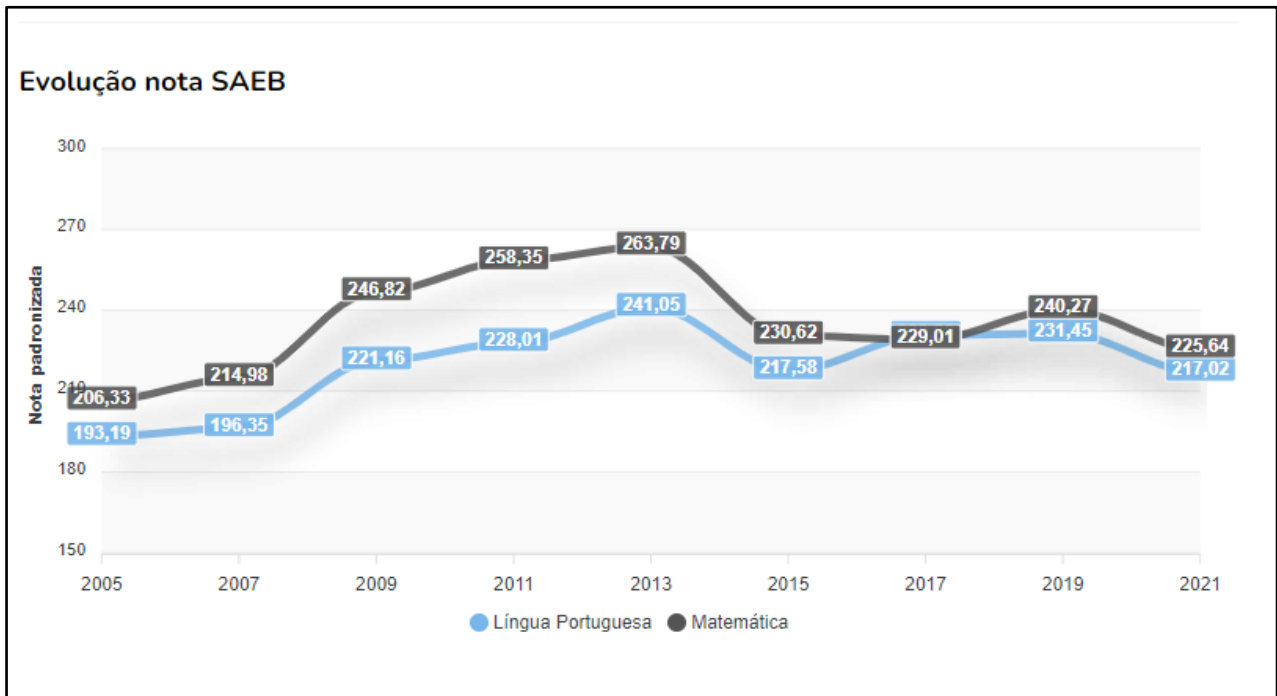
Matemática

225,64

Média de proficiência

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
 Escola Classe 03 do Paranoá

23.4 EVOLUÇÃO NOTAS SAEB -2005 A 2021



INDICADOR DE FLUXO 2005 A 2021

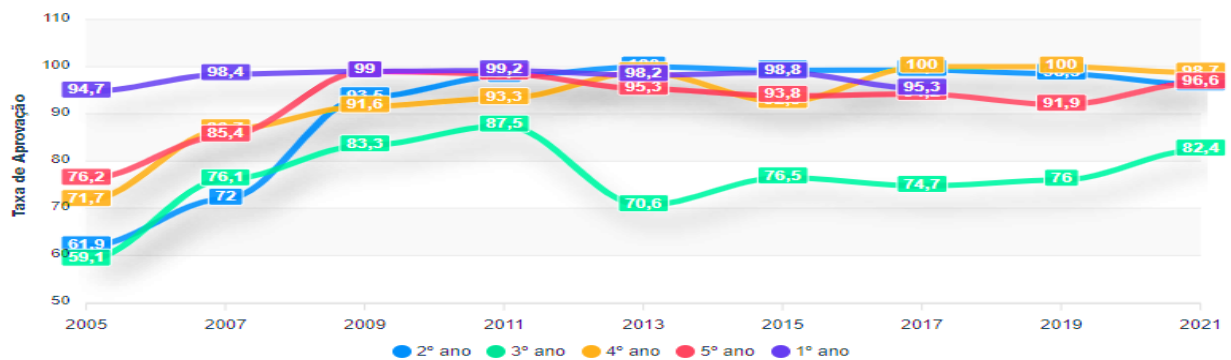
O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 Anos Iniciais

0,93

A cada 100 alunos 7 não foram aprovados.

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.